RONALDO BERNARDI

ZH ZERO HORA

Na volta para casa, em Eldorado do Sul, o soldador Derly Simões Filho, 58 anos, tentava retirar alguns itens, mas nem os documentos foram salvos

MONTANHAS DE ENTULHO

O volume de lixo gerado pelas cheias no RS pode chegar a 46,7 milhões de toneladas, segundo cálculo de pesquisadores da UFRGS. De acordo com eles, foram atingidas 400 mil construções em áreas urbanas. | 17 e 19

QUINTA, 23 MAIO 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 61 – Nº 20.995 – R$6,00 – PRODUTO A R$ 5,78 | PIS E COFINS R$ 0,22 – SC: R$ 7,00



TULIO MILMAN

Acima de tudo, o importante é continuar | 3



GIANE GUERRA

Empresário teve quatro restaurantes alagados na Capital | 12



LEONARDO OLIVEIRA

Técnico gaúcho é cotado para a seleção do México | 28



CARPINEJAR

Quem perdeu tudo precisa votar mais do que nunca | 31

Enchente atinge cerca de 42% das concessionárias de veículos do RS

Segmento registra o alagamento de 300 das 720 revendas autorizadas. Somente no 4º Distrito, em Porto Alegre, há 43 lojas submersas. Projeções extraoficiais apontam para 2 mil carros novos e cerca de 100 mil usados e seminovos danificados. Além disso, há o prejuízo de duas semanas sem vendas. Perdas devem superar a marca de R$ 1 bilhão, prevê sindicato do setor. | 7

ÁGUA VOLTA A SUBIR NOS BAIRROS MENINO DEUS E PRAIA DE BELAS E ASSUSTA MORADORES

Falha em bomba ocasionou retorno do esgoto pluvial. Surpreendidas em meio à limpeza das casas, pessoas bloquearam rua da Capital para protestar. | 15

PALÁCIO PIRATINI ANUNCIA R$ 168 MILHÕES PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESOBSTRUÇÃO DE VIAS

Eduardo Leite divulgou cifra ao conversar com prefeitos de municípios afetados. Valor vai para aluguel social, ações emergenciais e horas-máquina. | 6

"PRECISAMOS DE AJUDA PARA MANTERMOS OS EMPREGOS", APELA NOVO PRESIDENTE DA FIERGS

Em entrevista à Rádio Gaúcha, Claudio Bier disse que entre as reivindicações estão juro zero para financiamentos e suspensão de impostos. | 6

EM CERIMÔNIA DE POSSE, NOVO PRESIDENTE DO TRE DESCARTA ADIAMENTO DA ELEIÇÃO MUNICIPAL NO RS

O desembargador Voltaire de Lima Moraes afirmou que tribunal vai trabalhar na recuperação de cartórios eleitorais e realocar locais de votação. | 5

INFORME ESPECIAL



JULIANA BUBLITZ
informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububliltz

A luta para salvar fotos históricas do Pão dos Pobres

Uma das instituições mais tradicionais e respeitadas de Porto Alegre, símbolo da solidariedade e do amor ao próximo, o Pão dos Pobres trava muitas lutas desde que a enchente tomou as ruas da Capital. Além da limpeza do prédio, que foi alagado, e do desafio de cuidar de 120 crianças que tiveram de ser transferidas devido à inundação, a entidade tenta salvar o que sobrou de seu acervo fotográfico (imagens ao lado). São centenas de imagens históricas atingidas pela água.

O material foi levado para uma sala no segundo andar do edifício, onde está aos cuidados de 18 voluntários, entre museólogos e restauradores, conservadores, químicos e arquitetos. No local, também se encontra um conjunto de quadros com as imagens dos benfeitores da instituição fundada em 1895, que foram retirados das paredes do hall com a ajuda de um barco.

Os quadros não sofreram prejuízos, mas os álbuns de fotos ficaram molhados. Há imagens que retratam, por exemplo, as obras do famoso edifício, projetado por Joseph Lutzenberger, pai do ambientalista gaúcho José Lutzenberger. O local já havia sido afetado na enchente de 1941, mas dessa vez foi pior.

Para tentar preservar e restaurar o material, os profissionais penduraram as fotos em varais. A cena é surreal: estive lá na terça-feira e fiquei impressionada com o que vi e com a dedicação dos envolvidos, que não ganham nada pelo trabalho, mas entendem que é seu dever ajudar. Parte do material está sendo levada a congeladores, na tentativa de suspender o processo de deterioração.

– Nosso desafio é fazer o máximo possível para salvar o acervo – diz Bárbara Hoch, museóloga do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul (CAU-RS).

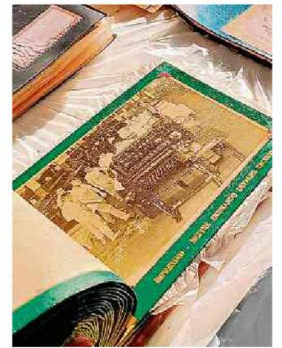
Ainda não se sabe a extensão dos danos. No futuro, segundo Lucas Volpatto, arquiteto responsável pela revitalização do prédio, a intenção é criar um memorial. Volpatto pediu auxílio a Vera Barroso, uma das idealizadoras do Centro Histórico-Cultural Santa Casa, com grande experiência na área de memória e patrimônio, que ajudou a mobilizar os voluntários e seguirá apoiando os trabalhos.

– O prédio já havia sido atingido em 41 e agora foi de novo. Vamos mostrar isso, mostrar até mesmo as imagens que ficarem afetadas, porque tudo é história – destaca o arquiteto.



FOTOS: JULIANA BUBLITZ





Como ajudar

Para apoiar as ações de recuperação do Pão dos Pobres e o cuidado com as crianças atendidas lá, é possível doar qualquer valor pelo pix 92666015/0001-01 (CNPJ).

Para saber mais detalhes sobre o que a instituição necessita, você pode ver o perfil @fundacaopaodospobres no Instagram e acessar o site oficial (paodospobres.org.br). É um trabalho sério. Vale ajudar.

RS no Copacabana Palace



LÚCIA PIRES, ARQUIVO PESSOAL

Até o Copacana Palace, um dos hotéis mais icônicos do Brasil, no Rio de Janeiro, está chamando a atenção para a tragédia climática e os desafios enfrentados no Rio Grande do Sul.

Muito conhecido também no Exterior, o estabelecimento hasteou bandeiras do RS na sua fachada. A ação emocionou gaúchos como a jornalista Lúcia Pires, que já trabalhou em ZH e está na capital fluminense.

– É muito bonito ver um dos nossos símbolos ali, porque é uma forma de dar visibilidade ao Estado, de dizer "olhem para o RS" e de estimular a solidariedade – diz Lúcia.

Airbnb para famílias atípicas

Conhecido pelo trabalho com pessoas com deficiência (PCDs) na Capital, o Instituto Social Pertence fechou parceria com a Airbnb para auxiliar flagelados no RS. A plataforma de aluguéis deu US$ 50 mil em vouchers para acomodar famílias atípicas. São pelo menos 2,1 mil PCDs afetados.

– Eles precisam de um olhar especializado. Em condições normais, já vivem uma situação de invisibilidade. Em tragédias, isso se multiplica – diz Victor Freiberg, à frente do instituto.

Cada família selecionada pelo Pertence poderá ficar até um mês no espaço alugado. A intenção é começar com 25 famílias da Capital (as primeiras beneficiadas serão acomodadas nos próximos dias) e ir ampliando o número. Além do acolhimento, o instituto vai ajudar com itens de higiene, alimentação e atendimentos de saúde.

Quem quiser apoiar, pode entrar em contato pelo WhatsApp (51) 99176-9191 ou pelo perfil @clubesocialpertence. A sede da instituição fica na Rua Gonçalves Ledo, nº 473, bairro Partenon.

Reconstrução

Considerada a maior feira da construção civil do sul do país, a Construsul aderiu a uma campanha nacional de doações do setor em diferentes pontos do país. Para garantir que o material (areia, cimento, canos, etc.) chegue o mais rápido possível ao RS, a organização da feira está ajudando com o transporte dos donativos.

A PRIMEIRA CARRETA DA CAMPANHA RECONSTRUSUL VEIO DE SÃO PAULO NO INÍCIO DA SEMANA, COM 12 TONELADAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. A DOAÇÃO FOI DIRETO PARA LAJEADO, NO VALE DO TAQUARI.



TULIO MILMAN
tulio@tuliomilman.com.br

Falso dilema

Em tempos difíceis, as palavras ganham novas dimensões e significados. Um texto, no fim das contas, é apenas um punhado de frases que expressam as ideias de seu autor. Mas o sentido é dado por quem lê, a partir da sua realidade e do seu momento.

Ando pensando sobre os conceitos de certo e errado, diante da dor e das perdas causadas pelas enchentes avassaladoras que submergiram boa parte do Rio Grande do Sul.

Nosso cérebro evoluiu para julgar rapidamente. É um sistema de defesa, eficiente e imprescindível. Só assim sobrevivemos: diferenciando, em uma fração de segundo, o que nos ameaça do que nos ajuda. Às vezes, porém, esse mecanismo atrapalha, porque nos empurra para injustiças e precipitações.

Uma pergunta: agora é o momento de frequentar bares e restaurantes com os amigos, de arrumar o cabelo, de ir ao cinema ou de comprar um item não essencial em uma loja? Há dois jeitos de ver as coisas. O primeiro: é uma absoluta falta de empatia, um desrespeito, enquanto tanta gente perdeu tudo, inclusive a vida.

Mas há uma outra maneira de avaliar a questão. Cada restaurante, bar, cinema, salão, academia e loja que consegue estar aberto tem pelo menos um empreendedor, garçons, professores, fornecedores, vendedores, seguranças, faxineiros, cabeleireiros, manicures e assim por diante. Para quem consegue se deslocar e ainda dispõe de recursos, por menores que sejam, deixar de frequentar esses lugares é aumentar o tamanho do problema. Não se trata de postar selfies festivas ou de dar sonoras gargalhadas em público, mas sim de manter a normalidade possível, justamente para ajudar quem precisa. Pagar a matrícula da academia, os 10% de quem nos atende bem, pensar em outra coisa enquanto vê um filme e acionar o motorista do aplicativo são ações concretas para impedir que o colapso seja total.

Por isso, mais do que escolher um dos dois caminhos propostos acima, defendo a liberdade e o respeito com o jeito de cada um reagir à tragédia quando a intenção é ajudar. Acima de tudo, o importante é continuar trabalhando, rezando, ajudando, abrindo o coração, chorando e, logo depois, buscando forças para seguir em frente. Vai passar. A travessia é longa. Mas vai passar.



Leia outras colunas em **gzh.com.br/tuliomilman**

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br



CHAMOU ATENÇÃO

Romaria em Farroupilha

PAULA BRUNETTO
paula.brunetto@pioneiro.com

O Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio divulgou a programação da 145ª Romaria de Nossa Senhora de Caravaggio, em Farroupilha, na Serra. As missas ocorrem neste sábado e no domingo, de hora em hora, das 6h às 17h. Todas serão transmitidas pelas redes sociais e pelo site do santuário (caravaggio.org.br).

Às 14h, haverá a recitação do terço e a adoração ao Santíssimo Sacramento. A celebração das 10h30min é campal, seguida de procissão com a imagem de Nossa Senhora de Caravaggio.



BRUNO TODESCHINI

Padre Ricardo Fontana espera 100 mil pessoas em caso de tempo bom

Saiba mais sobre o evento

SERVIÇOS OFERECIDOS

• **Confissões:** durante os dois dias de romaria, haverá confissão individual, feita pelos sacerdotes, no santuário antigo e nos confessionários do santuário novo.

• **Pedidos de orações:** ocorrem dentro do santuário antigo e na secretaria.

• **Ponto de coleta de donativos:** será junto ao altar do novo santuário.

• **Venda de objetos religiosos:** ocorre na loja do santuário.

PASSAGENS DE ÔNIBUS

• **Farroupilha:** no município, quem fará o transporte de ida e volta ao Santuário de Caravaggio é a Bento Transportes, com custo de R$ 8,50.

• **Caxias do Sul:** o transporte da cidade até o Santuário de Caravaggio, como de costume, é feito pela Ozelame Transportes. Serão disponibilizados 130 ônibus.

• **Bento Gonçalves:** os peregrinos que vierem com a Bento Transportes já podem adquirir as passagens na rodoviária da cidade, no valor de R$ 17.

GZH Outros detalhes em **gzh.digital/carav24**

ALIMENTAÇÃO

• Restaurantes e lancherias ao longo do caminho e nas proximidades do santuário servirão aos romeiros e visitantes um cardápio de lanches e refeições. O Santuário de Caravaggio contará com dois restaurantes à disposição dos fiéis: o Panorâmico e outro no térreo do auditório. O valor da alimentação varia de R$ 45 a R$ 60. Além disso, haverá venda de lanches nas tendas espalhadas pelo complexo.

POLÍTICA +



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Vereadores cobram ações da prefeitura

Realizada em modo remoto, ontem, a sessão plenária da Câmara Municipal de Porto Alegre se transformou num ato de cobrança aos secretários municipais escalados pelo prefeito Sebastião Melo para falar sobre as providências adotadas pela prefeitura para resolver os problemas derivados da enchente.

Cezar Schirmer (Planejamento), Cássio Trogildo (Governança Local e Coordenação Política), Alexandre Aragon (Segurança), Luiz Carlos Pinto (Inovação), Jorge Brasil (Desenvolvimento Social), Mauricio Loss (diretor-geral do Dmae) e André Coronel (chefe de Gabinete) foram bombardeados com perguntas duras por vereadores da base do governo e da oposição.

Antes do interrogatório, os secretários falaram das ações, mas os vereadores não se deram por satisfeitos e despejaram perguntas em suas manifestações.

Por que a prefeitura não fez manutenção adequada das bombas? Por que não revisou o estado dos portões do Cais Mauá? Por que não alugou bombas e ficou na dependência do empréstimo pela Sabesp e por outras empresas de saneamento? Onde foram parar os recursos para a prevenção de cheias? O que será feito daqui para frente? Quantas cestas básicas foram entregue pela prefeitura? Como essas cestas estão chegando às comunidades? Por que o Dmae tem R$ 500 milhões aplicados no sistema financeiro?

Preocupados com o próprio futuro político, diante das reclamações de moradores dos bairros alagados, aliados do prefeito cobraram medidas urgentes para resolver os problemas e acalmar a população indignada, especialmente nos bairros Sarandi, Humaitá e Vila Farrapos.

Uma das primeiras queixas foi de que os secretários não respondem, não informam e não atualizam os dados sobre a catástrofe. A oposição pegou pesado na cobrança por investimentos sugeridos por engenheiros para evitar a catástrofe que Melo diz ter sido inevitável diante do volume inédito de chuva que caiu no início de maio.

Um dos mais cobrados foi Cássio Trogildo, justamente por ser o secretário que faz a interlocução com as comunidades menos favorecidas. É ele que organiza a planilha das necessidades de cada subprefeitura e encaminha as doações. Vereadores reclamaram que falta transparência no critério de distribuição das doações. Nos bastidores, a reclamação é de que sem transparência existe o risco de favorecimento de aliados políticos, o que não pode acontecer neste momento de calamidade.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

IPE Saúde abranda regras

Saiu no Diário Oficial de ontem instrução normativa do IPE Saúde que abranda as exigências para atendimento dos segurados enquanto durar o problema no sistema da Procergs.

O segurado que perdeu a carteirinha, por exemplo, pode ser atendido nos serviços credenciados informando apenas o número do CPF. Está garantida, também, a assistência aos recém-nascidos ou netos que ainda não tenham sido habilitados como dependentes.

O IPE Saúde assegurou ainda que nenhum usuário será prejudicado pelo atraso no pagamento de boletos com vencimento no mês de maio.

COM AVAL DO JUDICIÁRIO, APENADOS DAS REGIÕES DOS VALES DO TAQUARI E DO RIO PARDO ESTÃO TRABALHANDO NA LIMPEZA DAS CIDADES AFETADAS PELA ENCHENTE. É UMA INICIATIVA IMPORTANTE SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA: A LIMPEZA DE ESCOLAS, RUAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS AJUDA NA RESSOCIALIZAÇÃO.

Solidariedade goiana



RODRIGO RODRIGUES, DIVULGAÇÃO

Com um chapéu de boiadeiro e camisa xadrez, o deputado goiano Amauri Ribeiro (União Brasil) chorou no gabinete do presidente da Assembleia, Adolfo Brito (PP), ao falar sobre a tragédia climática que abalou o Rio Grande do Sul. Amauri veio a Porto Alegre à frente de uma comitiva de goianos, formada principalmente por profissionais da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros, para trazer solidariedade e falar do apoio que seu Estado vem dando ao Rio Grande do Sul.

A campanha da Assembleia Legislativa de Goiás já recolheu 70 toneladas de doações para o Rio Grande do Sul. O gabinete de Ribeiro angariou outras 195 toneladas e fez a ponte entre doadores e transportadores para as mercadorias chegarem ao destino.

De acordo com os últimos dados, o governo de Goiás já mandou 490 toneladas para o Estado. São cestas básicas, colchões, fardos de água mineral, cobertores, lençóis, roupas e itens de higiene e limpeza. Goiás já havia encaminhado ao Estado outras 3 toneladas de ração.

Diariamente, o governo divulga um boletim detalhando os itens encaminhados para o Rio Grande do Sul, os que estão a caminho e o que está armazenado à espera de transporte.

Em nome dos 55 deputados gaúchos, Brito saudou a iniciativa do parlamento e da sociedade civil goiana e destacou a importância desta convergência interestadual.

ALIÁS

Na sessão plenária da Câmara, os únicos elogios vieram das vereadoras Lourdes Sprenger (MDB) e Tanise Sabino (MDB). Todos os outros questionaram ou expressaram alguma indignação. Lourdes elogiou o trabalho de resgate de animais e destacou a necessidade de vacinas. Tanise destacou o trabalho coletivo dos secretários e do prefeito.

Stihl ajuda a limpar a Capital

Conhecida como uma das principais fabricantes mundiais de ferramentas e de lavadoras de alta pressão, a Stihl, de São Leopoldo, vai realizar a partir de hoje a limpeza das áreas comuns do Mercado Público de Porto Alegre. O trabalho deve durar pelo menos cinco dias.

A limpeza externa ficará a cargo da prefeitura. O secretário municipal de Administração, André Barbosa, promete estar no local, de rodo em punho, para ajudar no trabalho.

A contribuição da Stihl vai além, segundo Barbosa: a empresa vai desobstruir bueiros e a rede de esgoto pluvial.

Quem vai compor a equipe de Pimenta

Está fechada a equipe que trabalhará com o ministro Paulo Pimenta no Ministério Extraordinário de Apoio à Reconstrução. São nove pessoas, incluindo o ministro, a maioria com longa trajetória no Partido dos Trabalhadores. São eles:

– Maneco Hassen – ministro substituto, fará a relação com as prefeituras.
– Ronaldo Zulke – relações com empresários.
– Marco Maia – relação com as bancadas estadual e federal.
– Maister da Silva – relação com os movimentos sociais.
– Fernanda Corezola – diretora de Planejamento, fará a relação com as universidades.
– Mônica Casartelli – diretora jurídica.
– Voltaire Santos – diretor de Comunicação.
– João Ferrer – chefe de Gabinete.

JUSTIÇA ELEITORAL

ASCOM, TRE



Desembargador Voltaire de Lima Moraes tomou posse ontem e terá de organizar o pleito nos municípios

Eleição pós-enchente é desafio de nova gestão

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

Em uma cerimônia modesta e com discurso no qual refletiu sobre os efeitos da enchente, o desembargador Voltaire de Lima Moraes assumiu ontem a presidência do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS). Ele será responsável por liderar a organização das eleições de outubro nos 497 municípios gaúchos.

Sucessor da desembargadora Vanderlei Teresinha Kubiak, Voltaire é natural de Cachoeira do Sul e tornou-se desembargador em 1998. Antes, foi advogado e promotor de Justiça e chefiou o Ministério Público estadual na década de 1990.

Experiente em momentos de crise, presidiu o Tribunal de Justiça entre 2020 e 2022, atravessando a pandemia e o ataque hacker que paralisou o Judiciário.

Agora, terá de se dedicar à recuperação dos cartórios eleitorais atingidos pela enchente, à realocação dos locais de votação afetados e à preparação para a eleição.

– Parece que sou predestinado a assumir missões difíceis – comentou, em entrevista coletiva.

Fazendo coro ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, Voltaire rejeita a hipótese de adiamento do pleito em razão do desastre:

– Vai aumentar nosso trabalho, vamos ter mais desgaste, mas estamos preparados para fazer esse enfrentamento.

O desembargador prestou compromisso e recebeu o cargo no plenário da sede histórica do TRE, na Rua Duque de Caxias, no Centro Histórico de Porto Alegre. O edifício principal da Corte, na Rua Sete de Setembro, onde fica a central de atendimento ao eleitor, foi inundado e não tem previsão de reabrir.

No espaço, também estão guardadas as togas dos desembargadores, o que impediu o uso das vestes oficiais na solenidade de transmissão de cargo ontem. O coquetel que costuma suceder esse tipo de evento também foi cancelado.

Urnas

Além da situação da sede, a preocupação da Corte recai sobre o depósito com mais de 13 mil urnas eletrônicas, no bairro São Geraldo, que permanece inacessível. Um relatório concluído na segunda-feira estima que entre 5 mil e 8 mil aparelhos tenham sido danificados.

Essa perda, no entanto, não é a que mais preocupa o novo presidente do TRE. Se preciso, serão requisitadas máquinas do Distrito Federal, onde não há eleições municipais.

O maior desafio, acredita o desembargador, será realocar as seções eleitorais em municípios arrasados pela inundação, para garantir que os 8,6 milhões de eleitores tenham onde votar:

– Vamos verificar quantas seções foram atingidas nessas cidades, creio que a maioria, e onde colocar essas seções. Esse não é um trabalho de agora, temos de ir em um processo lento e gradual .

Mesmo se recuperando de uma faringite, Voltaire discursou por mais de 30 minutos na solenidade – em boa parte dedicados a agradecimentos a magistrados, servidores e familiares.

No pronunciamento, disse que a Justiça Eleitoral deve atuar no combate ao abuso de poder político e econômico, à desinformação, ao uso indevido da inteligência artificial e a fraudes da cota de gênero, em que mulheres são escaladas como candidatas laranja para cumprir a cota mínima de 30% para cargos proporcionais.

Ele prometeu que um de seus primeiros atos no comando da Corte será criar um comitê de combate a irregularidades no registro das candidaturas femininas.

Além de Voltaire, assumiu o cargo ontem o novo vice-presidente e corregedor do TRE, o desembargador Mário Crespo Brum. Os mandatos de ambos terão duração de um ano.

JULGAMENTO NO TSE

Absolvido, Moro descarta concorrer a presidente

Um dia após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitar, por unanimidade, a cassação do seu mandato e livrá-lo de ficar inelegível por oito anos, o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) afirmou que não pretende concorrer à Presidência em 2026. Moro afirmou ainda que o julgamento do TSE foi "técnico e independente":

– Temos um plano no União Brasil com o governador (*de Goiás*) Ronaldo Caiado. Meu plano é apoiar um candidato.

– Tendo outros candidatos à frente para buscar a Presidência, como o governador Ronaldo Caiado, talvez o governador Tarcísio (*de Freitas, de São Paulo*), talvez o governador (*de Minas Gerais*) Romeu Zema – acrescentou.

O TSE rejeitou recursos do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, e da Federação Brasil da Esperança, que inclui o PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. As siglas acusavam Moro de ter realizado gastos excessivos quando era pré-candidato à Presidência pelo Podemos e, depois, pré-candidato ao Senado em São Paulo pelo União. O ex-juiz acabou se elegendo senador pelo Paraná.

Segundo as legendas, os "altos investimentos financeiros" na pré-campanha de Moro configuraram "desvantagem ilícita" na disputa no Paraná.

– O TSE, ontem (*terça-feira*), no julgamento unânime, técnico, independente, rejeitou as acusações falsas e mentirosas que foram feitas buscando a cassação do meu mandato – afirmou Moro.

Gastos

Em seu voto, o relator Floriano de Azevedo Marques afirmou que não havia evidências para condenação por abuso de poder econômico.

– Foram identificados gastos relevantes na pré-campanha, mas a análise conclusiva desses gastos excluem o abuso do poder econômico – disse.

O posicionamento foi seguido por todos os demais integrantes da Corte – André Ramos Tavares, Cármen Lúcia, Nunes Marques, Raul Araújo, Maria Isabel Gallotti e Alexandre de Moraes. Cármen Lúcia alegou ausência de "rigor e suficiência de provas". Já Nunes Marques acusou tentativa de "criminalização da política".

LAVA-JATO

Fachin arquiva inquérito que envolvia Jucá e Renan

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), arquivou inquérito da Operação Lava-Jato sobre suposto pagamento de R$ 5 milhões em propinas, pela empreiteira Odebrecht, ao ex-senador Romero Jucá e ao senador Renan Calheiros, ambos do MDB. O repasse teria sido feito em troca da atuação dos parlamentares na aprovação de medida provisória (MP) em 2013.

O despacho foi assinado na segunda-feira e publicado na terça, mesmo dia em que o ministro Dias Toffoli derrubou todos os atos da Lava-Jato contra o empresário Marcelo Odebrecht, um dos principais delatores da operação. Também na terça, a 2ª Turma do Supremo extinguiu a pena do ex-ministro da Casa Civil José Dirceu em uma condenação por corrupção passiva relativa a irregularidades em contratos da Petrobras.

O inquérito sobre Jucá e Renan agora arquivado foi aberto com base nos relatos de Marcelo Odebrecht. O arquivamento atende a um parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR). Segundo Fachin, a medida foi determinada em razão da "ausência de interesse do Ministério Público", que se manifestou pelo "esgotamento das linhas de investigação sem corroboração dos fatos investigados".

Provas

A alegação é de que os relatos dos delatores não teriam sido confirmados pelas apurações. O parecer da PGR foi apresentado ao STF no dia 25 de abril pelo procurador-geral Paulo Gonet.

"A investigação não logrou êxito em comprovar concretamente a solicitação ou recebimento de vantagem indevida", escreveu Gonet na peça.

RESPOSTA ÀS ENCHENTES

R$ 30 milhões para Aluguel Social

Verba que será repassada a municípios também vai contemplar Estadia Solidária, paga a quem receber desabrigados em casa

GABRIELA PLENTZ
gabriela.plentz@rdgaucha.com.br

O governador Eduardo Leite anunciou ontem repasse de R$ 168 milhões para municípios em estado de calamidade. Deste valor, R$ 30 milhões serão destinados para Aluguel Social ou uma nova modalidade, que o governo chamou de Estadia Solidária.

O Aluguel Social será pago a famílias que estão desabrigadas ou desalojadas, enquanto o Estadia Solidária será repassado a quem receber pessoas que estão nessa condição (*leia mais ao lado*).

O anúncio foi feito durante reunião entre Leite, secretários estaduais e prefeitos de municípios que decretaram calamidade.

Segundo o último balanço da Defesa Civil do Estado, divulgado às 18h de ontem, o Rio Grande do Sul ultrapassa os 581,6 mil desalojados pelas chuvas que castigaram o Estado. Outras 68,3 mil pessoas estão em abrigos.

Outros R$ 78 milhões serão destinados por meio da modalidade fundo a fundo da Defesa Civil, que transfere recursos para ações emergenciais em municípios. Serão R$ 350 mil para cada um dos 78 municípios em calamidade e R$ 150 mil para cada um dos 340 em estado de emergência.

Os recursos devem ser empregados em situações como obras de pequeno porte, serviços de engenharia para suprimento de energia elétrica e esgotamento sanitário, entre outras.

MAURICIO TONETTO, SECOM



Anúncio do aporte, que chega a R$ 168 milhões, foi feito durante reunião do governador com prefeitos

Mais R$ 60 milhões foram anunciados para contratação de empresas que fornecem maquinários para desobstrução de vias e remoção de entulhos.

O governo ainda anunciou duas plataformas online direcionadas à rede de abrigos. Uma delas é a Aproxima RS, para cadastramento de abrigos. As informações serão utilizadas para embasar políticas e fazer levantamento de particularidades de cada local.

A outra é a Solidariedade RS, que terá uma listagem das necessidades de cada abrigo para quem quiser doar saber o que é necessário em cada estrutura.

Como vai ser

ALUGUEL SOCIAL
- Aporte de R$ 400 por mês para cada família desabrigada ou desalojada.

ESTADIA SOLIDÁRIA
- Aporte de R$ 400 por mês para quem estiver recebendo em casa outras pessoas nesta situação.

OS CRITÉRIOS
- Moradores de municípios em estado de calamidade, que sejam de baixa renda, pobres ou extremamente pobres, inscritos no CadÚnico.
- Moradores de municípios em estado de emergência, que sejam pobres ou extremamente pobres, inscritos no CadÚnico.

O QUE MAIS FOI ANUNCIADO
- R$ 78 milhões serão destinados às defesas civis para ações emergenciais nos municípios.
- R$ 60 milhões serão destinados à contratação de empresas que fornecem máquinas.
- Duas plataformas online direcionadas à rede de abrigos.

Fiergs quer auxílio para empregos

Recém-eleito presidente da Federação das Indústrias do Estado (Fiergs), Claudio Bier trabalha para calcular os prejuízos que as enchentes causaram ao setor industrial gaúcho. Além do pacote de R$ 100 bilhões solicitado ao governo federal, a expectativa é por um auxílio na manutenção dos empregos.

– O governo tem de ser sensível. Eles precisam se dar conta que estamos em um pós-guerra. Precisamos flexibilização. O pessoal não está trabalhando, as empresas terão de pagar. Precisamos negociar diretamente com os funcionários. Precisamos de ajuda para mantermos os empregos – destacou Bier em entrevista ao *Gaúcha Atualidade* na manhã de ontem.

Em relação ao montante de R$ 100 bilhões, as reivindicações incluem juro zero para financiamentos e suspensão de impostos.

– Ali estão diversos pedidos que fizemos para o vice-presidente (*Geraldo Alckmin*). Foram 40 pedidos. Tem isenções de impostos, tem capital de giro. Essa foi a parte que me coube falar com o Alckmin. Eu falei para ele não passar os recursos para os bancos, para o governo não perder a mão do dinheiro – ressaltou, acrescentando que a burocracia não pode prejudicar a reconstrução:

– O que precisamos é que o BNDES acredite no empresário gaúcho. A preferência é por juro zero ou acessível com, no mínimo, três anos de carência. Se tivermos burocracia, não adianta mandar. Precisamos de agilidade.

União

Bier tomará posse, efetivamente, em julho, com um mandato até 2027. O primeiro objetivo é unir as lideranças industriais do Rio Grande do Sul.

– O momento é de união. A primeira coisa é unir toda a nossa classe industrial. A eleição foi apertada, mas correu em alto nível. Meu oponente (*Thômaz Nunnenkamp*) foi o primeiro a me cumprimentar. O primeiro passo é unir a nossa Fiergs para que possamos enfrentar essa crise – concluiu Bier.

Estado pede R$ 1 bi para socorrer setor de turismo

MATHEUS SCHUCH
matheus.schuch@rdgaucha.com.br

O governador Eduardo Leite e deputados federais da bancada gaúcha solicitaram ao ministro do Turismo, Celso Sabino, incremento nos valores do Fundo Geral do Turismo (Fungetur). Até agora, foram disponibilizados pouco mais de R$ 100 milhões. As autoridades querem que o montante chegue a R$ 1 bilhão.

O Fungetur garante até cinco anos de carência e taxas de juros abaixo dos valores de mercado, com percentuais que vão de 6% a 8% ao ano. O ministério já garantiu que os empresários que tomaram crédito antes das enchentes terão suspensão de cobrança por seis meses.

Além de investimentos, o Piratini defende que os recursos possam ser usados para incremento de caixa. Em reunião em Brasília, os parlamentares solicitaram ao ministério políticas de apoio à manutenção do emprego em setores como hotelaria, gastronomia e outras áreas do turismo afetadas pelas chuvas e pela restrição de mobilidade. O governo federal ainda não confirma se ampliará a margem do Fungetur.

– Queremos que o turismo seja o carro-chefe desta retomada econômica. Além do Fungetur, estamos atuando também para que turistas que compraram pacotes para o Rio Grande do Sul não cancelem as reservas, para que o impacto seja o mínimo possível – afirmou o ministro.

Na reunião, o deputado Alceu Moreira (MDB) também pediu apoio para que seja colocado em regime de urgência o projeto que cria o "Perse gaúcho", referência ao Programa Emergencial de Retomada de Eventos. A medida propõe zerar impostos federais para 45 atividades do setor de serviços, incluindo áreas de turismo, eventos e cultura no Estado.

Ontem, a Câmara aprovou projeto do deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS) que permite que empresas, ao remarcarem ou cancelarem reservas, serviços e eventos, como shows e espetáculos, durante a vigência da calamidade pública, não sejam obrigadas a ressarcir os clientes, desde que assegurem a remarcação ou a disponibilização de crédito.

Os parlamentares também aprovaram uma proposta da deputada Maria do Rosário (PT), que isenta eletrodomésticos da linha branca (geladeira, fogão, lava roupas) de Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) para quem foi atingido.

As duas matérias vão ser agora analisadas pelo Senado.

Vitivinicultura

Em outra iniciativa voltada ao turismo e à vitivinicultura, o deputado Márcio Biolchi (MDB) apresentou projeto prevendo um conjunto de medidas emergenciais, como a flexibilização e a renegociação de tributos e contribuições. Ainda não há previsão para votaçã.

VEÍCULOS

Enchente impacta cerca de 42% das revendas no Estado

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

As enchentes registradas desde o início de maio provocaram o alagamento de 300 das 720 concessionárias de veículos em atividade no Rio Grande do Sul, o que equivale a danos em cerca de 42% da rede de revendas autorizadas do Estado.

Somente no 4º Distrito, em Porto Alegre, estão 43 dessas empresas submersas, assim como dezenas de outras lojas de carros usados.

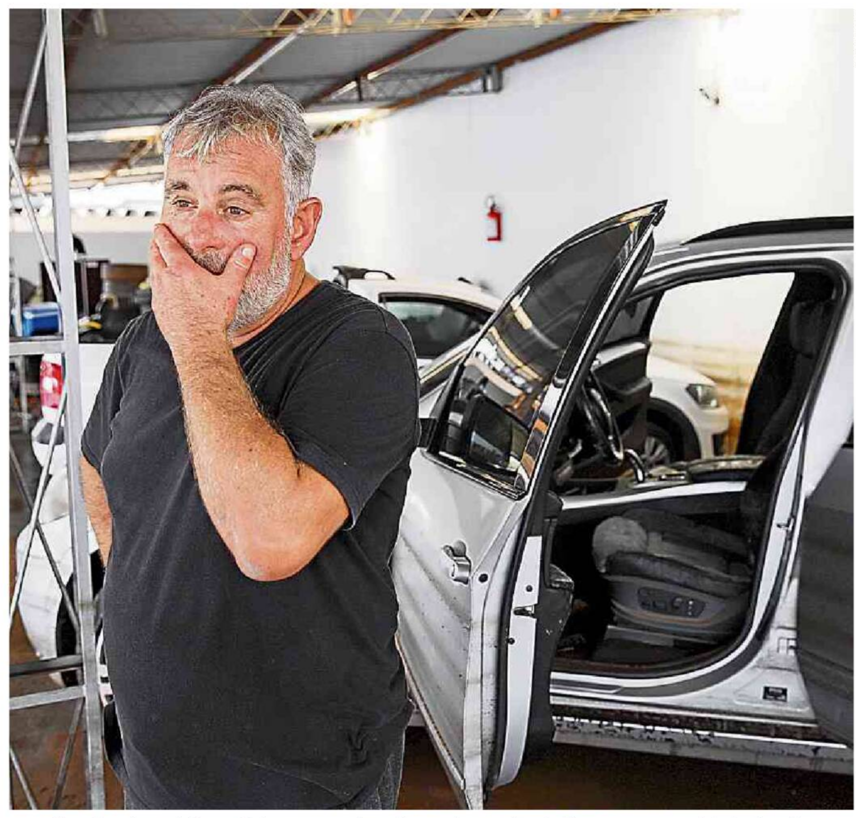
Todas ainda têm dificuldade de acesso às estruturas tomadas pela água e precisam enfrentar um problema adicional ao da perda dos automóveis em estoque: estão há 16 dias sem realizar novas vendas, em razão da impossibilidade de emissão de notas fiscais e novos licenciamentos.

Prejuízos

Projeções extraoficiais apontam para 2 mil carros novos danificados nos pátios das unidades de comercialização e mais de 100 mil usados e seminovos. O presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Estado (Sincodiv-RS/Fenabrave), Jefferson Furstenau, afirma que é difícil confirmar o dado. Ele informa que as entidades farão assembleia hoje para fechar números concretos. Porém, assegura que os prejuízos devem superar a marca de R$ 1 bilhão.

Com base nessa perspectiva, o segmento se prepara para elaborar pedidos de linhas de crédito emergencial, com prazos alongados e juros baixos. De acordo com Furstenau, em uma de suas revendas, onde só foi possível ingressar na noite da última terça-feira, dos 28 carros em mostruário, 20 foram retirados em tempo. Dentre os oito remanescentes, dois serão repostos pela própria montadora e o restante estava protegido por apólices de seguro.

O mesmo amparo das seguradoras não estava no radar de Jefferson Severino, proprietário da Gavos Motors. No último dia 10, ele monitorava a situação na Rua Souza Reis, no bairro São João, quando foi avisado por um vizinho de que as águas estavam avançando em direção à empresa.



DUDA FORTES

Severino, dono da Gavos Motors, conseguiu realizar ontem a primeira limpeza em seu estabelecimento

Às 22h30min, se deslocou de sua casa, no bairro Jardim Lindoia, para dar início à retirada dos 48 seminovos que estavam na loja. Conseguiu remover 47 em tempo de largá-los estacionados às margens da Avenida Dom Pedro.

Fechaduras

Não houve como retirar uma BMW-X5, que, a exemplo dos demais, estava sem seguro. No dia seguinte, já com a água à altura da cintura, ele retornou e precisou procurar as fechaduras dos escritórios abaixo do lodo que tomava conta do local, para abrir as portas e resgatar documentos, computadores e as chaves eletrônicas reservas – uma delas importada e cujo custo médio é de R$ 8 mil.

Ontem, quando a água retrocedeu, ele realizou a primeira limpeza. Ao olhar desolado para os entulhos, projetava, pelo menos, 30 dias e prejuízo de R$ 400 mil para retomar as atividades.

Sistema do Detran-RS deve voltar na próxima semana

Desde o dia 7 de maio, o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (Procergs) está desligado para evitar possíveis danos aos equipamentos. O local processa transações tributárias e envolve, entre outras áreas, os serviços prestados pelo Detran-RS, sem os quais é impossível realizar o licenciamento e superar as demais etapas necessárias à aquisição de um veículo.

Segundo o presidente da Sincodiv-RS/Fenabrave, Jefferson Furstenau, o Estado comercializa, em média, 15 mil unidades zero-quilômetro por mês, incluindo todos os segmentos. Se contar só comerciais leves, são em média 280 unidades por dia, e motos, 126. Furstenau alerta que a impossibilidade de realizar vendas impacta não apenas os municípios diretamente atingidos pelas enchentes, mas também aqueles que não foram afetados, comprometendo a atividade econômica. Segundo projeções da Secretaria Estadual da Fazenda, a interrupção dos serviços deve durar, pelo menos, até a próxima semana.

Com uma das concessionárias alagadas, assim como o espaço que abriga os seminovos, o gerente comercial do Grupo Iesa, Ambrosio Pesce, e conselheiros do Sincodiv-RS reforçam que o mercado está ressentido diante do cenário.

Por outro lado, ao procurar por aspectos positivos em meio ao desastre climático, Pesce lembra que a Confederação Nacional das Empresas de Seguros (CNseg) já declarou que a situação no Estado vai estabelecer a maior quantidade de sinistros e cartas de crédito para o ressarcimento de veículos inutilizados. Nesse aspecto, o setor, que hoje enfrenta retração, deverá ser muito demandado.

PORTO ALEGRE-INTERIOR

Ponte móvel liberada em um sentido

A ponte móvel do Guaíba, no sentido Capital-Interior, está liberada para o trânsito de veículos. Essa medida ocorreu ontem de manhã, por meio de anúncio feito pela Empresa Pública de Transportes e Circulação (EPTC). O sentido contrário, Interior-Capital, ainda não está liberado. Já a ponte nova tem liberação nos dois sentidos.

É possível acessar a ponte móvel do Guaíba saindo de Porto Alegre pela Avenida Castelo Branco. O sentido contrário está bloqueado porque há muitas famílias alojadas na beira da estrada. Os moradores que tiveram de deixar suas casas na região das Ilhas e não procuraram abrigos montaram barracas ou estão morando dentro de seus veículos na beira da BR-290. Muitos animais também estão amarrados ao longo da via.

KM 174 DA BR-116

Estrutura não terá pilar central

A nova ponte sobre o km 174 da BR-116, entre Caxias do Sul e Nova Petrópolis, não terá pilares no centro do Rio Caí, ao contrário da travessia atual, que cedeu com a chuva das últimas semanas. O objetivo é evitar que a água e os entulhos façam pressão excessiva sobre a estrutura.

As modificações de projeto foram reveladas na terça-feira pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, em entrevista ao programa GloboNews Mais, da GloboNews. A ponte atual teve um rebaixamento do tabuleiro após danos no pilar central.

Conforme avaliação de engenheiros do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), o suporte pode ceder a qualquer momento, derrubando a travessia. Por conta disso, o trânsito está interrompido inclusive para pedestres. Segundo o ministro, a altura da ponte não deve ser modificada, já que a água não alcançou a pista.

O ministro disse que a ponte danificada será demolida para a reconstrução da nova. O objetivo é ter a travessia concluída em cerca de seis meses, afirmou.

ORIENTE MÉDIO

ERIK FLAARIS JOHANSEN, NTB/AFP



Primeiro-ministro norueguês (D) disse que medida é necessária para buscar a paz

Três países decidem reconhecer Palestina

Em um movimento coordenado, a Noruega, a Irlanda e a Espanha anunciaram ontem o reconhecimento de um Estado palestino independente. A decisão foi comemorada pelos palestinos e condenada por Israel, que ordenou imediatamente o retorno de seus embaixadores.

Nas últimas semanas, vários países da União Europeia indicaram que planejam fazer o reconhecimento, argumentando que uma solução de dois Estados é essencial para a paz duradoura no Oriente Médio.

O reconhecimento dos três países será formalizado na terça-feira. Em entrevista coletiva em Oslo, o primeiro-ministro norueguês, Jonas Gahr Støre, afirmou que os palestinos "têm direito a um Estado independente".

– Não pode haver paz no Oriente Médio se não houver reconhecimento – disse Støre.

Já o premier da Espanha, Pedro Sánchez, disse que o país foi forçado a agir porque o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, não possui plano para a paz com os palestinos e que isso coloca a solução de dois Estados "em perigo". Conforme ele, o ato de ontem não foi "contra ninguém" mas "em favor da paz, da justiça e da consistência moral":

– Pedimos cessar-fogo. Mas não é suficiente. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu se faz de surdo e continua castigando a população palestina.

Já o primeiro-ministro irlandês, Simon Harris, classificou o dia de ontem como "histórico e importante para a Irlanda e para a Palestina". Harris disse ainda esperar que outros países se juntem a eles nas próximas semanas, o que aumentaria o isolamento de Israel no Ocidente.

Guerra

O presidente palestino, Mahmoud Abbas, saudou o reconhecimento de um Estado palestino pelas três nações e conclamou outros governos a segui-los.

O reconhecimento, o primeiro desde o início da guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas, ocorre no momento em que as forças israelenses retomam os ataques nas extremidades norte e sul da Faixa de Gaza, causando novo êxodo de pessoas. O país busca libertar mais de cem reféns.

Cerca de 140 países, além da Santa Sé, já reconheceram um Estado palestino, mas a maioria dos governos da Europa Ocidental e os Estados Unidos não o fizeram.

> "Israel não ficará em silêncio"

Além de determinar o retorno imediato dos seus embaixadores, o governo de Israel convocou, após o anúncio, os representantes da Noruega, Irlanda e Espanha em Tel Aviv.

Conforme o chanceler Israel Kantz, o gesto dos governos "minou o direito de Israel à autodefesa e os esforços para devolver os 128 reféns detidos pelo Hamas em Gaza".

– Israel não ficará em silêncio. Estamos determinados a alcançar os nossos objetivos: restaurar a segurança dos nossos cidadãos e a remoção do Hamas e o regresso dos reféns. Não existem objetivos mais justos do que estes – afirmou.

Os Estados Unidos também rejeitaram a iniciativa dos três países. A Casa Branca informou que o presidente Joe Biden apoia a solução de dois Estados, mas entende que isso deve ocorrer "por meio de negociações diretas entre as duas partes, não pelo reconhecimento unilateral".

REINO UNIDO

Premier dissolve parlamento e convoca eleições para julho

Em um anúncio que surpreendeu o Reino Unido, o primeiro-ministro Rishi Sunak confirmou ontem a decisão de dissolver o Parlamento e convocar eleições gerais para 4 de julho. O pleito deve testar o desgaste político do Partido Conservador após 14 anos no poder.

– Agora é o momento para o Reino Unido escolher seu futuro – afirmou, em discurso à frente de Downing Street 10, a sede do governo britânico.

Com isso, o Reino Unido poderá ter seu quarto primeiro-ministro em um período de 22 meses, caso Sunak não seja reeleito.

O anúncio pegou de surpresa até membros do Partido Conservador. Sunak assumiu o poder no fim de 2022, após o mandato de Liz Truss, que durou apenas 49 dias. Truss havia sido escolhida após Boris Johnson ser destituído por uma série de escândalos.

A expectativa era que Sunak convocasse eleições apenas no segundo semestre. Pesquisa recente da YouGov apontou que o premier tem um índice de avaliação negativa superior a 70%, apesar do desempenho da economia, que vem registrando crescimento em ritmo acima de outros países da região e redução da inflação.

Atualmente, o Partido Trabalhista, de centro-esquerda e liderado por Keir Starmer, aparece com 21 pontos percentuais de vantagem sobre os conservadores nas pesquisas. No começo deste mês, os oposicionistas tiveram vitória acachapante nas eleições para cargos locais.

Os conservadores governam o Reino Unido desde 2010, quando David Cameron se tornou primeiro-ministro. Cameron renunciou ao posto seis anos depois, no dia seguinte ao referendo que definiu a saída do país da União Europeia, no processo conhecido como Brexit.

Como funciona

As eleições no Reino Unido devem ser realizadas no máximo a cada cinco anos, mas o primeiro-ministro pode escolher convocar eleições dentro desse período. A última foi em dezembro de 2019.

A eleição funciona da seguinte forma: a população vai eleger os 650 membros da Câmara dos Comuns e o partido que conquistar a maioria na Casa formará o próximo governo, indicando o primeiro-ministro.

HENRY NICHOLLS, AFP



Anúncio feito por Sunak surpreendeu até aliados do governo

ARGENTINA

SITES DE MÍDIA ESTATAL SAEM DO AR

O governo da Argentina retirou do ar os sites e os perfis das redes sociais de veículos públicos de comunicação do país, entre eles a Televisón Pública e a Radio Nacional da Argentina, além de diversas emissoras do interior.

Um comunicado distribuído na terça-feira informou que se trata de pausa temporária nos canais digitais das mídias.

A medida, segundo o comunicado, tem como objetivo reorganizar os canais para "melhorar a produção, realização e difusão dos conteúdos que geram".

Desde que tomou posse, o presidente Javier Milei acusa a mídia estatal de atuar como instrumento político. Ele também incluiu as emissoras em programa de privatização.

DIÁRIOS DO PODER



RODRIGO LOPES

Com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Noruega, Espanha e Irlanda reconhecem o Estado da Palestina. O que acontece agora?

Como faz algum tempo que não escrevo sobre a guerra no Oriente Médio, cabe reafirmar que apoiar a criação do Estado Palestino, com a coexistência pacífica entre israelenses e palestinos, não significa justificar o terrorismo nem os crápulas do Hamas, tampouco dar razão às ações desproporcionais do governo de Benjamin Netanyahu e suas forças armadas contra civis na Faixa de Gaza.

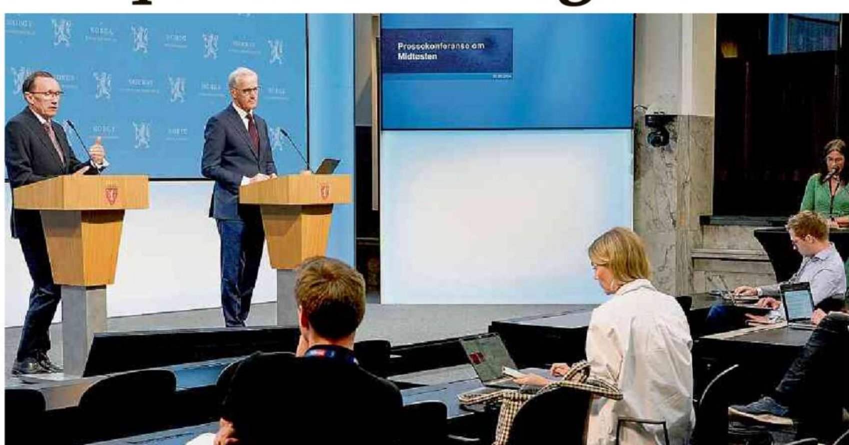
O extremismo palestino representa a negação dos ataques de 7 de outubro de 2023, o apoio à antissemita frase "Palestina do rio ao mar", o que exclui Israel e, por consequência, dá apoio a um grupo terrorista que mantém a população palestina refém em seu próprio território.

O extremismo israelense significa a negação ao direito de existência do Estado Palestino, a ocupação de áreas que lhes são de direito, os abusos de suas forças armadas contra a população e a reverberação desse discurso no mundo contra qualquer manifestação religiosa do Islã – o que é islamofobia.

Dito isso, negando-se extremismos de lado a lado, é importante retornar-se aos conceitos das relações internacionais para compreender por que a Palestina tem o direito de ser um Estado. Do ponto de vista descritivo, Estado significa a existência de território, população e governo. Pode-se questionar se a Palestina tem um território, porque essa área é uma colcha de retalhos em parte construída por Israel, o que inviabiliza essa parte do conceito. Ainda assim, podemos falar de duas áreas reconhecidas – a Faixa de Gaza e a Cisjordânia (como se ligariam é outro debate).

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/rodrigolopes

O outro conceito que corrobora a existência de um Estado é o reconhecimento por seus pares. Neste momento, mais de 140 países, inclusive o Brasil, identificam a Palestina como tal. É sobre esse segundo aspecto que o mundo se debruçou ontem, a partir do reconhecimento anunciado, até o final do mês, por parte de Espanha, Irlanda e Noruega da existência do Estado Palestino.



ERIK FLAARIS JOHANSEN, NTB, AFP

Ministro das Relações Exteriores da Noruega, Espen Barth Eide (à esquerda), e o premier Jonas Gahr Store

Os três são governados por partidos de esquerda. Jonas Gahr Store, na Noruega, fez com que a esquerda voltasse ao poder pela primeira vez no país em 60 anos. Simon Harris, líder do Fine Gael, assumiu na Irlanda após a renúncia do conservador Leo Varadkar. E Pedro Sánchez é conhecido líder desse setor do espectro político.

De todos, o que mais chama atenção é a Noruega, em cuja capital foram assinados, em 1993, os Acordos de Oslo – a mais palpável, embora vilipendiada, iniciativa de paz entre israelenses e palestinos. Se, por um lado, o apoio da Noruega pesa na balança a favor da criação do Estado Palestino, por outro inviabiliza o país como futuro mediador. Ao mesmo tempo, o reconhecimento dos três elevará o número de nações na União Europeia, espaço geopolítico fundamental, que admitem a existência do Estado Palestino – hoje, 142 das 193 nações da ONU apoiam a criação. Polônia, Hungria, Romênia, República Checa, Chipre e Suécia também apoiam.

Foi, sem dúvida, uma ação orquestrada dessas três nações de forma a pressionar por um cessar-fogo. Ao mesmo tempo, elas conclamam vizinhos a fazer o mesmo. A guerra foi e é ruim. Passados quase oito meses do conflito, o que importa agora é achar o caminho para a mesa de negociação e do diálogo.

Só a "ajuda da natureza" não resolve

Oxalá o ápice da crise que acomete o RS tenha sido superado, Porto Alegre vive duas situações do ponto de vista do alagamento: a Região Central, onde a água começa a baixar, graças a ações inteligentes da prefeitura da Capital, como a abertura de comportas para o escoamento. E na Zona Norte, ainda submersa, onde moradores, comerciantes e empresários não conseguiram retornar a seus imóveis.

É preocupante a declaração do diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae), Mauricio Loss, ao programa ***Atualidade***, da rádio Gaúcha, segundo o qual não há como prever data de quando a situação será resolvida. Pior ainda é a sensação de impotência que desperta na população ao dizer que "precisamos também da ajuda da natureza".

Ora, se esperarmos, única exclusivamente da natureza, ela não irá colaborar: não só porque a previsão é de chuva intensa nos próximos dias no Estado, mas principalmente porque fenômenos extremos são e serão cada vez mais frequentes. E a culpa não é da natureza.

Todos sabemos o volume colossal de água que despencou sobre o RS – e o quanto é complexa a operação de drenagem da Capital. Mas chuva não mata ninguém. O que mata é inoperância, falta de planejamento e de manutenção de equipamentos, ausência de alertas e negligência.

Não se exige do poder público datas fixas, mas o que a população da Zona Norte suplica é uma luz no fim do túnel.

Pacto Alegre apresenta plano para reerguer o RS

Como parte do olhar para o futuro que o RS precisa lançar em meio à maior tragédia climática de sua História, empresas e instituições que compõem o Pacto Alegre, grupo que busca soluções inovadoras para a Capital, estão apresentando plano chamado "Porto Alegre Resiliente". Trata-se de cinco projetos, quatro deles de curto e um de longo prazo. O objetivo é ajudar a reerguer a cidade e o Estado e preparar as comunidades para os desafios ambientais.

No momento em que a prefeitura da Capital e o governo do RS negociam com consultorias nacionais e internacionais para a elaboração de planos de gestão da reconstrução, as entidades que fazem parte do Pacto Alegre, entre elas universidades, como UFRGS, PUCRS e Unisinos, desejam contribuir com seu conhecimento científico.

Um grupo de trabalho será composto por, entre outros pesquisadores, especialistas internacionais, como Santiago Uribe, da Universidade de Antióquia (Colômbia), Jeff Hérbert, coordenador do Escritório de Resiliência de New Orleans, cidade que sofreu com o furacão Katrina em 2005, Henk Ovink e Meike van Ginneken, embaixadores da Água na Holanda, e Marcelo Pisani, diretor da Organização Mundial para Imigrações. O plano já foi apresentado ao prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, e ao governador Eduardo Leite.

O plano tem como ações prevenir a migração forçada, ofertar assistência e proteção às pessoas, facilitar a migração como estratégia de adaptação das pessoas afetadas, melhorar a resiliência das comunidades atingidas e contribuir com a reativação da atividade econômica e do trabalho.

– A ideia é contribuir, de forma solidária, em um projeto estadual, que o governador está desenvolvendo – explica o coordenador do comitê estratégico do Pacto Alegre e superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS e do Tecnopuc, Jorge Audy.

A iniciativa de longo prazo prevê a criação de um comitê científico de emergência climática, com a presença de pesquisadores para assessorar os governos na implantação do Programa de Emergência Climática e Ambiental do RS. Outras iniciativas, de curto prazo, já estão em andamento.

+ ECONOMIA

Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br



MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Cicatrizes expostas esboçam mapa do socorro ao Estado

As imagens que chegam do Vale do Taquari e de outras áreas do Estado onde a água já refluiu expõem as cicatrizes deixadas pelo dilúvio de maio de 2024. Em alguns locais, a única comparação possível é com uma área devastada por um furacão. Em outras, pode ser relacionada ao cenário depois de um bombardeio, com paredes de alvenaria destroçadas e peças isoladas até difíceis de identificar, porque foram desconectadas do todo em que faziam sentido.

À medida que a água volta para os leitos dos rios – não se sabe por quanto tempo –, essas cicatrizes começam a desenhar o mapa das necessidades do Estado.

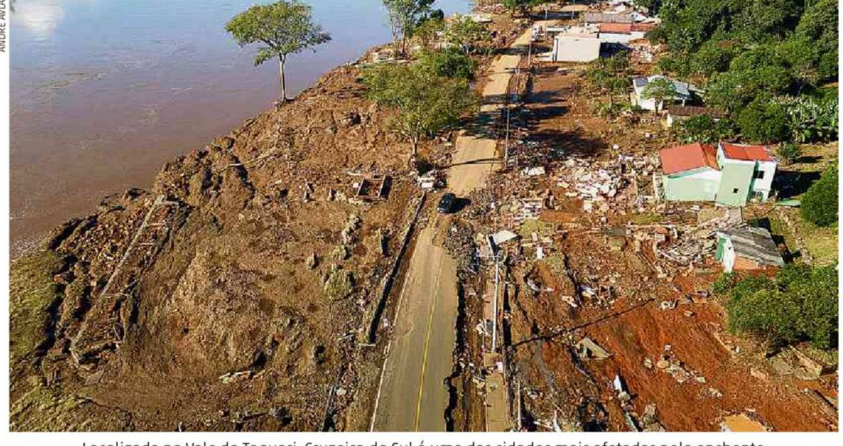
Mostram onde será preciso substituir pontes – não só reconstruir, embora ligações emergenciais sejam necessárias –, reformar estradas, mudar bairros inteiros ou até toda a cidade de lugar. Escolas, especialmente as que já não tinham manutenção e atualização adequadas, também precisarão de novos prédios, assim como postos de saúde cuja reconstrução parcial foi anunciada pelo governo federal.

É difícil evitar a tristeza e a sensação de perda, que não é só material, mas também afetiva. Além das cicatrizes físicas, permanecerão as emocionais, seja de famílias que perderam tudo, inclusive peças e imagens que contam a história de suas vidas, seja de cidades que já não têm seus marcos referenciais.

Em respeito a essas danos, é essencial combinar a energia necessária para seguir o mapa do socorro – considerando o que reconstruir, o que substituir e o que devolver à natureza – com a velocidade adequada ao tamanho e à abrangência das cicatrizes e seus impactos em todo o país, combinada à extrema transparência na gestão dos recursos para evitar oportunismo.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

ANDRÉ ÁVILA



Localizada no Vale do Taquari, Cruzeiro do Sul é uma das cidades mais afetadas pela enchente

A NOSSA PARTE

Botes, carros e doação
Com sede em Porto Alegre, o Grupo Imobi, responsável por placas de ruas na Capital, doou oito botes para resgates. Também forneceu 10 carros à Defesa Civil e fez doação de R$ 100 mil.

Donativos dos vizinhos
A Quantum Engenharia, que faz parte da PPP de iluminação pública de Porto Alegre, enviou dois caminhões, um à Defesa Civil de Porto Alegre, outro à de Canoas. Têm água, mantas e itens de higiene.

200 kits para crianças
A editora e distribuidora de livros Vitrola doou 200 kits com mochila, caderno, livros, lápis, caneta e borracha. Centralizados na Casa Marvin Grinn, em Santa Maria, vão para município e região. Também arrecada brinquedos materiais escolares e livros para volta às aulas.

Mônica ajuda os atípicos
A Vila da Mônica, em Gramado, destina parte do valor dos ingressos adquiridos até 31 de maio para o Instituto Colo de Mãe, entidade de Porto Alegre que recebe pessoas autistas e com deficiência. Tíquetes comprados em viladamonica.com.br podem ser usados entre junho de 2024 e junho de 2025.

Drones e cobertores
Plataforma da China, a AliExpress doará cerca de 150 mil itens, entre alimentos e cobertores, no valor de R$ 1,4 milhão por meio da Central Única das Favelas (Cufa). Ainda vai enviar drones para monitorar áreas de risco.

Base acadêmica para conta de perdas

Universidades gaúchas projetam prejuízos bem mais modestos do que algumas cifras que circulam no Estado. O ponto de partida é o estoque de capital fixo existente, ou seja, o valor de construção residencial, infraestrutura e máquinas e equipamentos.

A partir desses valores, os professores Adalmir Marquetti, da PUCRS, e Alessandro Miebach, da UFRGS, projetaram percentuais e chegaram a um valor que, mesmo bilionário, é bem mais modesto em relação a outros cálculos que circulam: R$ 28,7 bilhões. Marquetti admite que o percentual médio de perdas projetado, de 1,79%, pode estar subestimado, mas pondera que é importante ficar com uma espécie de módulo: a cada 2% de destruição do estoque de capital fixo, a necessidade de reposição ficaria ao redor de R$ 30 bilhões.

– Claro que, para reconstruir com maior resiliência, seria preciso fazer outro cálculo – afirma o professor da PUCRS.

Nessa conta, também ressalva Marquetti, não estão incluídos móveis e eletrodomésticos, nem o custo do salvamento de vidas.

– Há números que estão muito fora da realidade – reforça o professor da PUCRS.

Para os especialistas, o primeiro passo do restabelecimento é a retomada da infraestrutura básica. O seguinte é planejar o aumento de resiliência, que não pode se limitar a futuras cheias, precisa alcançar futuras secas, porque continuarão existindo – depois que El Niño se retirar, vem La Niña, o que significa a habitual menor quantidade de chuva intensificada pela mudança climática. E, pelas características da economia gaúcha, terão forte impacto no PIB. Basta lembrar que duas estiagens sucessivas já fizeram o PIB gaúcho encolher abaixo do patamar de 6%, onde estava no histórico recente.

O cálculo da academia

Item do estoque	Perda estimada	Valor correspondente
Infraestrutura	2%	R$ 13,76 bilhões
Construção residencial	2%	R$ 11,2 bilhões
Máquinas e equipamentos	1,5%	R$ 3,7 bilhões
Total estimado de perdas	1,79%	R$ 28,7 bilhões

Shopping vira aeroporto improvisado

A partir da próxima segunda-feira, o ParkShopping Canoas vai funcionar como aeroporto improvisado. Uma área de 424,7 m² foi cedida, sem custos, pela Multiplan, administradora do shopping, para a Fraport Brasil, que vai operar os voos comerciais a partir da Base Aérea de Canoas.

GABRIELA FRITSCH, DIVULGAÇÃO



O espaço fica ao lado da entrada B, em frente à pista de patinação. Os passageiros serão recebidos para os procedimentos de segurança e embarque e, depois, transportados por ônibus até a base da Aeronáutica, a quatro quilômetros do shopping.

O desembarque será pela entrada C da Avenida Farroupilha, 4.545. O shopping fica em frente ao Parque Getulio Vargas, daí o nome.

Ao menos nos primeiros dias, não haverá venda de bilhetes no shopping. Na área reservada, será permitida apenas a entrada de funcionários da Fraport, das companhias aéreas e dos passageiros com cartão de embarque.

O espaço terá esse uso por tempo indeterminado, enquanto o Salgado Filho não voltar a operar. Toda a sinalização do local será feita pela Fraport.

O shopping continuará funcionando em horário especial, com lojas e áreas de alimentação abertas em caráter facultativo das 10h às 20h e o supermercado das 8h às 19h.

TRIBUTOS

Lei que prorroga benefício ao setor de eventos é sancionada

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem o projeto de lei que reformula o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), estabelecido durante a pandemia da covid-19 e que foi mantido pelo Congresso nos anos seguintes.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, queria inicialmente encerrar o programa como parte de suas medidas para equilibrar as contas públicas. Porém, foi feito um acordo com um teto de R$ 15 bilhões de renúncia fiscal até dezembro de 2026, sem correção da inflação, e o programa foi refeito e aprovado pelo Congresso.

A sanção, sem vetos, ocorreu em evento no Palácio do Planalto. Além de Lula, participaram da cerimônia os ministros do Turismo, Celso Sabino, das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e da Cultura, Margareth Menezes.



Temos agora uma lei bem mais moderna e eficiente, que garante austeridade fiscal, fiscalização dos recursos públicos e combate à fraude.

CELSO SABINO
Ministro do Turismo

A reformulação do Perse foi desgastante para o governo. O Executivo incluiu o fim do programa em uma medida provisória (MP) no ano passado, mas o Legislativo não aceitou.

Negociação

O fim do Perse foi excluído da MP, e a ajuda ao setor passou a ser discutida em forma de projeto de lei, que não tem prazo para deliberação. A última análise antes do envio para sanção foi pelo Senado, em 30 de abril.

Sabino mencionou a dificuldade do governo para chegar a um acerto com o Congresso:

– Haddad esteve dezenas de vezes na Câmara e no Senado para construir esse acordo.Buscou ao limite fazer um equilíbrio entre austeridade fiscal e benefício.

O texto aprovado prevê que 30 atividades terão acesso ao programa. A Fazenda queria, inicialmente, reduzir a lista de 44 para sete, mas foi vencida.

O Perse foi criado em 2021, durante a pandemia da covid-19, para socorrer empresas de eventos com dificuldades financeiras em razão da interrupção de suas atividades. O governo tentou extinguir o benefício, alegando que as empresas já se recuperaram, mas enfrentou a resistência do Congresso, que decidiu dar um fim gradual aos incentivos.

Durante as negociações, porém, por pressão da Fazenda, a Câmara concordou em limitar os custos do Perse.

COMPRAS DE ATÉ US$ 50

Governo orienta aliados a votar contra taxação

O líder do governo na Câmara, deputado federal José Guimarães (PT-CE), disparou mensagem ontem à tarde para avisar aos deputados da base aliada que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fechou posição contra o fim da isenção para compras internacionais de até US$ 50.

A medida foi incluída no projeto de lei que regulamenta o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que prevê incentivos para o setor automotivo. A proposta está pronta para análise em plenário, mas ainda não foi apreciada.

"Prezados, informo que a prioridade do governo no plenário de hoje *(quarta)* é a votação e a aprovação do PL do Mover (PL 914/2024). Informo, também, que o presidente Lula me orientou a votar contrariamente à taxação das compras internacionais de até 50 dólares pelo e-commerce", diz a mensagem enviada por Guimarães a grupos de WhatsApp.

A taxação das compras internacionais de até US$ 50, que impacta sites asiáticos como Shein e Shopee, é defendida pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). A expectativa era que o PT e o PL tentem derrubar a medida por meio de destaques após a votação do texto principal do Mover.

Pressões

Na terça-feira, Lira citou uma pesquisa segundo a qual a maioria dos consumidores de sites asiáticos que seriam atingidos com o fim da isenção é de classe alta. O deputado também ressaltou que as empresas do varejo brasileiro querem "pé de igualdade" com as estrangeiras.

Na semana passada, as varejistas e empresas do setor têxtil elaboraram manifesto em apoio ao fim da isenção. Nos bastidores, as companhias têm ameaçado até deslocar sua produção para o Paraguai caso as plataformas estrangeiras não sejam taxadas.

ACERTO DE CONTAS



GIANE GUERRA

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@rdgaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

Se Deus quiser

Aguardado com grande expectativa – e um certo receio –, o programa para socorrer empresas do Rio Grande do Sul será finalizado nesta semana, confirmou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na terça-feira. Haddad disse que já tratou do programa com o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, e com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante.

Sobre a possibilidade de o anúncio ocorrer ainda nos próximos dias, disse: "Se Deus quiser". Então, que Ele queira logo. Há indústrias que estão aguardando esta promessa de crédito com juro zero ou baixo desde a enchente de setembro de 2023. Agora, a tragédia se disseminou e, como a coluna noticiou na semana passada, o PIB gaúcho deve encolher R$ 40 bilhões, projeta a Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA).

Pronampe

Depende também do Ministério da Fazenda regulamentação para liberar o Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Pronampe) para empreendedores de cidades atingidas pela enchente. Espera-se ainda a suspensão da cobrança dos financiamentos anteriores, como os da cheia do ano passado e mesmo os da pandemia.

Será dividido em dois o aporte de R$ 4,5 bilhões que o governo federal realizou no Fundo Garantidor de Operações (FGO), para sustentar o juro baixo do programa. Metade será para empresas com faturamento anual de até R$ 360 mil. O resto vai para aqueles que faturam até R$ 4,8 milhões. A portaria já publicada determina que o empreendedor comprove morar ou ter seu negócio em cidade em situação de emergência ou estado de calamidade pública do Rio Grande do Sul. Também será preciso apresentar uma declaração dos prejuízos com a enchente.

Nomeado ministro da Reconstrução, Paulo Pimenta disse que o dinheiro será disponibilizado para emprestar nesta semana. Por enquanto, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal estão autorizados. Pimenta afirmou que pediu a Haddad para acrescentar cooperativas, como Sicredi, e Banrisul.

QUASE METADE DO COMÉRCIO DE PORTO ALEGRE ESTÁ COM ATIVIDADES AFETADAS PELA CHEIA, MOSTRA PESQUISA DO SINDILOJAS POA. DOS LOJISTAS ENTREVISTADOS, 20,2% NÃO ESTÃO COM O NEGÓCIO FUNCIONANDO. OUTROS 26,4% ESTÃO ATENDENDO PARCIALMENTE.

ENTREVISTA

EDEMIR SIMONETTI Empresário e diretor do Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre (Sindha)

"Salvar CNPJ salva emprego"

Empresário de Porto Alegre que teve seus quatro bares e restaurantes atingidos pela enchente, Edemir Simonetti é taxativo ao dizer o que os empreendedores precisam: crédito e segurança. Ele também é diretor do Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindha) e conversou com a coluna na orla do Guaíba, durante o programa Gaúcha Atualidade, *da Rádio Gaúcha. Seus estabelecimentos são: 360 Poa Gastrobar e Baruno – na Orla –, Chalé da Praça XV e Bistrô Margs.*

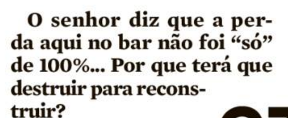


GUILHERME GONÇALVES

Edemir Simonetti teve seus quatro restaurantes no centro de Porto Alegre invadidos pela água. Na Orla *(foto)*, estão o Baruno e o 360 Poa Gastropub

O senhor diz que a perda aqui no bar não foi "só" de 100%... Por que terá que destruir para reconstruir?

Aqui *(no Baruno)*, salvamos estoque e móveis que conseguimos tirar, como mesas e cadeiras. Mas temos muito balcão pré-moldado. Isso não deu para tirar. Ninguém previa esse estrago. Temos que partir do menos zero, destruir, organizar, enquanto tem a folha do mês e não tem faturamento.



Como ficará o 360 Poa Gastrobar, que fica acima do Guaíba?

Parte ficou estragada, como o deque e todos os motores. Vamos arrumar, reabrir e ver o movimento de clientes. Em 2014, ele foi elevado em 1,2 metro, o que salvou. Se não, teria sido levado pela água.

E o bistrô no Margs (Museu de Arte do Rio Grande do Sul)?

Está embaixo d'água, 1,5 metro ainda. Certamente, teremos a mesma imagem daqui *(do Baruno, na Orla)*.

Precisa de empréstimo com juro baixo, de Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas)?

Nós, empreendedores, precisamos de empréstimo com três anos de carência, sem juros e 10 anos para pagar. Aí, o empreendedor vai de novo. Ele não desiste, é teimoso, gosta de incomodação *(brinca)*.

Qual é a importância de ter a segurança de que isso não vai acontecer de novo?

Aqui na Orla, sabemos que estamos expostos. Mas do muro para dentro, é determinante a segurança para investir a longo prazo. A prefeitura terá que dar essa segurança a longo prazo, ou os investimentos não virão. Salvar o CNPJ salva o emprego.

CAMPO E LAVOURA

BRUNA OLIVEIRA INTERINA
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Reconstrução pede olhar aos pequenos

Passado o pico da enchente que varreu o Rio Grande do Sul, os esforços se concentram em olhar por onde começar a reconstrução. No campo, os danos – ainda em fase de contagem – afetam a produção de maneira generalizada.

Estudos em andamento tentam traçar um diagnóstico de primeiras ações. As análises citam que a retirada de lixo dos terrenos produtivos e a recuperação dos solos devem ser prioridade para que os agricultores retomem as suas atividades. Paralelo a isso, restabelecer serviços básicos em regiões que permanecem sem luz e água é fundamental, comenta o economista e membro do Insper, Lucas Borges, que participa da elaboração das análises.

Com base em uma série de ações que já foram anunciadas pelo poder público e mapeadas pelo estudo, Borges avalia que faltam medidas voltadas especialmente aos pequenos produtores. Entre elas, os que já haviam sido prejudicados nos eventos climáticos anteriores de setembro e novembro:

– É uma provocação que temos de fazer ao setor como um todo. O que o pequeno tinha de reserva, ele usou naquele momento que perdeu. Hoje, ele já não tem por onde começar.

Sobre anúncios econômicos de suporte que estão sendo feitos, o pesquisador sugere medidas adicionais que prevejam, entre elas, a possibilidade de um programa de anistia em impostos anteriores, e não apenas uma postergação da dívida. O estudo reforça a necessidade de suspensão de pagamentos e renegociação de operações de crédito rural. Algumas dessas ações já foram sinalizadas pelo BNDES.

50%

é a perda estimada na safra de citros como um todo no Rio Grande do Sul. A produção teve problemas de diferentes gravidades entre as regiões produtoras, com perdas de até 70% em algumas variedades e danos a 80% dos citricultores.

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/giseleloeblein**

OS FINANCIAMENTOS PRIVADOS NO AGRONEGÓCIO SUPERARAM R$ 1 TRILHÃO EM ABRIL. O SALDO DOS INSTRUMENTOS É 22% MAIOR QUE O VALOR REGISTRADO NO MESMO PERÍODO DE 2023. A ALTA FOI IMPULSIONADA PELAS EMISSÕES DE LETRAS DE CRÉDITO DO AGRO (LCAS) E CÉDULAS DE PRODUTO RURAL (CPRS), QUE LIDERAM AS CARTEIRAS. OS DADOS SÃO DO BOLETIM DE FINANÇAS PRIVADAS DO AGRO DO MAPA.

Cooperação animal



CLÍNICA GUADALUPE, DIVULGAÇÃO

No lugar de boias e botes de semanas atrás, são as peles de rã e tilápia que chegam agora para salvar a vida de cavalos resgatados em Eldorado do Sul. Internados desde o início de maio em uma clínica em Nova Santa Rita *(foto)*, os animais perderam a pele das patas depois de ficarem sete dias submersos nas águas que avançaram no município da Região Metropolitana.

A tecnologia, doada pela Universidade de Brasília (UnB), será utilizada para tratamento das feridas nos próximos dias.

De acordo com a professora da UnB Rita Campebell, o mesmo procedimento foi utilizado para salvar animais das queimadas no Pantanal:

– As queimaduras desidratam, expõem terminações nervosas, são muito doloridas. Com as peles, há uma espécie de barreira para evitar a perda de líquidos. Também favorecem a formação de tecido novo.

Na UnB, os animais são escolhidos em ranários e peixarias de Goiânia, em Goiás. A pele, depois, é seca e esterilizada com raios gama. No animal, a aplicação é feita sobre o machucado. Funcionam como curativos até a nova pele se formar.

No caso dos 12 cavalos de Eldorado do Sul, o que ocorreu foi uma espécie de "queimadura pela água", explica Guilherme Machado, um dos médicos veterinários da clínica Guadalupe, que está atendendo os cavalos de forma voluntária:

– A pele necrosou. A água dificultou o fluxo sanguíneo, provocou microtrombose e obstruiu vasos da pele.

Por enquanto, a pele de rã e de tilápia doada só dará para um dos 12 animais. Por isso, Machado também está apostando em uma pomada e em um procedimento a laser que será feito na clínica. Até agora, três animais faleceram em decorrência dessas queimaduras.

Ajuste nas provas do Cavalo Crioulo

A água ainda acumulada no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, exigiu ajustes no calendário de provas do Cavalo Crioulo. As três classificatórias restantes serão disputadas no Parque da Liberdade, em Rolante. Conforme a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC), a escolha pelo município se deu pela logística e acesso aos competidores.

Com a redefinição do calendário, a classificatória Gaúcha Sul ocorrerá de 17 a 23 de junho, enquanto a Classificatória Gaúcha Norte ficou para de 8 a 14 de julho. Já a Classificatória Aberta, que encerra o ciclo de seletivas antes da final, será realizada de 29 de julho a 4 de agosto. Outras duas classificatórias fora do Estado seguem marcadas: em Balsa Nova, no Paraná, de 10 a 15 de junho, e Lages, em Santa Catarina, de 24 a 29 de junho.

NO RADAR

Hoje, a partir das 19h, a solidariedade entra em pista mais uma vez na pecuária. É no Leilão SOS Rio Grande Brangus, organizado pela Associação Brasileira de Brangus (ABB) e pelo Núcleo Brangus Sul. No remate, serão ofertados embriões e doses de sêmen da raça bovina de diferentes criatórios. O montante arrecadado será destinado aos afetados pelas cheias no Estado.



PUBLICAÇÕES LEGAIS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO VALERIO DO SUL –RS

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Concorrência Eletrônica Nº 02/2024; Objeto: Contratação de empresa para conclusão das obras da academia de saúde indígena; Tipo: Menor Preço por ítem. Data da Abertura: 11 de junho de 2024. Horário: 09:00 H; Local da Abertura: Através do site **www.portaldecompraspublicas.com.br**; As informações complementares e o Edital completo poderão ser obtidas no Departamento de Compras e Licitações, Prefeitura Municipal de São Valério do Sul /RS, ou através do site **www.saovaleriodosul.rs.gov.br**, Fone: (0xx55) 996524612/996230931.

SÃO VALÉRIO DO SUL/RS, 23 de maio de 2024.
Idílio Jose Speroni –Prefeito Municipal





INFRAESTRUTURA

BR-290 se torna principal ligação entre Porto Alegre e Santa Maria

RS-287 apresenta diversos estragos; mudança do trajeto em razão da enchente eleva viagem em quase duas horas

JEFFERSON BOTEGA



No trecho entre a capital gaúcha e Eldorado do Sul, equipes realizam serviços de reconstrução de asfalto na BR-290

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

Com boa parte da RS-287 recortada pelos estragos causados pela chuva, a BR-290 virou a principal e praticamente única ligação entre Porto Alegre e a região central do Estado. No entanto, o tempo de viagem entre os dois locais se alongou em até quase duas horas em razão da reconfiguração da malha rodoviária do Estado.

Antes percorrido em torno quatro horas a quatro horas e meia, o trecho da viagem pode agora tomar até seis horas do motorista. No entanto, a maior parte do caminho é tranquila, principalmente na área entre Vale do Rio Pardo e Região Central.

A reportagem de Zero Hora fez a rota na terça-feira, começando pela nova ponte do Guaíba, e levou cerca de seis horas para chegar a Santa Maria. Caso o motorista opte por começar a viagem via RS-040, RS-118, BR-290 e BR-386, essa distância e o tempo de viagem aumentam.

A reportagem enfrentou dificuldade para acessar a BR-290 via nova ponte do Guaíba. Entre o bairro Menino Deus e o acesso à ponte, a equipe levou cerca de uma hora para deixar a cidade em razão de desvios e do movimento intenso no corredor de acesso humanitário da Capital.

Chegando a Eldorado do Sul, outro ponto de retenção é observado no km 114 da BR-290, onde equipes realizam serviços de reconstrução de asfalto em uma das duas pistas. Segundo trabalhadores que atuavam na obra, o local foi tomado pela água no auge da inundação, o que prejudicou parte do pavimento. Com o trânsito em apenas uma pista, motoristas enfrentavam lentidão de alguns minutos na área na manhã de terça-feira.

As margens da BR-290 em Eldorado do Sul são marcadas por lama, poças d'água e grama remexida pelo rio que tomou alguns pontos da área. Essa paisagem se mistura com pessoas na beira da estrada, em abrigos improvisados com lonas e barracas em pelo menos um trecho da via. Em seguida, no km 132, há obras de reconstrução de parte da pista tombada pela força das águas.

O percurso

Viagem de Porto Alegre a Santa Maria leva, atualmente, cerca de seis horas. Em condições normais, seriam em torno de quatro horas.



Serviços

O trecho da BR-290 que costura as regiões Carbonífera e Vale do Rio Pardo não apresenta transtornos aos motoristas que trafegam entre Eldorado do Sul, Charqueadas e Caçapava do Sul. A via tinha pouco movimento no último dia 21. A maior parte dos veículos na pista era formada por caminhões, que não chegavam a formar fila.

O baixo movimento nesse trecho da BR-290 refletia no comércio e serviço de beira de estrada. A maior parte dos restaurantes ou postos de combustíveis era ocupada por trabalhadores da duplicação da BR-290 ou de funcionários de empresas que usam a rota alternativa entre o centro do Estado e a Região Metropolitana.

O baixo movimento observado na BR-290 também marcou o trecho da BR-392 entre São Sepé e Santa Maria. A rodovia apresentou apenas um ponto de lentidão, na região de São Sepé, em razão de serviços de capina e reparo do asfalto. Mas a retenção não durou 10 minutos.

A entrada de Santa Maria via BR-392, onde são realizadas obras de melhoria viária, também apresentava trânsito fluindo, sem congestionamento ou atropelos, em meio à chuva fraca que flertou com a abertura de sol no meio da tarde.

Opostos

O cenário de calmaria por esse acesso à cidade é o oposto ao observado via RS-287. Quem trafega em direção à Base Aérea e ao distrito de Palma depara com cones, bloqueios do Exército e resquícios de ponte e pavimentos, início dos retalhos provocados pela inundação nessa rodovia e que impedem fluxo contínuo entre municípios da Região Central, da 4ª Colônia e da Região Metropolitana.

TRAGÉDIA NO RS

Retorno da água alerta moradores do Menino Deus e Praia de Belas

Falha em bomba teria ocasionado volta do esgoto pluvial; em meio à remoção de bens perdidos, pessoas protestaram

DUDA FORTES



Bueiros voltaram a jorrar água para a rua na região central da cidade

LUIZ DIBE
luiz.dibe@zerohora.com.br

A vazão de esgoto pluvial pelos bueiros alagou trechos de ruas e avenidas nos bairros Menino Deus e Praia de Belas na tarde de ontem, em Porto Alegre. A situação deixou em alerta e reprisou o sentimento de medo entre moradores da região, que tiveram de deixar suas residências há cerca de duas semanas pela inundação. Em meio à limpeza dos ambientes e à remoção de objetos estragados, ruas foram bloqueadas em protesto.

– Iniciamos a limpeza no sábado, quando a água começou a baixar. Tem muita coisa perdida. Agora estão dizendo que a água está voltando. Nem tiraram este entulho daqui. Vai virar um baita problema – reclama o servidor Paulo Pires, 59 anos.

Ele e outros moradores da Rua 17 de Junho, no bairro Menino Deus, onde grandes pilhas de entulho podem ser vistas na frente de cada residência, passaram a amontoar os descartes no meio da via, como forma de chamar a atenção das autoridades.

– Minha casa está aqui agora – desabafa a auxiliar de cozinha Elinara Pedroso, 41 anos, apontando para um aglomerado de partes deformadas de móveis e utensílios domésticos que não puderam ser aproveitados após a enchente, inédita para os moradores naquela rua. – Morei toda a minha vida aqui neste prédio. Nunca havia acontecido nada parecido – relata.

O receio de que a água que brotou dos bueiros voltasse a alterar a rotina também fez moradoras do bairro Praia de Belas se reunirem para buscar informação. Na calçada da Rua Barão do Gravataí, as irmãs Danielle e Gabrielle Viegas, 30 e 24 anos, observavam, na companhia de vizinhas, o avanço da cheia pela Avenida Praia de Belas.

"Insegurança"

Segundo elas, o alagamento foi percebido às 16h. Às 17h30min, não haviam obtido a informação sobre o que havia acontecido.

– É uma insegurança o que a gente volta a sentir, com este alagamento em um dia de sol em que a enchente está baixando em todos os lugares. A população necessita que a prefeitura divulgue informações corretas e no tempo certo. A gente não quer reviver aquele pavor dos avisos de última hora. Precisaremos passar o resto da vida com uma mochila pronta para sairmos de casa a qualquer momento? – questiona a irmã mais velha.

A reportagem contatou o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), disponibilizando espaço para o diretor-geral, Mauricio Loss, relatar sobre o ocorrido. Até o início da noite de ontem, o pedido não havia sido atendido.

Antes, em postagem nas redes sociais, o Dmae apontou que houve desligamento momentâneo na Estação de Bombeamento de Água Pluvial 16 (Ebap 16) "para colocar mais um motor em operação através da rede elétrica. Já foi religada e nas próximas horas a água vai escoar".

Já o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) informou que o serviço de recolhimento está operando em força-tarefa. Conforme o cronograma de trabalho, 17 locais foram contemplados ontem.

Entre eles, constava o bairro Menino Deus. No entanto, o serviço não havia sido efetuado até o começo da noite nas ruas onde a reportagem ouviu moradores.

Estado registra segunda morte por leptospirose

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) confirmou ontem a segunda morte por leptospirose no Estado desde o início das enchentes. A vítima é um homem de 33 anos, morador de Venâncio Aires, no Vale do Rio Pardo.

A confirmação ocorre após o resultado positivo da amostra analisada pelo Laboratório Central do Estado (Lacen). De acordo com a prefeitura de Venâncio Aires, o homem foi internado no dia 14 de maio, no Hospital São Sebastião Mártir, e faleceu na última sexta-feira. Ele chegou a procurar o sistema de saúde no dia 9 de maio com suspeita de dengue.

O primeiro óbito pela doença no Estado foi de um morador do município de Travesseiro, no Vale do Taquari. A prefeitura da cidade informou à rádio Gaúcha que a vítima é Eldo Goss, 67 anos, que morreu no Hospital Bruno Born, em Lajeado. Segundo a SES, a morte também aconteceu na sexta-feira, e a vítima começou a apresentar sintomas no dia 9.

Conforme o monitoramento do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS), vinculado à SES, até o final da tarde de terça-feira, foram confirmados 29 casos.

Ainda que a leptospirose seja uma doença endêmica, com circulação sistemática, episódios como o de alagamentos aumentam a chance de infecção.

Trata-se de uma enfermidade infecciosa transmitida pela exposição direta ou indireta à urina de animais – principalmente ratos – infectados pela bactéria Leptospira. A doença apresenta risco de letalidade que pode chegar a 40% nos casos mais graves, segundo o Ministério da Saúde (MS).

Contaminação

A bactéria pode entrar no corpo humano por meio de cortes ou arranhões e por meio das mucosas, principalmente da boca. Os sintomas mais comuns são a febre alta, dor muscular (principalmente na panturrilha), dor abdominal, icterícia (coloração amarelada na pele), calafrios, fadiga, diarreia, náuseas e vômito.

Especialistas indicam que casos suspeitos devem imediatamente buscar assistência médica. O período de incubação é de sete a 14 dias, mas alguns sinais podem levar até um mês para aparecerem.

O Ministério da Saúde destaca que a evolução para quadros graves ocorre em 15% dos casos. A manifestação clássica nesse tipo de paciente é a síndrome de Weil, caracterizada pela chamada tríade de icterícia (tonalidade alaranjada muito intensa – icterícia rubínica), insuficiência renal e hemorragia, mais comumente pulmonar.

Diagnóstico e como se prevenir

- As manifestações da leptospirose variam de formas assintomáticas até quadros graves que podem levar o paciente ao óbito.
- O diagnóstico é feito a partir da coleta de sangue, no qual é verificado se há presença de anticorpos para leptospirose (exame indireto) ou a presença da bactéria (exame direto).

CUIDADOS

- Como medida de prevenção à doença, a limpeza da lama de enchentes deve ser feita com equipamento de proteção, pois a bactéria pode infectar superfícies como móveis, paredes e chão.
- Para a higienização de espaços e objetos, deve-se usar luvas e botas de borracha e lavar o local com solução de hipoclorito de sódio.
- Para 20 litros de água, adicionar duas xícaras de chá (400mL) de hipoclorito de sódio a 2,5%. A solução deve agir por 15 minutos.

APÓS RECUO DO GUAÍBA

Por que regiões da Zona Norte estão enfrentando enchente prolongada

Características do terreno, extravasamento de diques e inoperância de casas de bombas estão entre as razões do problema

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

A situação de regiões densamente populosas da zona norte de Porto Alegre é motivo de crescente aflição e indignação. Uma série de fatores hidrológicos e topográficos, descritos na sequência da reportagem, estão impingindo enchente prolongada a parte do Sarandi, ao Humaitá e à Vila Farrapos.

Há cerca de 20 dias debaixo d'água, vivendo precariamente, alguns deles acampados em vias públicas, moradores do Humaitá protestaram na tarde de ontem. Eles bloquearam parcialmente o sentido Capital-Interior da freeway na altura do quilômetro 94, próximo da Arena do Grêmio.



A via foi liberada ainda no período da tarde. Confira a seguir quais são os motivos para a enchente prolongada na região e as possíveis soluções.


ANDRÉ ÁVILA

Sarandi é um dos bairros de Porto Alegre que sofrem com inundação desde o início do mês

O que contribuiu para a situação

Por que a água demora tanto a baixar em parte do Sarandi e no Humaitá e Vila Farrapos?
Hidrólogos apontam que essas regiões da cidade são protegidas por diques e casas de bombas. Dois dos diques ficam no Sarandi, que foram extravasados – a água passou por cima – e alagaram o interior dos bairros, o que é chamado de pôlder no sistema de proteção.

Outro dique, em frente ao Humaitá, é a freeway. Neste caso, houve o rompimento da comporta 14 da defesa de Porto Alegre, por onde ingressou enorme quantidade de água primeiro no bairro Navegantes. Depois, se espraiou na direção do Humaitá e Vila Farrapos.

Essa água que entrou para os bairros é justamente a que não está saindo agora, mantendo a inundação persistente. É como se ela estivesse aprisionada do lado interno do dique. O cenário de dificuldade é completado pelo fato de diversas casas de bombas – responsáveis por expulsar para fora do pôlder a água da chuva – estarem inundadas e inoperantes.

No Humaitá, está operante a casa de bombas 5, mas a 8, na Vila Farrapos, está parada. Para o lado do Sarandi, as estruturas de número 9, 10 e 21 estão inertes. A soma de diques extravasados com casas de bombas desligadas produziu alagamentos e inundações. Especialistas mencionam o motivo da longa persistência das enchentes, fator que atormenta a população.

– É uma condição da topografia. É uma região mais plana, a água não tem tanta velocidade. Temos muita água acumulada. É condição da região alagar e demorar a baixar – diz Fernando Magalhães, professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH-UFRGS).

Também do IPH-UFRGS, Fernando Dornelles destaca que os bairros citados têm, em algumas localidades, cotas de terreno variantes entre 1,80 metro e 2 metros. Ou seja, estão em nível abaixo do Guaíba, que segue acima de 3 metros. Com isso, a água fica acumulada e não escoa por gravidade pelas bocas de lobo.

Quais as alternativas?
Conhecedores do tema são objetivos: será fundamental o emprego de motores para liberar as regiões. Isso significa que, na prática, as casas de bombas precisam voltar a funcionar. Antes de operar, elas necessitam ficar livres da inundação e ter os motores recuperados. Depois, podem ser reativadas. Diretor-geral do Dmae, Maurício Loss destacou que o processo pode demandar entre 24 horas e 48 horas após o fim do alagamento na estrutura.

– Começamos a depender exclusivamente de casas de bombas para evacuar os pontos mais baixos. Vai precisar de drenagem – diz Dornelles.

Depois de reativadas, as casas de bombas são garantia de que irão operar a pleno?
Não necessariamente. Para chegar às casas de bombas e ser lançada para as bacias hídricas, a água dos alagamentos precisa passar por uma rede pluvial composta por tubulações, galerias e bocas de lobo.

A força da inundação pode ter varrido para dentro do sistema lixo, móveis e todo tipo de objetos, além de quantidade excessiva de lodo.

Dornelles destaca que, eventualmente, será necessário um trabalho técnico de desobstrução da rede pluvial para viabilizar o funcionamento mais efetivo das casas de bombas.

Seria possível estender mangueiras de escoamento sobre a freeway para aliviar Humaitá e Vila Farrapos?
O Dmae recebeu o empréstimo de nove bombas flutuantes da Sabesp, e duas delas operam junto à casa de bombas 9, no Sarandi. As demais estão em processo de instalação.

Há questionamentos se elas poderiam ser usadas para evacuar a água presa no Humaitá e na Vila Farrapos. Em entrevista à Rádio Gaúcha, Loss considerou analisar a possibilidade, mas destacou que as bombas flutuantes, móveis, precisam de um lugar para extravasar a água sugada.

No caso da zona do Humaitá, as mangueiras teriam de passar por cima da freeway, escoando no Rio Gravataí.

O empecilho é fechar temporariamente a freeway, avaliou Loss, bloqueando o trânsito inclusive de ambulâncias. Outro dificultador é que as mangueiras das bombas móveis da Sabesp, chamadas de mangotes, têm 20 metros de comprimento. Seria necessário trabalhar com emendas para tentar ultrapassar a freeway e, finalmente, conseguir chegar ao Gravataí.

E por gravidade é possível escoar?
Somente quando o nível do Guaíba baixar para a casa de 2 metros, ficando equilibrado com a cota da topografia da região, o que ainda está em um cenário distante e sem previsão.

Há algum ponto agravante?
Há previsão de chuvas em Porto Alegre para os próximos dias. Esse fator, somado à altura do terreno da região e à inoperância de parte das casas de bombas, poderá ampliar pontos de alagamentos.

ESTRAGOS DA CHEIA

Após água recuar em Eldorado do Sul, surgem ruas tomadas de entulhos

Cerca de 20 mil pessoas seguem desalojadas no município; nos locais já secos, começou o trabalho de limpeza e descarte



RONALDO BERNARDI

Ontem, Derly Simões Filho, 58 anos, observava os itens de sua casa destruídos pela enchente

IAN TÂMBARA
ian.tambara@rdgaucha.com.br

Após a água começar a baixar em Eldorado do Sul, na Região Metropolitana, revelou-se em mais detalhes a destruição do município, que ainda tem regiões inundadas. Onde o nível da água diminuiu, resta um misto de entulho e lixo que foram arrastados pela cheia.

– Já retiramos mais de 70 toneladas de entulho e ainda tem muito trabalho. Precisamos de ajuda das autoridades e de quem possua caminhões para carregar todo esse material – alerta o secretário de Planejamento do município, Josimar Carvalho.

Ainda há bairros inundados mais próximos do Rio Jacuí, como Cidade Verde, Vila da Paz, Chácara e Sans Souci. Cerca de 20 mil pessoas seguem desalojadas e 460 estão nos oito abrigos da prefeitura.

Um dos bairros mais afetados foi o Itaí, na parte sul do município. Por lá, o acesso por terra foi comprometido, com asfalto arrancado e ruas inundadas. Nos últimos dias, só era possível chegar ao local de barco. Agora, com dificuldade, já é possível chegar a parte da região a pé.

Doações

São dois pontos de coleta atualmente, que funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h até as 17h30min:

- Em Eldorado do Sul, na Dinon Logística (Av. das Indústrias, 1.100).
- Em Porto Alegre, no clube Itapeva (Rua Avaré, 90).

Retorno

Com o tempo seco de ontem, muitos moradores retornaram para conferir os estragos em suas casas e começar, onde possível, o processo de limpeza. Foi o caso do soldador Derly Simões Filho, 58 anos, que encontrou um lar irreconhecível.

– Tem coisas de muitos anos aqui. Nem os documentos deu pra pegar. Agora, não dá nem pra saber o que é cada coisa – lamentou, mexendo nos itens retirados da casa, cobertos pela água e pelo barro.

O município pede doações de cestas básicas, materiais de limpeza e higiene pessoal, cobertores, roupas de cama, toalhas e isotônico *(veja quadro)*.

O gabinete de crise da prefeitura estabeleceu frentes em cada região para avaliar os estragos e oferecer auxílio aos moradores. A partir deste trabalho, serão contabilizados os danos.

GZH Assista ao vídeo e veja mais imagens: **gzh.digital/eldor**

Inmet emite três alertas para risco de tempestade no RS

Foram emitidos ontem três alertas para tempestade no Rio Grande do Sul pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O aviso mais recente, laranja, e com validade até as 10h de hoje, destaca a possibilidade de chuva de até 100mm, vento de até 100 km/h e queda de granizo nas regiões Central, Metropolitana, Sul, Litoral Sul, Fronteira Oeste, Vales, Noroeste e Campanha.

O instituto também ressalta o risco de corte de energia elétrica, estragos em plantações, queda de árvores e alagamentos. Entre as cidades destacadas pelo alerta estão Bagé, na Campanha; Canguçu, no Sul; Lagoa Bonita do Sul, no Vale do Rio Pardo; e Nova Palma, na Região Central.

Em caso de rajadas de vento, a orientação dos órgãos de segurança é de que a população não se abrigue embaixo de árvores e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda. Se possível, desligue aparelhos elétricos e quadro geral de energia. Mais informações podem ser obtidas com a Defesa Civil, pelo telefone 199, e com o Corpo de Bombeiros, pelo telefone 193.

Os outros dois alertas, amarelo e laranja, eram válidos até as 12h e destacavam municípios localizados no Sul, no Litoral Sul, na Campanha, no Centro, na Fronteira Oeste e no Noroeste.

Inverno com chuva regular e temperatura dentro da média

BIANCA DILLY
bianca.dilly@zerohora.com.br

Depois dos volumes históricos registrados no Rio Grande do Sul, a chuva deve dar uma trégua para os gaúchos a partir do próximo mês. Especialistas apontam que a aproximação do inverno trará condições para chuva regular e temperatura dentro ou até abaixo da média entre junho e setembro. Com o enfraquecimento do fenômeno El Niño, o Estado entra em um período chamado de neutralidade climática.

De acordo com a Climatempo, na primeira quinzena de junho ainda pode se esperar instabilidade, mas gradualmente isso diminui entre julho e agosto. O inverno começa em 20 de junho.

Em um panorama histórico, o mês de junho registra entre 100 e 180 milímetros de chuva, segundo a professora da Faculdade de Meteorologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Eliana Klering. Os valores são menores no Extremo Sul do RS e vão aumentando à medida que ocorre o deslocamento para o Norte.

– A média mais alta, de cerca de 180 milímetros, é registrada na região Noroeste. Pelas projeções estatísticas, teremos chuvas em torno desses mesmos volumes, variando proporcionalmente conforme a localização. E as temperaturas ficam levemente acima para o mesmo período do ano, entre 0,4°C e 0,6°C – aponta ela.

Em Porto Alegre, o mês de junho deve seguir a tendência histórica de 140 milímetros de precipitação. Da mesma forma, a temperatura esperada para o período é de 16°C na Capital e a projeção para este ano é de 16,4°C.

Em relação ao frio, a professora Eliana acrescenta que julho e agosto devem seguir com temperaturas próximas da média para o período.

– Em agosto, temos entre 16°C e 18°C, historicamente. A maior anomalia, digamos, é relativa à Zona Sul, Campanha e Fronteira Oeste, onde ficaremos entre 0,4°C e 0,6°C abaixo disso. Já as precipitações mantêm a média – explica.

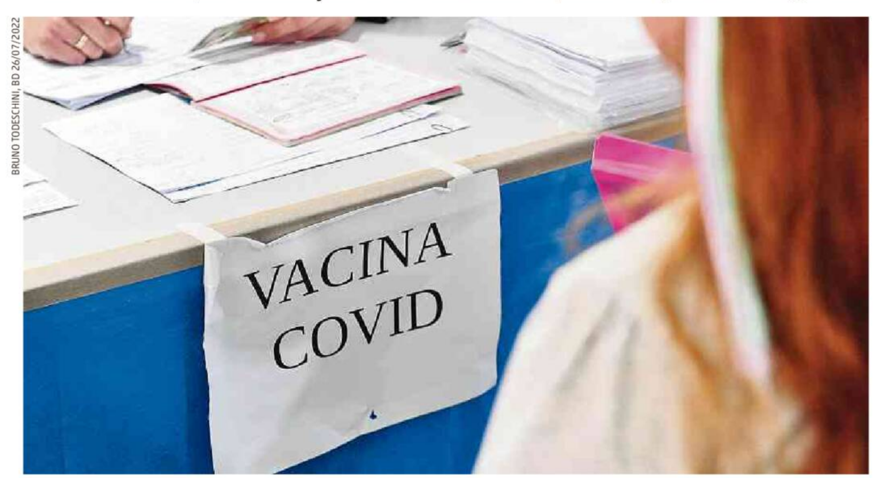
À medida que julho se aproxima, com o predomínio do ar seco e frio, também retorna uma velha conhecida no Estado: a geada. Porém, a especialista destaca que não se prevê uma condição generalizada de frio extremo em todo o inverno.

PREVENÇÃO

Após três meses, Capital recebe lote de vacinas contra a covid-19

Previsão é de que vacinação será retomada a partir da próxima segunda-feira, com foco em grupos prioritários

BRUNO TODESCHINI, BD 26/07/2022



Por causa da cheia, pessoas abrigadas, socorristas e voluntários estão entre os que serão imunizados

BIANCA DILLY
bianca.dilly@zerohora.com.br

Depois de três meses sem a chegada de novos lotes, Porto Alegre recebeu nova remessa da vacina contra a covid-19 na manhã de terça-feira. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o lote conta com 25.290 imunizantes da farmacêutica Moderna e será distribuído nas unidades de saúde e abrigos da Capital.

A expectativa é de que as aplicações sejam retomadas no dia 27 de maio, próxima segunda-feira, com foco nos grupos prioritários da covid-19. Em Porto Alegre, o estoque havia sido zerado há quase um mês, no dia 22 de abril.

Com problemas também em outros locais do Estado, a Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul (SES) confirmou que a remessa da vacina com cepa atualizada está sendo distribuída para as coordenadorias regionais de saúde e estas, por sua vez, fazem o envio para os municípios.

O público-alvo da vacinação é formado por crianças (de seis meses até menores de cinco anos para atualização de rotina do calendário vacinal) e adultos dos grupos prioritários (acima dos 60 anos e pessoas com comorbidades).

Excepcionalmente para o Rio Grande do Sul, foram incluídas no grupo prioritário da vacinação as pessoas que estão em situação de abrigamento e os socorristas profissionais e voluntários.

Como estratégia, os municípios podem realizar a vacinação nos abrigos e em pontos estratégicos de socorro às vítimas da enchente e hospitais de campanha.

A quantidade de doses por Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) foi calculada a partir da média das solicitações de vacinas que cada uma das regionais encaminhou para a Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (Ceadi), em 2024.

Novas distribuições aos municípios dependem do recebimento de mais lotes do Ministério da Saúde.

Gripe

No caso da vacina contra a gripe, a previsão da SES era de imunizar, até a última segunda-feira, toda a população acima de seis meses de idade acolhida nos abrigos organizados em cidades gaúchas.

Conforme a secretaria, as informações repassadas pelas coordenadorias regionais de saúde estão sendo reunidas e serão divulgadas em breve. Nos últimos dados da Defesa Civil, 72.561 pessoas estavam em abrigos em mais de cem municípios.

Enquanto isso, nos abrigos de Porto Alegre, a secretaria municipal contabiliza que até terça-feira já foram aplicadas 5.304 doses da vacina da Influenza (gripe) e 796 do imunizante contra difteria e tétano (dT).

Público-alvo

- Crianças (de seis meses até menores de cinco anos).
- Pessoas de 60 anos ou mais.
- Pessoas vivendo em instituições de longa permanência (ILPI e RI), e seus trabalhadores.
- Pessoas imunocomprometidas a partir de cinco anos.
- Indígenas.
- Ribeirinhos.
- Quilombolas.
- Gestantes e puérperas.
- Trabalhadores da saúde.
- Pessoas com deficiência permanente.
- Pessoas com comorbidades.
- Pessoas privadas de liberdade e funcionários do sistema de privação de liberdade.
- Adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas.
- Pessoas em situação de rua.
- Pessoas abrigadas, socorristas profissionais e voluntários.

Fonte: Ministério da Saúde.

São 22 unidades de saúde que permanecem fechadas

TIAGO BITENCOURT
tiago.bitencourt@rdgaucha.com.br

Porto Alegre ainda tinha 22 das 134 Unidades de Saúde fechadas na manhã de ontem. Apesar de alto, o número é menor do que os 36 que estiveram sem atendimento no dia 10 de maio. Os impactos da enchente ainda limitam o acesso ou abertura dos pontos.

Entre estes, 15 foram inundados. Outros sete não abriram por alagamentos no entorno e falta de profissionais que não conseguem sair das suas casas ou chegar até o posto.

GZH
Quais postos estão fechados em gzh.digital/usfec

A prefeitura trabalha para reabrir mais locais, mas, por enquanto, não há previsão. A Unidade de Saúde Santa Marta, no centro de Porto Alegre, foi inundada. A estrutura está com toda a parte elétrica debaixo de água.

Quem era atendido ali, está sendo acolhido no posto móvel montado junto ao Largo Zumbi dos Palmares ou no Modelo. Os medicamentos que eram retirados no Santa Marta devem ser pegos no Modelo, no IAPI, no ambulatório de dermatologia sanitária ou na unidade Vila dos Comerciários.

Na terça-feira, foi iniciada a limpeza na unidade do Morro dos Sargentos, na zona sul da Capital, a única com acesso possível. Não há previsão de reabertura.

Atualmente, Porto Alegre tem três Unidades Móveis de Saúde espalhadas pela cidade. Além da unidade do Largo Zumbi dos Palmares (9h-18h), uma está na Avenida Assis Brasil, junto ao Strip Center, próximo ao terminal triângulo (8h-17h), e outra também na Assis Brasil, junto ao Bourbon Assis Brasil, no bairro São João (9h-18).

A previsão é que outras duas unidades móveis comecem a operar hoje: uma no Instituto Calábria e outra em local não definido até o fechamento desta edição.

Doações enviadas do Exterior para o RS somam R$ 280 mil

BIANCA DILLY
bianca.dilly@zerohora.com.br

Além do Pix aberto para doações nacionais que buscam apoiar os afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul, canais internacionais disponibilizados pelo governo do Estado arrecadaram R$ 280.060,63, conforme divulgado na última terça-feira.

O montante tem origem em valores repassados do Exterior por empresas e pessoas físicas, a partir de moedas como o dólar americano e o euro.

Depois de ser convertido em reais, o dinheiro entra na arrecadação total da campanha e será distribuído nos benefícios a serem repassados às famílias atingidas que atendam aos critérios. A ação segue o mesmo modelo que já vem sendo realizado com o Pix, destinando o cartão SOS Rio Grande do Sul com R$ 2 mil à população afetada.

Até terça-feira, a maior parte do valor angariado de fora veio em dólar: US$ 40.775,00. Também foram recebidas doações em euro e libras. A conta nacional para recebimento de Pix, por sua vez, já havia arrecadado mais de R$ 100 milhões até a data.

Assim como o Estado, a prefeitura de Porto Alegre também abriu contas para doações financeiras. Incluindo os repasses nacionais e internacionais, os recursos já chegam a R$ 2,3 milhões, segundo dados divulgados pela Secretaria Municipal da Fazenda na tarde de terça-feira.

No caso da Capital, a ideia é utilizar os valores em um plano de ajuda para a população readquirir eletrodomésticos perdidos com as enchentes, semelhante à iniciativa de novembro de 2023.

LEVANTAMENTO

Chuva gerou 46 mi de toneladas de entulhos

SOFIA LUNGUI
sofia.lungui@zerohora.com.br


RONALDO BERNARDI
Foram atingidas cerca de 400 mil construções em áreas urbanas, diz UFRGS

O volume de entulho gerado pelas enchentes no Rio Grande do Sul pode chegar a 46,7 milhões de toneladas. É o que mostra um levantamento conduzido por pesquisadores do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em parceria com voluntários e com a empresa Mox Debris.

De acordo com o estudo, foram atingidas cerca de 400 mil construções em áreas urbanas, inundadas parcial ou totalmente. É possível estimar a quantidade de resíduos sólidos gerados analisando a mancha de inundação nos municípios, a profundidade e velocidade da correnteza, bem como o tempo de exposição dessas estruturas às intempéries. Com o passar do tempo, a água contaminada vai se infiltrando e danificando ainda mais os edifícios, casas, móveis e equipamentos urbanos e industriais.

O estudo do IPH foca somente nos resíduos da construção civil, uma vez que o impacto nessas estruturas gera um volume de entulho muito mais expressivo. Principalmente em municípios onde a correnteza da água chegou a varrer bairros inteiros, como no Vale do Taquari. Ou seja, em locais onde houve enxurradas violentas, é provável que o problema do lixo seja ainda mais grave.

Somente na região da bacia do Rio Taquari, a estimativa é que sejam geradas 5 milhões de toneladas de entulho. Os dados levam em consideração imagem de satélite que mostra a mancha de inundação até o dia 6 de maio. Portanto, na prática, é possível que o número seja ainda maior. Além disso, a modelagem considera todas as edificações como dotadas de piso único, somente, para garantir maior precisão.

Destinação

Essa realidade acende um alerta para a importância da gestão adequada desses resíduos.

– Mesmo que o número real seja menor do que essa estimativa, os aterros que temos não darão conta dessa quantidade de entulho. (...) Muitos aterros também estão inacessíveis, em maior ou menor grau, por conta das estradas interrompidas – afirma Guilherme Iablonovski, cientista de dados espaciais na Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, um dos coordenadores do estudo.

O que diz a Sema

Segundo a secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura do RS (Sema), Marjorie Kauffmann, ainda não é possível mensurar a quantidade de resíduos sólidos gerados pelas enchentes, mas o impacto será "gigantesco".

No ano passado, foram geradas cerca de 100 mil toneladas de entulho no Vale do Taquari após a enchente de setembro, conforme levantamento em nove municípios.

— Estamos trabalhando na orientação para que os rejeitos da enchente não sejam misturados ao resíduo sólido urbano, que é o lixo gerado todos os dias, para que a gente consiga armazenar esse rejeito em um local adequado, com a minimização do impacto no meio ambiente. Geralmente recomendamos antigas pedreiras, onde possamos fazer uma segregação, ou ainda uma destinação final do que não poderá ser reaproveitado – diz Marjorie.

Especialistas defendem reciclagem e gestão

Diante da incapacidade dos aterros para comportar essa quantidade de resíduos, os especialistas defendem que seja feita a reciclagem de certos tipos de entulho, e não simplesmente o reaproveitamento, para evitar a sobrecarga dos aterros e minimizar o problema de uma forma segura.

Segundo Guilherme Iablonovski, o ideal seria que fossem separados materiais como madeira e concreto, que possam ser processados e transformados em matéria-prima para a construção civil, ou ainda em chapas de MDF, no caso da madeira. O pesquisador diz que isso poderia não apenas facilitar a gestão dos resíduos em aterros, mas também reduzir os custos de transporte dessas toneladas de materiais.

Aterros

Marta Tocchetto, professora aposentada do Departamento de Química da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), complementa que os próprios aterros sanitários devem ser muito bem preparados para receber os resíduos, bem como os locais provisórios, também conhecidos como áreas de transbordo. Essa também é uma orientação da Sema para os municípios, que têm a gestão dos resíduos sob sua tutela.

– Em geral, estes chamados aterros temporários não foram preparados adequadamente, com impermeabilização do solo, para que este material fique depositado. O ideal é que os resíduos fiquem o mínimo de tempo possível nestes locais. Se não, certamente haverá contaminação do solo – explica.

Outro problema apontado por Marta é a necessidade de agilidade para a gestão dos entulhos. Como não houve a separação deste lixo direto na origem, muitos materiais inertes acabaram se misturando com resíduos tóxicos.

PESQUISA

Estudo vê coliformes fecais e bactéria em água da cheia

MARIA EDUARDA ELY
maria.ely@rbstv.com.br

A população afetada pelas enchentes e os socorristas que atuam nos resgates podem ter mantido contato com coliformes fecais e a bactéria E. coli. Uma análise preliminar da água das cheias foi feita pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) entre 5 e 10 de maio em Porto Alegre, Eldorado do Sul e Guaíba, cidades atingidas pela cheia no Rio Grande do Sul.

Os cientistas do Núcleo de Estudos em Saneamento Ambiental, do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), coletaram 80 amostras de água enquanto as equipes auxiliavam nos resgates.

Para uma praia ser considerada própria para banho, por exemplo, ela não pode ter mais de 2 mil bactérias *Escherichia coli* por 100 milímetros. Nas águas das enchentes, os pesquisadores encontraram concentrações de microrganismos prejudiciais à saúde superiores a este valor.

– (*Falta de*) Balneabilidade seria: 'não pode encostar na água', certo? Então, grande parte das nossas análises demonstram valores muitíssimo acima dos 2 mil – explica Salatiel Wohlmuth da Silva, coordenador do laboratório.

Segundo o cientista, isso pode ser um indicativo da presença de várias doenças relacionadas a animais de sangue quente (aves e mamíferos). O estudo ainda vai analisar se as amostras são tóxicas, verificando os sedimentos, o pH (para verificar a acidez ou basicidade da água), cor, turbidez, entre outros itens.

Os coliformes fecais são bactérias presentes no intestino do ser humano e de animais de sangue quente, como a E. coli. Os pesquisadores auxiliaram no resgate das pessoas afetadas. Em meio a essa ação, eles recolhiam as amostras da água por onde passavam.

– A gente fazia o resgate das pessoas, dos animais. Em conjunto, a gente levava uma caixa com as amostras, as garrafas exteriorizadas, e coletava as amostras e georreferenciava o local que essas amostras foram coletadas – conta Louidi Lauer Albornoz, técnico e pós-doutorando do grupo.

Pesquisas

O material coletado vai ser compartilhado com outros institutos de pesquisas. Além do IPH, participam da pesquisa cientistas dos institutos de Ciências Básicas, Química e de Engenharia da UFRGS e pesquisadores da PUCRS, Feevale, Coordenação de Gestão de Programas de Pesquisa do SUS e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Esses especialistas vão receber parte das amostras para determinar as doenças que circulam pela água e se há presença de agrotóxicos, produtos farmacêuticos ou metais como chumbo, cromo e mercúrio.

– A gente tem a oportunidade de reduzir os danos. Então, por exemplo, antever quais são as doenças que vão surgir, conseguir identificar quais são as áreas de maiores riscos. Isso nos ajuda a auxiliar a população – comenta o pesquisador e engenheiro ambiental Vinicius Duarte Soroka.

Uma nova coleta deve ser realizada nos próximos dias e outra em 20 dias, para comparação. Os resultados são compartilhados em um mapa de doenças e contaminação, que pode servir como guia para medidas de ação e prevenção.

– Então, o pessoal daquela região, provavelmente, esteve exposto a essas doenças. Então, por favor, fiquem atentos a sintomas. Em caso de ter qualquer sintoma, por favor, procure a primeira unidade de saúde básica mais próxima – afirma Salatiel Wohlmuth.


RBS TV, REPRODUÇÃO
Cientistas analisaram amostras recolhidas em áreas alagadas do RS

SITUAÇÃO PÓS-ENCHENTE

Editora estima que danos tenham afetado cerca de 10% dos livros

Com quase 50 anos de atividade, L&PM começou ontem a limpeza de depósito com 900 mil exemplares em Porto Alegre

JONATHAN HECKLER



Obras tiveram de ser descartadas em faxina no espaço no bairro Farrapos, uma das regiões inundadas da Capital

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

A três meses de completar 50 anos de existência, a L&PM Editores passa por um desafio e tanto. O depósito onde os livros ficam armazenados está localizado na Avenida A.J. Renner, no bairro Farrapos, em Porto Alegre, onde a água chegou à altura de 1m20cm. A região foi uma das mais inundadas pela cheia do Guaíba.

Cerca de 900 mil livros estão estocados em caixas de papelão e distribuídos por 12 grandes estantes de alumínio. A estimativa dos proprietários é de que menos de 10% desse volume tenha sido atingido pela água ou danificado pelo contato com a umidade. Os prejuízos ainda não foram calculados.

Ontem, as portas foram abertas para começar o trabalho de limpeza. No total, 12 pessoas participaram da faxina. Na calçada, algumas obras estavam sendo descartadas em razão de danos. Era o caso de livros como *Assassinato no Expresso Oriente*, de Agatha Christie; *Memórias do Subsolo*, de Fiódor Dostoiévski; *Teoria da Relatividade*, de Albert Einstein; *Você Fica tão Sozinho às Vezes que até Faz Sentido*, de Charles Bukowski; e *Livro de Astro-Ajuda*, de Thedy Corrêa.

No depósito, há água nas torneiras, mas ainda falta energia elétrica. O piso térreo tem bastante barro e sujeira.

> *Nesses 50 anos, já passamos por várias situações difíceis, como ditadura militar, inflação, quebra de duas grandes redes (*Saraiva e Cultura*), pandemia, e agora veio a inundação. Só falta uma guerra mundial.*
>
> **PAULO DE ALMEIDA LIMA**
> Um dos sócios da editora L&PM

O pavimento superior do local, onde fica o escritório, não sofreu danos maiores.

– Estamos com essa megaoperação para tentar deixar a editora operacional. O paradoxo disso tudo é que o Brasil segue normal. Recebemos pedidos de todo o país – explica o diretor Ivan Pinheiro Machado, ressalvando que o problema da editora é pequeno perto das perdas das pessoas no entorno.

Solidariedade

O depósito tem 2 mil metros quadrados, e 14 pessoas trabalham no local. Conforme Pinheiro Machado, a presença de exaustores no teto atenuou a ação da umidade durante a inundação. Os funcionários conseguiram erguer os livros para as partes altas das estantes ainda em 3 de maio, quando a água começou a se espraiar para vários bairros. No dia 7, os sócios tentaram acessar o depósito de barco. Mas não obtiveram sucesso.

– Nesses 50 anos, já passamos por várias situações difíceis, como ditadura militar, inflação, quebra de duas grandes redes (*Saraiva e Cultura*), pandemia, e agora veio a inundação. Só falta uma guerra mundial – diz o outro sócio da editora, Paulo de Almeida Lima.

Enquanto a reportagem circulou pelo espaço, foi possível ver muito material sendo colocado no lixo. O serviço se concentrava na Rua Irmão Francisco, onde há um portão de acesso ao depósito. Os estabelecimentos próximos também passam por limpeza semelhante.

Durante a enchente, uma porta foi arrombada, mas nada foi levado. Os sócios da L&PM não pensam na possibilidade de sair do depósito, onde estão há oito anos. Autores e outras editoras entraram em contato para oferecer ajuda e solidariedade. As operações deverão levar pelo menos 40 dias até estarem 100% normalizadas.

A sede administrativa, localizada na Rua Comendador Coruja, no bairro Floresta, onde ficam a direção, o departamento comercial e a produção editorial, também foi atingida pela enchente. Os estragos lá foram igualmente significativos.

– Arte, literatura, teatro, cinema e artes plásticas são de primeira necessidade. É nisso que a sociedade se reflete. Sobrevivemos e somos casca-grossa – conclui Pinheiro Machado.

Centro cultural Vila Flores começa a avaliar prejuízos

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

A água está baixando no 4º Distrito de Porto Alegre e, com isso, os estragos começam a ser descobertos. É o caso do centro cultural Vila Flores, que recebe mais de cem artistas e empreendedores. Na construção, com dois prédios e um galpão, datados de 1928, o nível da inundação chegou a 1m60cm.

Com este cenário, ontem, os vileiros, como são chamados os ocupantes do ecossistema, começaram um mutirão de limpeza. Os nove apartamentos que estão no térreo, em que funcionam empreendimentos dos mais variados, foram afetados, bem como o galpão, que serve como um centro cultural.

Entre aqueles que trabalhavam arduamente na tarde de ontem estavam João e Samantha Wallig, proprietários do local e membros da Associação Cultural Vila Flores. O casal, que fundou o espaço há 10 anos, agora lamenta o estrago deixado pela tragédia, principalmente pela história do conjunto de edificações projetado pelo arquiteto Joseph Lutzenberger (1882-1951) na esquina das ruas Hoffmann e São Carlos, no bairro Floresta.

– Desde o início, entendemos que este era um espaço importante historicamente para a cidade, e a gente sempre vinha trabalhando de maneira coletiva, com foco na regeneração do que já tinha. Essa é a alma deste negócio, a sustentabilidade, e agora vemos ele assim devido ao descaso – lamenta Wallig.



GZH
Leia mais em gzh.rs/culturalazer

João Felipe Wallig, arquiteto da reforma do Vila Flores, acredita que as edificações, que também foram afetadas pela enchente de 1941, seguem resistentes.

– Estamos fazendo observações e avaliações constantes. Mas, aparentemente, todos os lugares que acessamos continuam íntegros – destaca ele, que também é diretor da Associação Cultural Vila Flores.

Ajuda

O ateliê de Daniela Malfatti, no qual ela trabalha sozinha, fazendo peças decorativas, utilitários, vitrais e esculturas em vidro, estava movimentado, com pessoas ajudando a recompor o espaço.

– Não imaginava como estaria aqui dentro, mas quando entrei foi surreal. Parecia que tinha ocorrido uma explosão. A maioria das obras, pelo menos, vou conseguir salvar.

Adriana Santos, educadora de artes manuais que também tem um ateliê no térreo do Vila Flores, o Clube Invencionices, desabafa:

– Ainda estou em estado de choque. As pessoas ficam me oferecendo recursos, mas não sei nem por onde começar.

Para acelerar a reconstrução, a Associação Cultural Vila Flores está aceitando doações por meio do Pix 20.991.804/0001-07 (CNPJ).

CAMILA HERMES



Reorganização é conduzida pelos próprios artistas e empreendedores

CINEMA

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

ÀS VEZES QUERO SUMIR
Drama, 12 anos. De Rachel Lambert. Estados Unidos, 2023, 94 min. Mulher que gosta de pensar na morte se apaixona pelo colega de trabalho. Com Daisy Ridley e Dave Merheje.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (18h10)

DE REPENTE, MISS!
Comédia, 12 anos. De Hsu Chien. Brasil, 2024, 93 min. Mulher tenta reconquistar a admiração da filha, que é uma influenciadora digital em ascensão. Com Giulia Benite e Fabiana Karla.
Cinemark Barra 8 (13h40, 18h)
Espaço Bourbon Country 2 (14h40, 18h20)
GNC Iguatemi 1 (15h40, 19h35)

FÚRIA PRIMITIVA
Ação, 16 anos. De Dev Patel. Estados Unidos, Canadá, Singapura e Índia, 2024, 121 min. Jovem indiano busca vingança contra líderes corruptos que vitimam os mais pobres. Com Dev Patel.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (17h, 19h40)
Cinemark Wallig 3 (17h, 19h40)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 1 (14h, 17h10, 19h50)

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX
Ação, 16 anos. De George Miller. Austrália e Estados Unidos, 2024, 16 anos. Guerreira sequestrada se vê envolvida em batalha para retornar ao lar. Com Anya Taylor-Joy e Chris Hemsworth.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h)
Cineflix Total 4 (16h30)
Cinemark Barra 5 (15h20, 18h30)
Cinemark Barra 7 (17h)
Cinemark Ipiranga 1 (13h, 16h10, 19h20)
Cinemark Ipiranga 2 (14h20, 18h)
Cinemark Wallig 5 (14h20, 18h)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h45, 16h45)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h45, 17h45)
Espaço Bourbon Country 5 (14h10)
GNC Praia de Belas 1 (13h10, 16h, 18h50)
GNC Praia de Belas 5 (21h30)
GNC Iguatemi 4 (16h15)
GNC Iguatemi 5 (21h50)
GNC Iguatemi 6 (13h10, 18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (17h)
Cinemark Barra 2 (14h30, 17h40)
Cinemark Barra 4 (13h, 16h15, 19h20)
Cinemark Wallig 8 (13h, 16h10, 19h20)
Espaço Bourbon Country 5 (16h50, 19h50)
GNC Praia de Belas 1 (21h40)
GNC Praia de Belas 5 (15h45, 18h30)
GNC Moinhos 3 (14h30, 17h30)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 19h10)
GNC Iguatemi 6 (16h, 21h40)

MORANDO COM O CRUSH
Comédia romântica, 10 anos. De Hsu Chien. Colegas de escola que são apaixonados um pelo outro se tornam "irmãos" quando seus pais decidem namorar e viver juntos. Com Giulia Benite e Vitor Figueiredo.
Cinemark Barra 7 (20h05)
Cinemark Barra 8 (15h50)
Espaço Bourbon Country 2 (16h30, 20h)
GNC Praia de Belas 4 (18h45)
GNC Praia de Belas 5 (13h20)
GNC Iguatemi 1 (13h40, 17h40)

EM CARTAZ

AMIGOS IMAGINÁRIOS
Comédia, livre. De John Krasinski. Estados Unidos, 2024, 104 min. Garota descobre que consegue ver os amigos imaginários de todas as pessoas. Com Ryan Reynolds e Cailey Fleming.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h10)
Cinemark Barra 6 (13h35, 16h, 18h50)
Cinemark Ipiranga 3 (15h)
Cinemark Wallig 1 (15h20, 17h40)
Cinépolis João Pessoa 4 (15h40, 18h)
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 16h, 18h)
GNC Praia de Belas 4 (16h30)
GNC Praia de Belas 6 (13h25, 15h30, 17h35)
GNC Iguatemi 2 (13h, 15h05, 17h10)

A TEIA
Suspense, 16 anos. De Adam Cooper. Austrália e Estados Unidos, 2024, 110 min. Detetive com Alzheimer passa por tratamento para a memória e revisita o passado. Com Russell Crowe.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (18h40)

BACK TO BLACK
Cinebiografia, 16 anos. De Sam Taylor-Johnson. Estados Unidos, Reino Unido e França, 2024, 122 min. Filme sobre a vida de Amy Winehouse. Com Marisa Abela.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (20h)
GNC Praia de Belas 4 (20h45)
GNC Moinhos 2 (14h15, 16h50, 19h15)

BELO DESASTRE – O CASAMENTO
Comédia romântica, 16 anos. De Roger Kumble. Estados Unidos, 2024, 94 min. Depois de se casar por impulso, jovens embarcam em uma lua de mel improvisada. Com Dylan Sprouse e Virginia Gardner.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h20)
GNC Moinhos 1 (16h30)

GARFIELD: FORA DE CASA
Animação, livre. De Mark Dindal. Reino Unido, Estados Unidos e Hong Kong, 2024, 101 min. Garfield encontra o pai e vive aventuras.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h30, 16h50)
Cinemark Barra 7 (14h15)
Cinemark Ipiranga 3 (17h30)
Cinemark Ipiranga 4 (14h30)
Cinemark Ipiranga 5 (13h15)
Cinemark Wallig 3 (14h40)
Cinemark Wallig 4 (13h25)
Cinépolis João Pessoa 4 (13h20)
GNC Praia de Belas 2 (13h35, 15h40, 17h45, 19h50)
GNC Iguatemi 5 (13h30, 15h35, 17h45, 19h50)

GUERRA CIVIL
Ação, 18 anos. De Alex Garland. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 109 min. Grupo de jornalistas tenta cobrir guerra civil nos EUA. Com Kirsten Dunst e Wagner Moura.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (14h)

PLANETA DOS MACACOS – O REINADO
Ação, 14 anos. De Wes Ball. Estados Unidos, 2024, 145 min. Um jovem macaco embarca em uma viagem para encontrar a liberdade na companhia de uma humana. Com Freya Allan e Owen Teague.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h20, 17h20)
Cinemark Barra 3 (13h30)
Cinemark Ipiranga 5 (15h45, 18h45)
Cinemark Wallig 4 (15h45, 18h45)
Cinépolis João Pessoa 3 (14h, 17h)
Espaço Bourbon Country 6 (14h)
GNC Praia de Belas 3 (13h15, 16h10, 19h)
GNC Iguatemi 3 (13h15, 16h05, 19h)
GNC Iguatemi 4 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (16h30, 19h35)
Espaço Bourbon Country 6 (17h, 20h)
GNC Praia de Belas 3 (21h50)
GNC Moinhos 4 (14h45, 17h45)
GNC Iguatemi 3 (21h45)

LOVE LIES BLEEDING – O AMOR SANGRA
Suspense, 16 anos. De Rose Glass. Reino Unido e Estados Unidos, 2024, 104 min. Uma gerente de academia se apaixona e se envolve em problemas. Com Kristen Stewart.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (14h20)

O DUBLÊ
Ação, 14 anos. De David Leitch. Estados Unidos, 2024, 126 min. Um dublê precisa descobrir o paradeiro de um astro de cinema desaparecido. Com Ryan Gosling e Emily Blunt.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 2 (22h)
GNC Iguatemi 1 (21h35)

O TARÔ DA MORTE
Terror, 14 anos. De Anna Halberg e Spenser Cohen. Estados Unidos, 2024, 92 min. Grupo de amigos liberta um mal preso em cartas de tarô. Com Avantika e Jacob Batalon.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 3 (20h)
Cinemark Wallig 1 (20h)
GNC Praia de Belas 6 (19h40)
GNC Iguatemi 2 (19h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (20h15)
Espaço Bourbon Country 3 (20h)
GNC Praia de Belas 6 (21h45)
GNC Iguatemi 2 (21h20)

THE CHOSEN – TEMPORADA 2: EPISÓDIOS 5 E 6
Drama, 12 anos. De Dallas Jenkins. Estados Unidos, 2024, 141 min. Série baseada na vida de Jesus Cristo. Com Jonathan Roumie.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 4 (13h40)

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários (Rua General Câmara, 424)

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas, 1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

DIVERSÃO E ARTE

MÚSICA

ROCK SOLIDÁRIO
Bleach Nirvana Cover e Silverchair Cover RS fazem shows beneficentes para as vítimas das enchentes. **Divina Comédia Pub** (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 25, via plataforma Sympla, com taxas, e R$ 30 no local. **Hoje**, às 21h30.

SAMBA LELÊ
Quinteto toca samba. **Boteco Exportação** (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 10 (solidário, mediante doação de dois itens da lista da Defesa Civil do RS) e R$ 20 (inteiro) no local. **Hoje**, às 20h30.

EXPOSIÇÕES

A CASA E O SOPRO
Mostra de Cristina Canale exibe mais de 20 obras inéditas. GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 1º/6.

ANTES, AINDA
Mostra de Neca Sparta apresenta 12 trabalhos em que a artista traz reflexões sobre o impacto coletivo vivido durante a pandemia de covid-19. GRÁTIS **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). De **terça** a **domingo**, das 10h às 18h. Até 16/6.

MATERNO & ETERNO
Mostra coletiva de Dia das Mães reúne obras de 39 artistas. GRÁTIS **Gravura Galeria de Arte** (Rua Corte Real, 647). Até **sexta**, das 14h às 18h.

ORIXÁS
Mostra de Deja Rosa apresenta 15 pinturas que retratam as divindades do candomblé. GRÁTIS **Galeria e Espaço Cultural Duque** (Rua Duque de Caxias, 649). Até **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h.

PEQUENA ALEMANHA
Mostra de Bruna Engel traz fotos de colônias de descendentes alemães. GRÁTIS **Instituto Goethe de Porto Alegre** (Rua 24 de Outubro, 112). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 16h. Por tempo indeterminado.

SE ESSE CORPO FOSSE MEU
Mostra de Ursula Jahn sobre violência de gênero. GRÁTIS **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). De **terça** a **domingo**, das 10h às 18h. Até 16/6.

TARTARUGAS NINJA: THE EXPERIENCE
Mostra sobre os heróis. **Shopping Iguatemi** (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. De **terça** a **sexta**, das 12h às 22h; **sábados**, das 10h às 22h; e **domingos** e **feriados**, das 11h às 22h. Até 2/6.

CONTINUAÇÃO DE SUCESSO TURCO

Chega hoje à Netflix *Meu Porto Seguro 2* (2024), continuação do longa-metragem turco dirigido por Ketche em 2022. Depois de enfrentarem a dolorosa perda de Melisa, Firat (Kaan Urgancioglu) e Can (Mert Ege Ak) decidem manter viva a memória dela e criar um refúgio para si mesmos. Unidos pela dor, eles se tornam companheiros e iniciam uma relação semelhante à de pai e filho. Mas, após um ano repleto de desafios e lutas, Firat depara com uma nova oportunidade de redescobrir o amor.

TELEVISÃO

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - Mamãe Saiu de Férias
17:10 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:30 No Rancho Fundo
19:15 RBS Notícias
19:45 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Os Outros
23:15 Linha Direta
00:15 Jornal da Globo
01:05 Conversa com Bial
01:45 Família É Tudo
02:25 Comédia na Madruga

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 A Terra Prometida
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Inteligência e Fé
02:30 Palavra Amiga
03:30 Programação Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show
11:50 Qual É, Moré?
12:30 Pampa Show
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:30 Sensacional
23:45 É Notícia
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:00 A Praça É Nossa
00:30 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight
02:45 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Cozinha Amazônica
06:30 Agricultura Alto Vale
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Maurício e os Imaginários
07:45 Programação Infantil
11:30 Detetives do Prédio Azul
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Consumidor em Pauta
13:00 Repórter Brasil Tarde
13:30 Expedição MS
14:00 Estação Cultura
14:30 Mata Viva
15:00 Meu Pedaço do Brasil
15:30 Terra Brasil
16:00 Sem Censura
18:00 Radar
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
21:00 Entre Longes
21:30 Sarau do Solar
22:30 Hip Hop TV
23:00 Mitos Vivos
23:30 Olhares do Norte
00:00 Um Milagre
01:00 Sem Censura
03:00 Entre Longes

10 BAND
04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Vikings
23:20 Jornal da Noite
00:20 Esporte Total
01:10 Band Esporte
02:00 Profissão Mãe
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Giro Econômico (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Oi, Duggee!
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:45 Virando o Jogo
14:15 Professor Merino Responde
14:30 Quintal da Cultura
15:28 Toque de Vida Mensagens
15:30 Uefa Europa League - Ao Vivo
18:15 Poder RS
20:00 Opinião (Reprise)
20:30 Papo Certo
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Linhas Cruzadas
23:00 Provoca (Reprise)
00:00 Brasil Jazz Sinfônica (Reprise)
01:00 Ensaio

Novelas

NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H30MIN
Marcelo afirma a Artur que ainda ama Quinota. Nastácio pede para conversar com Caridade. Fé e Esperança conseguem enganar Seu Tico Leonel para conseguir dinheiro do parente. Artur e Marcelo brigam por causa de Quinota. Blandina vai com Deodora até o cabaré, mas dispensa sua ajuda ao encontrar Zé Beltino. Quinota estranha ao ver Blandina com Zé Beltino no hotel. Tia Salete e Floro Borromeu se beijam novamente. Blandina finge querer ser amiga de Margaridinha e Benvinda, e Quinota percebe a felicidade de Zé Beltino ao lado da moça.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H45MIN
Plutão realiza uma boa sequência de manobras e vence a primeira etapa do campeonato. Enéas segue Netuno/Léo. Leda questiona Guto sobre sua volta para a gravadora. Vênus incentiva Tom a voltar para o skate. Kleberson e Haroldinho mudam o visual de Chicão sem sua permissão. Otto alerta seu cúmplice que Enéas conhece Netuno/Léo. Luca pensa em ajudar a Fundação de Vênus. Hans manda um capanga ameaçar Henrique e sua família. Chantal se assusta com o traje escolhido por Lupita para ir à festa com Júpiter. Vênus compra roupas para Netuno/Léo.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H30MIN
Bassânio convida Daniel para ser o padrinho de casamento, e Julieta, a daminha de honra. Vera desabafa com Bernardo e desconfia que Glaucia tenha roubado a joia dela no passado.

REIS - RECORD, 21H
O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

RENASCER - RBS TV, 21H20MIN
Morena se assusta quando Teca afirma que o tiro que feriu José Inocêncio e matou Belarmino foi dado pela arma fixada em sua parede. Inácia revela a Pastor Lívio sua desconfiança sobre Teca. Mariana fica apavorada ao acordar com Teca mirando a arma de Belarmino contra ela. José Inocêncio discute com Inácia, que critica o patrão por não aceitar o casamento de João Pedro. Tião tem receio de que o plano para enganar Egídio não dê certo. Marçal estranha o fato de Dona Patroa querer ir à casa de Jacutinga. Joana exige, na frente de Tião, que Egídio dê o dinheiro prometido para o marido.

PORTO ALEGRE

JEAN PEIXOTO



Na zona norte da Capital, estabelecimentos foram violados pela chuva ou pela ação de criminosos

Guaíba recua, e lojistas temem novos saques

JEAN PEIXOTO
jean.peixoto@zerohora.com.br

Onde antes havia água, agora há lama, pilhas de móveis descartados e uma série de incertezas. Esse é o cenário que se vê pelas ruas de Porto Alegre onde a água começou a baixar, especialmente na Zona Norte.

Quem transita pelas principais vias da região, como as avenidas Farrapos, São Pedro ou Pernambuco, depara com incontáveis portas violadas e vidraças estilhaçadas. Na maioria dos prédios e estabelecimentos comerciais, os proprietários ouvidos pela reportagem relataram que os danos foram causados pela força da água arremessada pelos motores de barcos e motos aquáticas que transitaram pela região durante as cheias.

Já em outros casos, os arrombamentos foram promovidos por criminosos que se aproveitaram da situação de calamidade para saquear o comércio local. Foi o caso da loja de vinhos e espumantes da empresária Ingrid Garcia Quevedo, 41 anos, que teve mais de 80% do seu estoque furtado, além de computadores e eletrodomésticos.

Ela aproveitou o sol de ontem para ir até a loja, que fica em uma das ruas em que a água ainda não baixou e segue acima dos joelhos, para começar a limpeza do local. Segundo ela, o prejuízo é calculado em, no mínimo, R$ 200 mil.

– O que me assombra é que durante a enchente nós estávamos a uma quadra e meia de onde estava a base da polícia e ainda assim eles conseguiram fazer isso. Eu fui alertada por vizinhos que a minha porta tinha sido arrombada e que tinham levado a minha mercadoria e fui até ali dias depois – diz.

A empresária diz que a sua esperança era poder vender a sua mercadoria para pagar os prejuízos da enchente, o que não poderá mais ocorrer. Segundo ela, outros estabelecimentos da mesma rua também sofreram com arrombamentos. A invasão na sua loja foi registrada junto à polícia.

– Eu ainda não tive tempo de parar para chorar. Mas eu estou preocupada para saber como o governo vai fazer para ajudar as empresas – questiona.

Cenário

Seguindo pelas ruas da Zona Norte, as cenas de destruição se repetiam. Em uma calçada da Avenida Farrapos, Bruno Lima, 30, trabalhava na limpeza da empresa de self storage (guarda-volumes) que ele gerencia. A porta de entrada estava amassada e contorcida.

Segundo o gerente, foi a forma que ele encontrou para entrar no espaço. Mas a solução agora também era motivo de preocupação, pois, assim como diversos estabelecimentos, a porta estava violada. Para se proteger, ele optou por contratar uma empresa de segurança privada – a mesma adotada pela concessionária que fica ao lado.

– Imediatamente após os primeiros dias dessa enchente, fomos obrigados a contratar uma empresa que tinha os equipamentos. A gente não tem visto policiamento. Hoje (*ontem*) eu vi apenas uma viatura que passou por aqui de manhã. Como estamos sem energia elétrica, outros dispositivos de segurança como alarmes e câmeras, também não funcionam, por isso precisamos muito de segurança – relata.

O que diz a Brigada

Segundo o comandante do Comando de Policiamento da Capital, coronel Luciano Moritz Bueno, desde 5 de maio foram confirmados 33 casos de furtos e arrombamentos nas áreas de inundação.

Ele explica que foram geradas 128 ocorrências, com 92 atendidas – 46% eram improcedentes.

Moritz aponta que houve redução de 68,42% nos roubos a estabelecimentos comerciais entre 1º e 21 de maio no comparativo com 2023. Nos roubos a residência, a queda foi de 44,44% no período.

PREÇO ABUSIVO

Empresa que vendeu água coletada do Dmae é autuada

LUCAS ABATI
lucas.abati@rdgaucha.com.br

Uma empresa de caminhão-pipa foi autuada por vender água coletada gratuitamente da rede do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). A ação do Ministério Público e do Procon ocorreu na terça-feira após a denúncia de um condomínio que pagou R$ 4 mil por 10 mil litros de água. Por estar em fase recursal, o nome da empresa não foi divulgado.

Conforme o diretor do Procon de Porto Alegre, Rafael Gonçalves, o valor cobrado deveria ser apenas do frete.

– Eles venderam uma carga de água. Deveria ter sido cobrado somente o frete. E o valor razoável de frete em Porto Alegre deveria ser, no máximo, cerca de R$ 1 mil para transporte de carga dentro do condomínio. Por R$ 4 mil ele está vendendo a carga juntamente com o transporte – explica.

De acordo com o Procon, a nota fiscal recebida pelo condomínio aponta que a origem da água é do Dmae, coletada em hidrantes ofertados como medida para mitigar os efeitos da falta de abastecimento em regiões de Porto Alegre.

– É uma água que ele obteve de forma gratuita, que não é para finalidade de revenda, e forneceu ainda por um preço abusivo. Está tudo documentado – afirma o promotor de Justiça Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, da Promotoria de Defesa do Consumidor de Porto Alegre.

Durante a autuação na empresa, uma funcionária chegou a alegar que a água era comprada da Corsan e apresentou notas fiscais. Ainda assim, o valor de R$ 400 por metro cúbico seria considerado abusivo, pois antes da calamidade o valor era de R$ 60.

– Conseguimos identificar que, de fato, esse caminhão se abasteceu em hidrantes do Dmae. Ainda não temos essa prova, mas provavelmente sem autorização do Dmae. A nota fiscal prova que a origem da água é o Dmae. Temos algumas imagens de vídeo gravadas por pessoas do caminhão fazendo a entrega dessa água na madrugada. São várias empresas que trabalham só na madrugada, o que é, no mínimo, uma atitude estranha – aponta o diretor do Procon.

Prazo

Notificada, a empresa terá um prazo de 10 dias para comprovar a origem da água e apresentar notas fiscais que justifiquem o aumento do preço. Caso a defesa não seja aceita, a empresa será multada. O Ministério Público também deve abrir ações criminais.

O Procon orienta que condomínios verifiquem nas notas fiscais a origem da água e denunciem em caso de cobranças abusivas. Há registro de empresas que chegaram a cobrar até R$ 20 mil por cargas nos momentos mais críticos da enchente.



POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO



POLÍCIA ENCONTRA COCAÍNA EM EMBALAGEM DE QUEBRA-CABEÇA
Um homem foi preso por tráfico de drogas em Gravataí após ter sido encontrado pela polícia com um quilo de cocaína. O entorpecente estava escondido em uma caixa de quebra-cabeça infantil. A investigação revelou que o suspeito usava as embalagens para, em eventual abordagem, alegar que transportava brinquedos para doação.

LEILÃO

Edital de leilão — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela intermédio de Companhia de Seguros Previdência do Sul (PREVISUL), inscrita no CNPJ sob o nº 92.751.213/0001-73, representando neste ato a Caixa Consórcios S.A. Administradora de Consórcios S/A, inscrita no CNPJ sob o nº 05.349.595/0001-09, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97.local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP.Localização do imóvel: Santiago - RS. Bairro Itú. Rua Carovi, nº1.447, (Lt 01). Casa. Áreas Totais: Terr. 327,15m² e constr. 264,85m². Matr. 34.324 do RI Local. Obs.: O vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa da Ação constante na Av.08 da citada matrícula. Ocupado. Desocupação por conta do comprador. (AF).1º Leilão: 14/06/2024, às 16h. Lance mínimo: R$ 579.000,00
2º Leilão: 17/06/2024, às 16h. Lance mínimo: R$ 482.777,36 (Caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis no site www.milanleiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

Leilão VIP

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

DATA 1º LEILÃO 04/06/24 ÀS 14H30 - DATA 2º LEILÃO 05/06/24 ÀS 14H30

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela **Cooperativa de Crédito Unicred Região dos Vales Ltda**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 01.796.302/0001-80, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) dos imóveis abaixo descritos, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Localização dos imóveis: Sapucaia do Sul-RS. Bairro Primor. Rua Men de Sá, S/N - Loteamento de Oscar de Burzlaff Imóvel 1:** Galpão misto metálico e de alvenaria com área aproximada 125m² e terreno urbano com 330m², lote 17 da quadra 27. Observações: Construção pendente de averbação no Registro de imóveis e área construída interligada fisicamente com o imóvel vizinho, cujas Regularizações e encargos junto aos órgãos competentes correrão exclusivamente por conta do comprador. Na matrícula constam gravames, sendo na AV-26 Penhora e nas AVS-23 e 24 Certidão Acautelatória, cuja regularização será efetuada pela vendedora, sem prazo definido. Matrícula nº 6504 -Registro de imóveis da Comarca de Sapucaia do Sul - RS. Imóvel Ocupado (AF). **Imóvel 2:** Galpão misto metálico e de alvenaria com área aproximada 235m² e terreno urbano com 330m², lote 18 da quadra 27, que no mapeamento geral corresponde ao lote 16 da quadra 13, do setor 04G84. Observações: Construção pendente de averbação no Registro de imóveis e área construída interligada fisicamente com o imóvel vizinho, cujas Regularizações e encargos junto aos órgãos competentes correrão exclusivamente por conta do comprador. Na matrícula constam gravames, sendo na AV-9 Certidão Acautelatória e na AV-11 Penhora, cuja regularização será efetuada pela vendedora, sem prazo definido. Matrícula nº 16.188 -Registro de imóveis da Comarca de Sapucaia do Sul - RS. Imóvel Ocupado (AF). **Imóvel 3:** Prédio em alvenaria com área aproximada de 100m² e terreno urbano com 405m², lote 19 da quadra 27, que no mapeamento geral corresponde ao lote 15 da quadra 13, do setor 04G84. Observações: Construção pendente de averbação no Registro de imóveis e área construída interligada fisicamente com o imóvel vizinho. Regularização e encargos junto aos órgãos competentes correrão exclusivamente por conta do comprador. Na matrícula constam gravames, sendo nas AVS-10 e 11 Certidão Acautelatória e na AV-1 Penhora, cuja regularização será efetuada pela vendedora, sem prazo definido. Matrícula nº 16.189 -Registro de imóveis da Comarca de Sapucaia do Sul - RS. Imóvel Ocupado (AF). **1ºLeilão:** 04/06/2024, às 14h30 **LANCE MÍNIMO:** R$ 1.555.064,10. **2ºLeilão:** 05/06/2024, às 14h30 **LANCE MÍNIMO:** R$ 778.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 14.711 de 2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponível no site: www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO

GIANCARLO PETERLONGO LORENZINI MENEGOTTO, Leiloeiro Oficial, autorizado p/ Exmo. Sr. Dr. DARLAN ELIS DE BORBA E ROCHA, DD. Juiz de Direito da V. Regional Empresarial de Caxias do Sul - RS; Promoverá leilão, na forma do artigo 142, da Lei de n.º 11.101/2005, do bem imóvel da MASSA FALIDA DE SCHNEIDER PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA. Processo N.º 5000444-13.2019.8.21.0101/RS - exclusivamente de forma eletrônica (online), no site: www.peterlongoleiloes.com.br, nos seguintes dias:

1º LEILÃO ONLINE: Fechamento dia 26/06/2024, às 15h, lance mínimo: somente p/ valor da avaliação de R$ 8.850.000,00 (oito milhões oitocentos e cinquenta mil reais), não havendo lance, seguirá sem interrupção ao:

2º LEILÃO ONLINE: Fechamento dia 11/07/2024, às 15h, lance mínimo: correspondente a 50% do valor da avaliação de R$ 4.425.000,00(quatro milhões quatrocentos e vinte e cinco mil reais).

3º E ÚLTIMO LEILÃO SOMENTE ONLINE: Fechamento dia 25/07/2024, às 15h, lance mínimo: melhor oferta, por qualquer preço, sujeita a homologação do juízo.

NA MODALIDADE SOMENTE ONLINE: Os bens poderão ser visualizados e receber lances com até 05 dias antes do leilão, no endereço eletrônico http://www.peterlongoleiloes.com.br. Os interessados deverão efetuar cadastro prévio no prazo de 24h de antecedência do leilão. OBS: Havendo lances o leilão será prorrogado automaticamente, caso contrário o mesmo será encerrado as 15hs. Para que seja confirmado o cadastro p/ internet, será obrigatório no ato do seu preenchimento, anexar cópias dos documentos solicitados no site acima. A aprovação do cadastro será confirmada através do e-mail informado pelo usuário, tornando-se indispensável mantê-lo válido e regularmente atualizado.

LOTE ÚNICO: BEM: IMÓVEL: UM TERRENO, na Rua Vereador Theodoro Michaelsen, nº 47 e a edificação executada sobre ele, de tipologia mista, no lugar chamado Mato Queimado, na cidade de Gramado/RS, c/ a área de 2.800,00m², designado p/ Lotes "1-A", "02-D" e "1-B", da Quadra "A", do Loteamento denominado "PRAÇA DAS FIGUEIRAS", em Mato Queimado, zona urbana, 20m da esqu. da Rua Prefeito Waldemar Frederico Weber c/ a Rua Vereador Theodoro Michaelsen; c/ 50m de frente, ao Sul, p/ a Rua Vereador Theodoro Michaelsen, lado dos números ímpares; 50m de largura nos fundos, ao Norte, onde entesta c/ terras de João Otto Klepzig e outros; 56m de compr. da frente aos fundos, do lado esquerdo, a Leste, onde faz divisa c/ o lote nº 02-C da mesma quadra; e 56m de compr. da frente aos fundos, do lado direito, a Oeste, onde faz divisa c/ os Lotes nºs ID, IC e 1E, da mesma quadra; localizado dentro do quarteirão formado p/ R. Prefeito Waldemar Frederico Weber, Vereador Theodoro Michaelsen, Josias Martinho e Terras particulares de João Otto Klepzig e outros.- PROPRIETÁRIA: CHOCOLATE DO PARKE LTDA, CNPJ sob nº 91.385.310/0001-27, c/ sede na Rua Vereador Theodoro Michaelsen, nº 47, Bairro Mato Queimado, c/ Contrato Social arquivado na Junta Comercial deste Estado, sob nº 43201223215, em 12/12/1986.- REGISTRO ANTERIOR: Matrícula 9.906, R.2/9.906, fls. 01, do Livro 02-RG (a área de 1.232,00m², Lote nº 1-B); e, Matrícula 15.674, fls. 01, do Livro 02-RG (a área de 1.568,00, Lotes 1-A e 02-D, da Quadra A), R.I. de Gramado.- A matrícula foi aberta mediante Instrumento Particular de Unificação, de 22/08/2006- PROTOCOLO: 38.331, do Livro N° 1-G, de 08/09/2006. - O REGISTR. SUBST. DO REGISTRO DE IMÓVEIS: UNIFICAÇÃO. -. E: R$ 8,50. - LL. REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE GRAMADO LIVRO N.º 2 – REGISTRO GERAL. TUDO CONFORME MATRÍCULA DE N.º 22.233. AVALIAÇÃO TOTAL GERAL DO LOTE + EDIFICAÇÃO EM R$ 8.850.000,00 (OITO MILHÕES E OITOCENTOS E CINQUENTA MIL REAIS).

OBS.: Áreas do imóvel (m²): Não consta averbado em matrícula a área de edificação. Em consulta a prefeitura de Gramado foi obtida a informação de estar executado s/ o lote a área de 3.327,08m², condizente com o que foi vistoriado no dia 04/11/2021 e que foi considera nesta avaliação. Sobre o lote foi executado um edifício em alvenaria, c/ destinação de uso misto. O prédio edificado s/ o lote não possui ainda habite-se e não está averbado na matrícula. As áreas edificadas foram informadas p/ prefeitura de Gramado – Setor de cadastro e IPTU, 15/03/2019. Os bens serão vendidos no estado em que se encontra e em caráter "AD CORPUS" Nos termos do art. 141, II, da LRF, o objeto da alienação estará livre de qualquer ônus e não haverá sucessão do arrematante nas obrigações do devedor, inclusive as de natureza tributária, as derivadas da legislação do trabalho e as decorrentes de acidentes de trabalho. Os leilões ocorrerão na plataforma www.peterlongoleiloes.com.br O pagamento será à vista com 20% de sinal, mais a comissão do leiloeiro de 5% no ato do leilão e o saldo da arrematação em 3 dias, durante o expediente bancário. Outras formas de pagamento, deverão ser enviadas para o e-mail do leiloeiro peterlongoleiloes@peterlongoleiloes.com.br c/ até 24 hs. antes da data/hora dos pregões, deverão constar o valor do lance, sua forma de pagamento, o indexador de correção monetária e serão apreciadas todas as que levarem em conta as disposições legais que couberem, sendo que a sua aceitação ou não estará sujeita à homologação do juízo. Na ausência de licitantes, fica o leiloeiro autorizado a receber propostas para posterior análise do juízo. O não pagamento do saldo da arrematação ou a desistência do negócio acarretará na perda dos pagamentos iniciais, e sujeita o desistente a todas as demais cominações legais. O juízo reserva-se o direito de alterar, retirar ou incluir, homologar ou não algum bem sem que isso importe em qualquer direito aos interessados. Ficam intimadas as partes e credores hipotecários, fiduciários e pignoratícios do presente edital, caso não localizados.

OBITUÁRIO

Getúlio Agenor Carlotto



Getúlio Agenor Carlotto faleceu, aos 87 anos, em Carlos Barbosa, na Serra, sua cidade natal. Filho de Luiz Carlotto e Maria Martin Bianchi, ele morreu de causas naturais, no dia 1º de abril.

Nascido em 17 de abril de 1936, Carlotto foi casado com Sueli Piccolo Carlotto, com quem teve quatro filhos: André, Ralph, Cássio e Samir, e os netos Samuel, Ian, Luan, Pablo, Mariana e Gabriel.

Estudou até concluir o ginásio em 1955, na Escola Santo Antônio, em Garibaldi e graduou-se em Ciências Econômicas pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Começou a trabalhar na Tramontina, onde chegou a atuar como gerente financeiro entre 1954 e 1959. Vislumbrou a oportunidade do próprio negócio e, partindo de um grande sonho, foi um dos fundadores da Metalúrgica Carlos Barbosa (Fábrica de Puas).

Com olhos no futuro, viajou em 1973 para Inglaterra e Alemanha, na busca de tecnologias para o seu negócio. Pela necessidade de investimentos, negociou em 1982 com o grupo americano Irwin Company, que adquiriu o controle da empresa e apontou Getúlio como diretor presidente no Brasil e participante do conselho administrativo da empresa em nível mundial. Posteriormente, assumiu o cargo de diretor para as operações do grupo American Tool/Irwin na América Latina, incluindo México e o escritório central de Miami, nos Estados Unidos.

Recebeu o Mérito Gigia Bandera, homenagem do Sindicato das Indústrias Mecânica e de Material Elétrico de Caxias do Sul, concedido aos empresários que são destaque pela atuação ética, moral e profissional.

Conforme a família, a responsabilidade social o acompanhou e, junto com a esposa, Sueli, foi pioneiro de atividades religiosas e assistenciais da cidade como Cursilho, APAE e Lions Club. Da pequena metalúrgica de poucos empregados, deixou um legado de empreendedorismo, perseverança e honestidade que se transformou em uma fábrica que atualmente emprega mais de 500 pessoas do grupo Stanley Black and Decker.

Antero Greco



Antero Greco, companheiro noturno dos telespectadores esportivos, morreu aos 69 anos no último dia 16. O jornalista dos canais Disney realizava tratamento desde junho de 2022 contra um tumor no cérebro.

Na manhã do dia 11, seu companheiro de bancada por anos no *SportsCenter*, da ESPN, Paulo Soares, revelou que o amigo estava "em seus dias finais".

Durante o tratamento da doença, Antero passou por duas cirurgias, além de ter enfrentado sessões de radioterapia e quimioterapia. Em setembro passado, o comentarista passou mal ao vivo durante um programa e precisou ser retirado às pressas do estúdio. Ele foi hospitalizado e antecipou uma cirurgia que estava prevista para alguns meses depois.

Filho de imigrantes italianos, Antero começou a carreira como revisor no jornal O Estado de S. Paulo, em 1974. Ele trabalhou no grupo de comunicação do Estadão até 2018. Durante estes 44 anos, atuou como repórter, chefe de reportagem, repórter especial e editor. Nesse período, teve rápidas passagens pelos jornais Popular da Tarde e Folha de S. Paulo, em 1989.

A veia italiana colaborou para o seu ingresso na televisão, onde estreou como comentarista de jogos do Campeonato Italiano na Band. Foi na ESPN Brasil que seu nome ganhou alcance nacional.

No ano 2000, iniciou-se a parceria com Paulo Soares, o Amigão, no comando do programa esportivo *SportsCenter*, na ESPN Brasil.

Na atração, ganhou destaque não apenas por suas opiniões incisivas, mas principalmente pelo bom humor, conquistando o carinho dos fãs. Por diversas vezes, a dupla não conteve o riso no ar. O que poderia ser visto como "gafes" virou um dos pontos altos da relação entre os dois.

"Muito triste e difícil. Imaginávamos ainda voltar à bancada do *SportsCenter*. Nosso sonho acabou. Vamos enviar luz e paz para que seja uma passagem tranquila. Um amigo doce, querido, divertido e muito inteligente", escreveu Soares.

Roger Corman



O renomado cineasta Roger Corman, conhecido como o rei dos filmes B e vencedor de um Oscar honorário em 2009, morreu aos 98 anos no dia 9 deste mês. O anúncio foi feito pela filha Catherine Corman.

Segundo ela, o diretor e produtor de cinema faleceu em casa, em Santa Monica, na Califórnia, Estados Unidos.

Desde 1955, ele desempenhou papéis cruciais como produtor e diretor em centenas de filmes, incluindo clássicos de baixo orçamento como *A Pequena Loja dos Horrores* e *O Ataque dos Monstros Caranguejos*.

Jack Nicholson fez sua estreia no cinema como protagonista em *The Cry Baby Killer*, uma produção rápida de Corman em 1958. Outros talentos do cinema mundial, como Robert De Niro, Bruce Dern e Ellen Burstyn, também deram seus primeiros passos na carreira em filmes realizados por Roger Corman.

Os filmes do diretor, muitas vezes produzidos com orçamentos minúsculos e prazos apertados, desafiaram as convenções cinematográficas e apliaram os limites da criatividade. As produções não apenas atraíram diferentes públicos, mas também influenciaram toda uma geração de cineastas e espectadores.

Roger William Corman nasceu em Detroit, no Estado de Michigan, nos Estados Unidos, e cresceu em Beverly Hills. A trajetória acadêmica o levou à Universidade de Stanford, onde fez graduação em engenharia, antes de ingressar em Hollywood após servir três anos na Marinha.

Depois de uma breve passagem por Oxford, onde se dedicou ao estudo de literatura inglesa, ele trabalhou como assistente de palco em produções televisivas e como agente literário.

Em 1964, casou-se com Julie Halloran, uma graduada da UCLA que também trilhou seu caminho como produtora.

"Ele era generoso, de coração aberto e gentil com todos aqueles que o conheciam. Quando questionado sobre como gostaria de ser lembrado, ele disse: 'Eu era um cineasta, só isso'", escreveu Catherine Corman.

OPINIÃO DA RBS

O USO VIL DA TRAGÉDIA

Mesmo com algum atraso, deve ser saudada a disposição das principais plataformas digitais que operam no país de colaborar para colocar um freio na onda de desinformação relacionada à tragédia climática no Rio Grande do Sul. Um protocolo de intenções com esse objetivo foi assinado na segunda-feira entre a Advocacia-Geral da União (AGU) e representantes de Meta, TikTok, X, Google/Youtube, Kwai e Linkedin. Aguarda-se que possa produzir resultados efetivos.

Tão logo se pôde dimensionar a extensão da catástrofe e a mobilização necessária para fazer frente às consequências da chuvarada, se iniciou uma torrente de fake news e posts maliciosos, que geraram efeitos bem mais graves do que desgaste de figuras públicas ou governos. A desinformação causou episódios de pânico entre a população afetada, atrapalhou esforços de resgate, mobilizou equipes para verificar situações falsas e desincentivou doações. Também proliferaram golpes por meios digitais usando a tragédia como isca.

Ainda que tarde, espera-se que as plataformas digitais sejam mais proativas para conter o caudal de desinformação

O acordo firmado prevê que as empresas ficarão mais atentas em relação a conteúdos que violem os seus termos de uso. As plataformas, muitas vezes omissas pelos próprios interesses financeiros, comprometem-se ainda a promover informações confiáveis sobre as enchentes. É preciso cuidado, no entanto, para não confundir desinformação prejudicial e produzida com o intuito deliberado de enganar com críticas a administrações estatais ou a gestores. A liberdade de expressão, princípio constitucional a ser protegido, abarca reparos e opiniões contrárias à atuação de políticos ou órgãos públicos. O fato é que o volume de mentiras e distorções gerado a partir das cheias no RS lembrou outros episódios dramáticos, como a pandemia, e de forte polarização, como os períodos eleitorais.

Pesquisa da Quaest apontou que 31% dos brasileiros disseram ter recebido fake news sobre a tragédia gaúcha. Sabe-se lá quantos dos 69% restantes também foram destinatários de desinformação, mas não souberam identificá-la. Levantamento do Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro detectou os principais conteúdos dolosamente falseados e apontou a busca por dividendos políticos como um dos grandes motivadores da disseminação. A Escola de Comunicação Digital da FGV Rio notou que as discussões entre usuários relacionadas à desinformação em plataformas e aplicativos de mensagens superaram até os conteúdos relacionados à tragédia e à solidariedade às vítimas.

Neste sentido, é meritório e oportuno o alerta conjunto de quatro entidades do sistema judiciário do Estado sobre os riscos da produção e do compartilhamento de fake news. As associações de juízes do Rio Grande do Sul (Ajuris), das defensoras e dos defensores públicos (Adpergs), do Ministério Público (AMP-RS) e dos procuradores do Estado (Apergs) lançaram na terça-feira o manifesto “Diga não à mentira”, lembrando as consequências danosas da disseminação de notícias falsas. O objetivo é conscientizar a população. Em abril, a Associação Riograndense de Imprensa (ARI), em igual linha, deu início a uma campanha na qual ressalta a importância de informações serem checadas com fontes confiáveis antes de serem compartilhadas.

É lamentável que uma das passagens mais dolorosas da história do Rio Grande do Sul seja vista como oportunidade para lucrar com o engajamento gerado por falsidades espalhadas no meio digital. Também entristece constatar o uso da catástrofe para gerar mais divisão política na sociedade, quando o momento deveria ser de incentivo à união. Ainda que tarde, espera-se que as plataformas digitais sejam mais proativas para conter o caudal de desinformação.

ARTIGO

GUILHERME PORTELLA
Presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat)
guilherme.portella@lactalis.com.br



RECONSTRUÇÃO DO SETOR LÁCTEO

Empregando mais de 62 mil pessoas e gerando renda para o sustento de 220 mil gaúchos, o setor lácteo é um importante alicerce da economia do Rio Grande do Sul. Sua presença capilar em 493 dos 497 municípios do Estado lhe dá o poder de disseminar riquezas, mas também lhe sujeita ao impacto de ocorrências climáticas em igual proporção. O efeito da enchente que devastou cidades e o campo foi sentido pelas empresas já nos primeiros dias, e só não foi maior pela imediata mobilização da cadeia produtiva.

O que se viu foi um esforço uníssono das empresas para socorrer seus colaboradores, produtores e os parques industriais em todo o Rio Grande. Com dificuldade de acesso pelas estradas, as empresas agiram em grande cooperação para coletar o leite dos produtores mais próximos, independentemente da relação de fornecimento habitual. Da mesma forma, cederam insumos, água, embalagens e todo o necessário para que a produção não cessasse, eis que a manutenção da captação de leite nos produtores depende da transformação do produto nas fábricas. Campanhas ecoaram em diferentes frentes: empresas envasaram milhões de litros de água potável em embalagens de leite para doação, abasteceram hospitais, distribuíram alimentos e iniciaram ações de solidariedade.

Socorridas as vítimas, resta o desafio de reconstruir o Rio Grande. O setor lácteo, em especial, sabe que tem muito a fazer no campo e na indústria

Socorridas as vítimas, resta o desafio de reconstruir o Rio Grande. O setor lácteo, em especial, sabe que tem muito a fazer no campo e na indústria. Provavelmente, faltarão alimentos para os animais no inverno devido à degradação das pastagens, assim como recursos para reposição de equipamentos e estruturas afetados. O Sindilat entende que é urgente a adoção de políticas públicas e o acesso a todos os recursos possíveis para viabilizar essa reconstrução.

Precisamos agora, mais do que nunca, da liberação do Fundoleite para projetos emergenciais de indústrias e cooperativas em socorro aos produtores rurais. Temos certeza de que o governador Eduardo Leite sabe que chegou a hora de viabilizar acesso a esses recursos, que são privados e não terão momento mais oportuno para serem empregados. O mesmo pode se dizer do programa federal Mais Leite Saudável. O Sindilat solicitou a duplicação dos créditos presumidos e o incremento de 300% dos investimentos no campo. Isso possibilitará a ampliação em oito vezes da verba disponível para socorro aos produtores gaúchos. Isso é urgente!

Juntos, salvamos vidas, garantimos abastecimento do país e nutrimos um novo amanhã. Que sejamos resilientes para seguir uma jornada que não será fácil, assim como nunca são as batalhas do setor produtivo nacional.

Junte-se a nós.

artigozh@zerohora.com.br



Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
Débora Pradella
Jorge Audy
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Lopes

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing: Caroline Torma



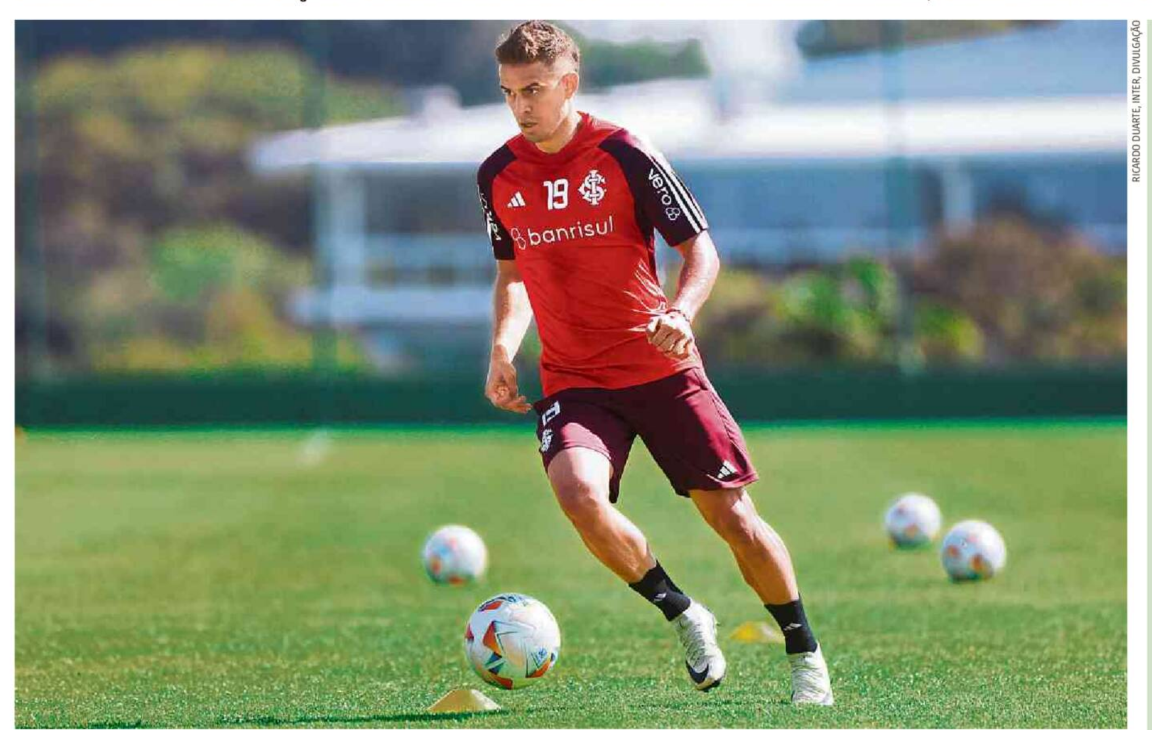
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

FORÇA MÁXIMA NA VOLTA

EDUARDO COUDET RECEBE REFORÇOS DO DEPARTAMENTO MÉDICO E PODERÁ ESCALAR CONTRA O BELGRANO, PELA PRIMEIRA VEZ EM 2024, O TIME CONSIDERADO IDEAL



RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Borré será titular nos jogos contra Belgrano e Cuiabá antes de viagem para a disputa da Copa América pela seleção colombiana

SAIMON BIANCHINI
saimon.bianchini@rdgaucha.com.br
De Itu (SP)

Eduardo Coudet deverá ensaiar nesta semana a escalação do Inter. Aos poucos, o treinador recebe reforços do DM e poderá mandar a campo, pela primeira vez em 2024, o time considerado ideal após a chegada das contratações. Entretanto, será apenas para as duas próximas partidas.

Os duelos contra Belgrano, na terça-feira, e Cuiabá, em 1º de junho, serão os últimos com Valencia, Rochet e Borré, que devem ser convocados para a Copa América. O colombiano e o equatoriano ainda não conseguiram atuar juntos. Porém, esta dupla de ataque ainda deve ser testada na intertemporada no interior paulista.

O sistema defensivo tende a ser composto por Rochet, Bustos, Vitão, Mercado e Renê. O grande mistério está na composição do setor de meio-campo. Das quatro vagas, Alan Patrick, recuperado de lesão muscular, tende a ser o meia centralizado. As outras três funções estão em aberto, com Thiago Maia, Fernando, Aránguiz, Mauricio, Wanderson e Wesley como postulantes. A provável formação para a retomada da temporada tem: Rochet; Bustos, Vitão, Mercado e Renê; Thiago Maia (Fernando), Mauricio (Aránguiz), Alan Patrick e Wesley (Wanderson); Borré e Valencia.

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

Planejamento

O hiato de um mês causado pelas enchentes entre o empate com o Atlético-GO, no Beira-Rio, e o confronto diante do Belgrano, pela Sul-Americana, teve impactos profundos no Inter. Não apenas os R$ 35 milhões estimados de perdas materiais, mas também nos âmbitos físico, técnico e mental do elenco. Desta forma, o clube montou um planejamento para minimizar o impacto dos problemas.

Foram 12 dias de inatividade para os jogadores desde a interrupção dos treinamentos pelo alagamento do CT Parque Gigante. Entretanto, houve uma série de reflexos nos atletas profissionais. Alguns deles, por exemplo, participaram de resgates, como o volante Thiago Maia, ou de atos solidários, como Rochet, Bustos, Mercado, Borré, Valencia, Lucca, Gustavo Prado, Renê e Mauricio.

A reportagem de GZH buscou contato com Thiago Maia para falar sobre a sua ação, arriscando a vida em embarcações para salvar pessoas na Capital, mas ele optou por não se manifestar.

Mental

Em Itu, há preocupação com o aspecto emocional. Familiares dos jogadores ficaram em Porto Alegre. Alguns funcionários perderam praticamente tudo. Sendo assim, os dirigentes relatam a necessidade de conversas internas periódicas para conseguir amenizar o episódio momentaneamente.

O clube anunciou que sempre atuará o mais próximo possível de Porto Alegre. No próximo dia 8, contra o Delfín-EQU, jogará no Alfredo Jaconi em Caxias do Sul. Outros confrontos podem ser agendados para diferentes locais. Para isso, a ideia é voltar para o CT de Alvorada, que é utilizado pela base, para as sessões diárias. E utilizar os aeroportos mais próximos.

Enquanto isso, no interior de São Paulo, a delegação tentará aprimorar a parte física e técnica para atuar novamente. O recomeço das competições deverá apresentar uma formação quase ideal de Eduardo Coudet. São projetadas atividades em dois turnos para retomar o nível de antes da parada forçada.

– É uma intertemporada. Foram 10 dias parados, perdemos 10% de força. Os treinos serão importantes. Vai dar para recuperar bem com esse tempo aqui – avaliou Fedato Filho, coordenador de performance do Inter.

O planejamento é colocar titulares, com direito a dupla Valencia e Borré, nos dois primeiros embates. Ambos, com Rochet, devem ser ausências nos outros duelos de junho em virtude da Copa América. Mais experiências devem ser testadas em trabalhos táticos nos próximos dias.

RENOVAÇÃO COM JOVEM VOLTA À PAUTA


Gustavo Prado

Com 12 partidas disputadas como profissional e prestes a completar 19 anos, Gustavo Prado está sendo lapidado por Eduardo Coudet. Em paralelo, o Inter e o estafe do atleta conversam há algumas semanas para renovação contratual até o final de 2028. Entretanto, há um motivo para o avanço não ter sido tão significativo.

Havia a ideia de assinar o novo contrato neste mês, mas as enchentes mudaram o foco. Os dois lados consideraram o atual momento como inapropriado para avançar definitivamente no tema. Com a retomada do calendário, os procuradores devem retomar as conversas com o departamento de futebol para finalizar a situação.

CLUBE NÃO FACILITARÁ SAÍDA DE JOGADORES

A proximidade da abertura de janela de transferências do meio do ano, considerada a principal pelo futebol europeu, já movimenta os clubes brasileiros. O Inter tem jogadores que despertam este mercado. Apesar do prejuízo de cerca de R$35 milhões por conta das enchentes, o clube não pretende facilitar "saídas de jogadores a qualquer preço".

O Inter projeta arrecadar R$ 135 milhões em negócios com atletas nesta temporada. A quantia contabiliza desde mecanismo de solidariedade, recebimento por empréstimos ou comercialização direta de jogadores.

Mesmo com a preocupação financeira gerada pelo prejuízo causado pela enchente, o Inter decidiu não ceder a qualquer tentativa de tirar atletas do Beira-Rio. Mauricio, Vitão, Matheus Dias e Gabriel Carvalho são os que mais chamam atenção.

COMPLETO PARA A VOLTA

RENATO PORTALUPPI TEVE ONTEM, PELA PRIMEIRA VEZ EM SÃO PAULO, TODO O ELENCO À DISPOSIÇÃO PARA TREINO VISANDO RETOMADA NA LIBERTADORES



EDUARDO MUNIZ, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Suspenso na competição continental, Villasanti participou de atividade no CT do Corinthians

RODRIGO OLIVEIRA
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br
De Guarulhos

O Grêmio realizou ontem no CT do Corinthians, o primeiro treino com grupo completo. Liberado para resolver questões particulares, o volante Villasanti desembarcou na concentração em Guarulhos na noite de ontem e ainda realizará trabalhos físicos antes de treinar com o restante do elenco. Suspenso na Libertadores, o meia não deve participar do jogo-treino contra a Portuguesa, hoje.

O paraguaio era o último que faltava se apresentar. Agora, o técnico Renato Portaluppi já conta com todos os 30 atletas relacionados para os treinamentos em São Paulo, que será a base tricolor até o domingo, quando a delegação viaja para Curitiba, local do jogo contra o The Strongest, na próxima quarta-feira. O jogo-treino contra a Portuguesa, marcado para as 15h30min, no CT do clube paulista, será a primeira oportunidade de o treinador esboçar o time para a partida contra o The Strongest. Sem Villasanti, Dodi desponta como candidato a atuar no meio-campo.

Recuperado de lesão muscular, o lateral Reinaldo é o principal reforço de Renato para a retomada. O treinador poderá contar também com o zagueiro Gustavo Martins, curado de um problema muscular que sentiu no último jogo gremista, o empate por 0 a 0 com o Operário-PR, no dia 30 de abril, pela Copa do Brasil. O garoto disputa posição com Rodrigo Ely.

Escalação

As principais dúvidas, porém, estão no ataque. A questão física irá pesar na definição dos nomes, talvez mais que o aspecto técnico. Na ponta esquerda, Gustavo Nunes e Soteldo brigam por uma vaga. Outra alternativa, menos provável, seria a utilização dos dois juntos nas duas pontas. Caso contrário, Galdino e Edenilson seriam as alternativas no lado direito. O fato é que quem estiver melhor fisicamente tem mais chances de começar.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em
gzh.rs/gremio

Uma projeção de escalação teria: Marchesín; João Pedro, Rodrigo Ely (Gustavo Martins), Kannemann e Reinaldo; Dodi, Pepê e Cristaldo; Galdino (Edenilson), Diego Costa e Gustavo Nunes.

Mental

Até o jogo contra o The Strongest, a comissão terá um cuidado especial para a parte física e mental do elenco. Ao longo dos 14 dias sem treinos oficiais, em virtude das enchentes, os jogadores realizaram em casa atividades prescritas pela comissão técnica, mas ainda assim apresentam uma defasagem em relação às demais equipes que seguiram na ativa.

– Entes queridos, família em perigo, alguns sem saber para aonde teriam que ir ou onde iriam ficar... Alguns jogadores ainda estavam na linha de frente, ajudando as pessoas. Por isso, alguns tinham a condição de realizar algum tipo de trabalho, outros estavam envolvidos, seja pela situação de familiares, colegas ou pessoas próximas. Isso deixa o atleta muito nervoso e em uma situação de perigo. Então, a gente tem que lidar com tudo isso e conversar bastante. O foco principal é a saúde deles, tanto física quanto mental – explicou o preparador físico Mário Pereira, em entrevista divulgada pela Grêmio TV.

Conforme apurado por ZH, o Tricolor avalia "ser muito difícil" que o grupo consiga entrar em campo no dia 29 de maio, contra o The Strongest, em igualdade de condições físicas com o adversário. Contudo, a comissão técnica entende que os trabalhos em São Paulo não partem do zero.

– Não é uma intertemporada nem uma pré-temporada. A gente teve um período parado, mas que não é igual a um período de férias. A gente teve uma parada de 14 dias, mas com eles executando tarefas *(prescritas pela comissão)*, o que já facilita a nossa volta. Então, a gente já sai adiantado. Agora, temos que retomar o nível que estávamos antes – completou o preparador.

DIREÇÃO ANUNCIA ZAGUEIRO JEMERSON


Jemerson

O Grêmio ganhou mais uma opção para o setor defensivo. O clube anunciou ontem a contratação do zagueiro Jemerson, de 31 anos. O defensor estava no Atlético-MG desde 2022. Ele assinou com o Tricolor até dezembro de 2026, mas só poderá jogar após a abertura da janela, em 10 de julho.

Jemerson chega para disputar vaga entre os titulares. Isso porque a dupla de zaga titular composta por Geromel e Kannemann, ao que tudo indica, está chegando ao fim. Geromel tem contrato até o meio do ano e enfrenta dificuldades de engatar uma sequência.

A contratação de Rodrigo Caio depende de dois fatores. O primeiro é uma avaliação criteriosa a ser feita pelo clube sobre a sua condição física. O segundo é convencer o atleta de 30 anos a assinar um contrato de produtividade, algo já recusado pelo defensor em janeiro, quando o Cruzeiro lhe apresentou proposta.

VENDA DE INGRESSOS PARA A LIBERTADORES

O Grêmio liberou ontem a venda de ingressos para o jogo que marca a sua retomada. O Tricolor volta a campo na próxima quarta-feira, às 19h, diante do The Strongest, pela fase de grupos da Libertadores. A partida será no estádio Couto Pereira, em Curitiba, no Paraná.

De acordo com o comunicado divulgado pelo clube, as entradas já estão à venda para sócios. A comercialização ocorre exclusivamente pelo site gremio.futebolcard.com ou pelo aplicativo FutebolCard. O ingressos custam entre R$ 50 e R$ 400. Para o público em geral, a venda começa hoje, às 14h, pelo mesmo site.

LIGA EUROPA

ATROPELAMENTO E TAÇA



FOTOS PAUL ELLIS, AFP

Atalanta conquistou seu primeiro troféu europeu com show do nigeriano Lookman, no detalhe

Uma semana depois de perder a final da Copa da Itália para a Juventus, a Atalanta teve sua redenção. Ontem, No Aviva Stadium, em Dublin, na Irlanda, a equipe comandada por Gian Gasperini ergueu a taça da Liga Europa ao bater o campeão alemão Bayer Leverkusen, que até então não havia perdido na temporada 2023/2024 – numa sequência de 51 jogos invicto.

O time italiano venceu a equipe de Xabi Alonso por 3 a 0. O grande nome da decisão foi o nigeriano Lookman, autor de três gols. Com o título, a Atalanta está na Liga dos Campeões da próxima temporada.

Em Dublin, o placar foi aberto aos 12 minutos, quando Lookman se adiantou à marcação para finalizar no canto do gol defendido por Kovár, fazendo 1 a 0 para a Atalanta. O time italiano ampliou aos 26 minutos, mais uma vez com Lookman.

Desta vez, o atacante ficou com sobra de bola após chutão do goleiro do Bayer Leverkusen para a frente, deu uma caneta em Palacios – que havia falhado na marcação no primeiro gol – e chutou da entrada da área, de chapa, sem chances de defesa.

Atrás no placar – situação a qual a equipe está acostumada, uma vez que diversas vezes na temporada buscou viradas ou empates nos minutos finais de partidas –, o Bayer Leverkusen teve poucas chances. Quando chegou, parou nas mãos de Musso. A tônica seguiu na segunda etapa, com o time de Xabi Alonso tendo dificuldades para ameaçar o gol da Atalanta.

Confortável no jogo, a equipe italiana aplicou o 3 a 0 aos 29 minutos da etapa final. Lookman, mais uma vez, dominou, pedalou na frente de Tapsoba, fintou o zagueiro e chutou forte para garantir o título.

COPA DO BRASIL

BOTAFOGO ENTRE OS CLASSIFICADOS PARA AS OITAVAS

Segue hoje, com mais cinco jogos, a definição dos classificados para as oitavas de final da Copa do Brasil – com exceção dos duelos envolvendo clubes gaúchos: Athletico-PR x Ypiranga, Grêmio x Operário-PR, Inter x Juventude. Nesta quinta-feira, destaque para o confronto de Série A entre Criciúma e Bahia, onde os baianos têm a vantagem do empate.

Ontem, outros seis classificados foram conhecidos. Até o fechamento desta edição, Botafogo, Fluminense e Atlético-GO haviam garantido vaga nas oitavas de final. Os confrontos entre Corinthians e América-RN, Sport e Atlético-MG e Amazonas e Flamengo ainda não haviam encerrado.

Ainda na terça-feira, Bragantino e Vasco, este nos pênaltis, garantiram vaga nas oitavas de final da competição.



VITOR SILVA, BOTAFOGO, DIVULGAÇÃO

Junior Urso marcou contra o Vitória

Terceira fase

TERÇA-FEIRA
**Bragantino 3x0 Sousa
(Agregado: Bragantino 4x1 Sousa)
**Vasco (5)3x3(4) Fortaleza
(Agregado: Vasco (5)3x3(4) Fortaleza)

ONTEM
**Fluminense 2x0 Sampaio Corrêa
(Agregado: Fluminense 4x0 Sampaio Corrêa)
Vitória 1x2 Botafogo**
(Agregado: Botafogo 3x1 Vitória)
**Atlético-GO 4x2 Brusque
(Agregado: Atlético-GO 5x2 Brusque)
Corinthians x América-RN*
(Ida: América-RN 1x2 Corinthians)
Sport x Atlético-MG*
(Ida: Atlético-MG 2x0 Sport)
Amazonas x Flamengo*
(Ida: Flamengo 1x0 Amazonas)

HOJE
19h – Criciúma x Bahia
(Ida: Bahia 1x0 Criciúma)
19h – Botafogo-SP x Palmeiras
(Ida: Palmeiras 2x1 Botafogo-SP)
19h30min – Cuiabá x Goiás
(Ida: Goiás 1x0 Cuiabá)
21h30min – São Paulo x Águia de Marabá
(Ida: Águia de Marabá 1x3 São Paulo)
21h30min – Ceará x CRB
(Ida: CRB 1x0 Ceará)

ADIADOS
Athletico-PR x **Ypiranga**
(Ida: Ypiranga 2x1 Athletico-PR)
Grêmio x Operário-PR
(Ida: Operário-PR 0x0 Grêmio)
Inter x **Juventude**

*Não encerrado até o fechamento desta edição.
**Classificados.

COPA AMÉRICA

CARTÃO ROSA SERÁ NOVIDADE

A Copa América 2024, nos Estados Unidos, terá a implementação do cartão rosa, com foco no protocolo de suspeita de traumatismo cranioencefálico ou concussão cerebral de algum jogador durante uma partida. A partir da novidade, poderá ser realizada até uma substituição por equipe, a cada jogo, em caso de possível lesão na cabeça.

Se o técnico do time opte por substituir o atleta com suspeita de concussão, a mudança não contará entre as outras cinco trocas permitidas por jogo (seis, no caso de prorrogação). A nova regra, no entanto, tem algumas ressalvas. Caso uma substituição normal seja feita ao mesmo tempo que uma seja suspeita de lesão na cabeça, o time perde uma das cinco alterações que tem direito no jogo. Outro ponto a se destacar é que a troca de jogador por concussão dá ao adversário a uma nova substituição.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
12h: Os Donos da Bola

SPORTV
15h30min: Bundesliga, play-off, Bochum x Düsseldorf
19h: Copa do Brasil, Botafogo-SP x Palmeiras
21h30min: Copa do Brasil, Ceará x CRB

SPORTV2
17h15min: vôlei, Liga das Nações, Japão x Sérvia
20h30min: vôlei, Liga das Nações, Argentina x Brasil

SPORTV3
10h50min: judô, Mundial, finais
19h: Copa do Brasil, Criciúma x Bahia
21h: atletismo, Mundial Paralímpico

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

ONTEM: Copa Verde – Paysandu x Vila Nova*. **Brasileirão sub-20 –** Bahia 0x6 Palmeiras, Flamengo 1x1 América-MG, Athletico-PR 5x2 Fluminense, Bragantino 6x4 São Paulo, Ceará 0x1 Cruzeiro, Corinthians 1x0 Goiás, Cuiabá 1x1 Fortaleza, Atlético-MG 3x1 Atlético-GO. **HOJE: Italiano –** Cagliari x Fiorentina.

NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br

A TORCIDA SOLIDÁRIA

Já está claro que, dentre as dificuldades de toda ordem, do ponto de vista desportivo Grêmio e Inter ficaram com a principal na retomada após a catástrofe. É a perda do fator local. A ordem é minimizá-la como der. Faz todo o sentido. Com Beira-Rio e Arena lotados, seriam favoritaços diante de The Strongest e Belgrano. Agora, não. Tanto que a luta logística é para jogar sempre o mais perto possível do RS – ou até dentro, em Caxias do Sul.

A respeito disso, surgiu-me uma dúvida. Qual será o público? Será duro colorados e gremistas se deslocarem até Curitiba, no caso do Grêmio na Libertadores, e Arena Barueri, no caso do Inter na Sul-Americana. Renato pensou nos gaúchos que fincaram estandarte no Paraná, Santa Catarina e até no Planalto Central. Imagino que haverá mais gremistas no Couto Pereira do que colorados em Barueri por essa condição geográfica. Mas há outro fenômeno que pode ajudar. O público local, mesmo que não lote seus estádios, pode comprar ingresso não apenas para apoiar o clube brasileiro, mas para ser solidário.

MOTIVAÇÃO EXTRA – É difícil saber em que medida isso se dará, mas pode ocorrer. O torcedor de fora pensará: "vou lá ajudar os gaúchos: o que eles passaram lá não existe". Então teríamos pessoas emprestando voz e entusiasmo a Grêmio e Inter em nome da reconstrução do Estado, numa espécie de abraço futebolístico anônimo na linguagem da bola. Uma forma singela de ajudar, como tantas que vimos brotando de todos os cantos do país. Seria um fator de motivação extra para os jogadores. Quem sabe essa torcida solidária não dá um sopro da vitalidade perdida na retomada sem Arena e Beira-Rio?

E A CAMISETA? – A campanha já é histórica por si só. A causa oferece um olhar que vai além da reconstrução do RS. Dialoga com um ambiente Gre-Nal de menos ódio. Mas, para colaborar, ou tentar colaborar nessa corrente do bem, penso que ficou faltando um símbolo máximo do futebol: a camiseta roxa oficial de jogo. A segunda pele, no caso o RS. Inter e Grêmio têm de jogar de roxo ao menos uma vez na mesma rodada do Brasileirão. Imagem eterna. Driblar questões contratuais em razão numa situação assim não pode ser proibitivo.

BOLA DIVIDIDA



LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

COMPREENSÃO

Os torcedores da Dupla precisarão ser compreensivos e empáticos com seus times nestas primeiras semanas pós-retorno. O Grêmio sabe que ficará em São Paulo até domingo e, depois, se muda de mala e cuia para Curitiba. Lá será seu QG e endereço dos jogos nesta retomada que começa na quarta-feira, contra o The Strongest. Depois, emenda com o Bragantino, no sábado, e Estudiantes, no sábado seguinte. No meio disso, espera pelo Congresso Técnico da CBF, no dia 27, no qual pleiteará a mudança de mando do jogo contra o Botafogo. Isso para poder ficar no Rio e jogar duas partidas seguidas lá, no dia 13, contra o Botafogo, inicialmente marcado para o Alfredo Jaconi, e Flamengo, três dias depois.

PEREGRINAÇÃO – É a vida de mochileiros da Dupla nestes dias desalojados pelas águas. O Inter se instalou em Itu e sairá de lá para jogar na terça, em Barueri, contra o Belgrano. Depois, fica entre aeroporto e hotel. Não descarta, por exemplo, se instalar em Cuiabá, depois do jogo do dia 1º, para ir direto de lá para a Bolívia, onde enfrenta o Tomayapo. Sai da Bolívia e tentará chegar a Caxias, para enfrentar o Juventude. Dependendo das estradas, pode tentar voltar para casa, para que os jogadores vejam as famílias. Mas, dependendo, pode seguir na Serra, onde quatro dias depois, recebe o Delfín. Não será fácil. Além dos jogos, do estresse provocado pelas tragédias e da retomada, há todo o desgaste por estar fora de casa, longe dos seus e peregrinando de estádio em estádio.

GAÚCHO EM ALTA – André Jardine vive dias de glória no México. Não é para menos. Ele começa hoje a decidir a segunda final da Liga MX em cinco meses com o América. Time que divide com o Chivas boa parte da torcida do país. É como se fosse uma versão asteca de Boca e River. O América, clube da Televisa, dona também do Estádio Azteca, é o clube mais rico do país. Porém, até a chegada de André, há um ano, encarava uma fila de cinco anos sem títulos. Portanto, é fácil imaginar a excitação da torcida com a decisão que abre contra o Cruz Azul. O jogo de volta será no domingo, no Azteca. O nome de André já é cotado para assumir a seleção depois da Copa América. Aos 44 anos, André pode assumir a missão de comandar uma das anfitriãs da Copa de 2026.

É DEMÓÓÓÓIS



PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

JOGO BENEFICENTE

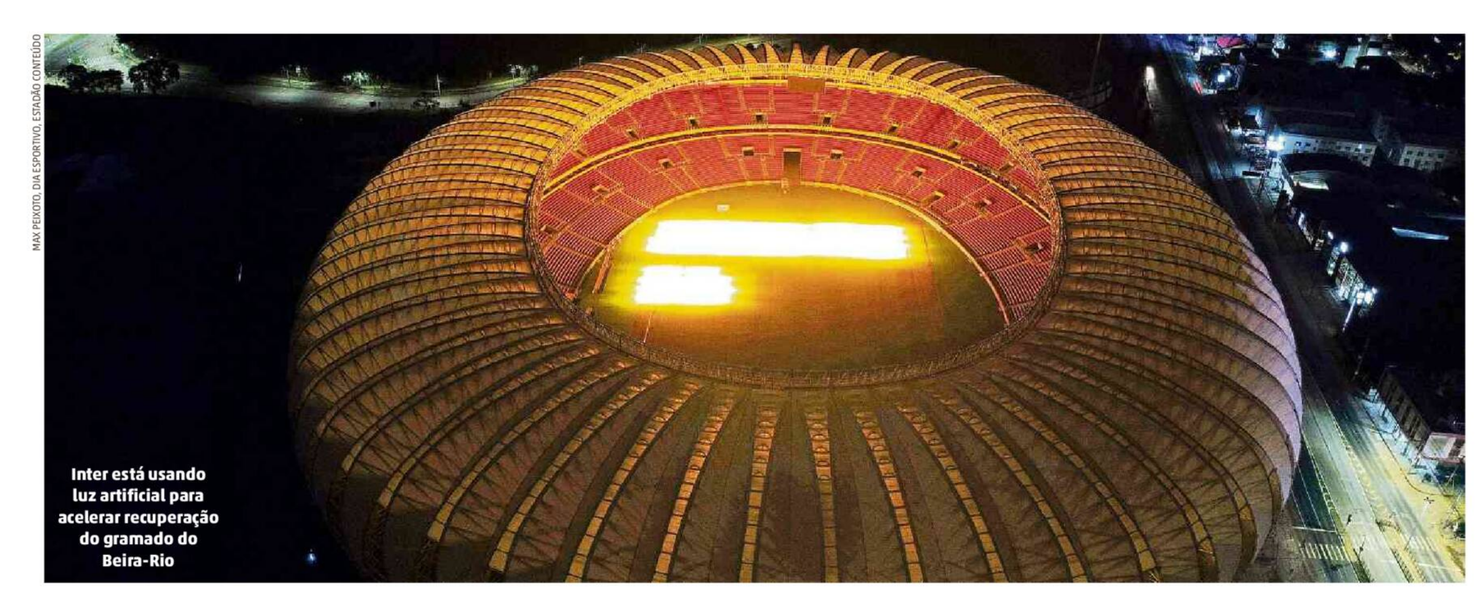
Será um grande jogo solidário. O mundo inteiro se movimenta para arrecadar recursos para que o RS consiga reverter este verdadeiro inferno. A Globo ficou sem jogos no domingo, seu horário tradicional, e bolou uma partida beneficente. Ex-atletas contra artistas, cantores, atores, atrizes, quem estiver por perto. O jogo é o que menos importa. É uma forma de reunir pessoas importantes, de trazer gente para o estádio e dar um grande exemplo de mobilização para todo país.

Será muito divertido. Imagino que irá aparecer muita gente que não joga nada. Mas teremos Dorival Júnior, técnico da Seleção, e Mano Menezes. E o mais importante: a emissora colocou um QR Code para que possamos, de qualquer lugar do mundo, adquirir ingressos. Tenho a impressão que este jogo venderá milhares de ingressos. O RS agradece a todos.

ZAGUEIRO – Kannemann e Geromel estão com dificuldades físicas. Seus reservas não chegam a entusiasmar. O Grêmio precisava encontrar um zagueiro. E foi a BH contratar Jemerson, um atleta de bom nível técnico. Possivelmente as dificuldades defensivas enfrentadas pelo Grêmio cairão muito.

SEM BRIGA – Temos três fortes lideranças trabalhando pela recuperação de Porto Alegre e do RS. Tem Eduardo Leite, nosso governador. Tem Sebastião Melo, prefeito da capital, e o ministro Paulo Pimenta, que veio cuidar dos investimentos milionários que deverão chegar oriundos do governo federal. Não é para amador. São todos de partidos diferentes. Só que nesta hora não cabe briga política. Eu espero que os três priorizem o trabalho, a reconstrução, sem briga.

MUITA ÁGUA – A água que está estacionada no Humaitá, que encobre casas e negócios de muita gente, que alaga a Arena do Grêmio, precisa ser tirada dali. Já temos as bombas para isso. Mas onde colocar? A freeway serve como um dique ao contrário e não deixa jogar ela de volta ao rio. Não podemos esperar pela evaporação. É um evento muito demorado e pode ser superado pelas chuvas que estão sendo anunciadas. E há ainda as montanhas de lixo que estão sendo recolhidas na Grande Porto Alegre. São milhões de toneladas. Onde colocar? Outra resposta que não tenho.



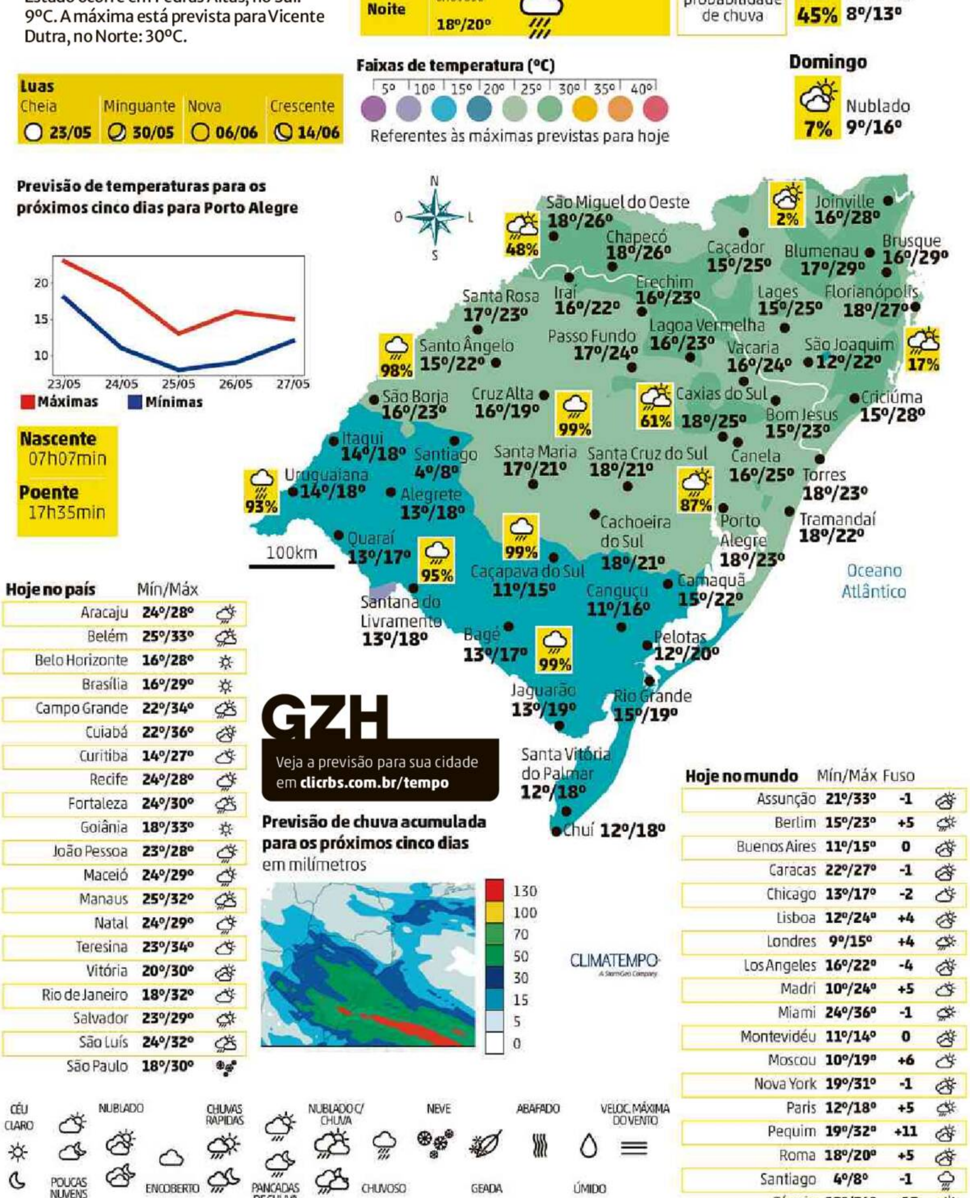
MAX PEIXOTO, DIA ESPORTIVO, ESTADÃO CONTEÚDO

Inter está usando luz artificial para acelerar recuperação do gramado do Beira-Rio

PREVISÃO DO TEMPO

CHUVA EM TODO O ESTADO

A chuva volumosa volta ao RS nesta quinta-feira. A frente fria atua no oceano e uma nova área de baixa pressão se forma em alto-mar, reforçando a instabilidade. Na Metade Sul, o tempo fica nublado e chuvoso, com condição de temporais, especialmente nas Missões, na Região Central e na Campanha. A mínima no Estado ocorre em Pedras Altas, no Sul: 9ºC. A máxima está prevista para Vicente Dutra, no Norte: 30ºC.



Hoje no país	Mín/Máx
Aracaju	24º/28º
Belém	25º/33º
Belo Horizonte	16º/28º
Brasília	16º/29º
Campo Grande	22º/34º
Cuiabá	22º/36º
Curitiba	14º/27º
Recife	24º/28º
Fortaleza	24º/30º
Goiânia	18º/33º
João Pessoa	23º/28º
Maceió	24º/29º
Manaus	25º/32º
Natal	24º/29º
Teresina	23º/34º
Vitória	20º/30º
Rio de Janeiro	18º/32º
Salvador	23º/29º
São Luís	24º/32º
São Paulo	18º/30º

Hoje no mundo	Mín/Máx	Fuso
Assunção	21º/33º	-1
Berlim	15º/23º	+5
Buenos Aires	11º/15º	0
Caracas	22º/27º	-1
Chicago	13º/17º	-2
Lisboa	12º/24º	+4
Londres	9º/15º	+4
Los Angeles	16º/22º	-4
Madri	10º/24º	+5
Miami	24º/36º	-1
Montevidéu	11º/14º	0
Moscou	10º/19º	+6
Nova York	19º/31º	-1
Paris	12º/18º	+5
Pequim	19º/32º	+11
Roma	18º/20º	+5
Santiago	4º/8º	-1
Tóquio	19º/24º	+12

CÉU CLARO · POUCAS NUVENS · NUBLADO · ENCOBERTO · CHUVAS RÁPIDAS · PANCADAS DE CHUVA · NUBLADO C/ CHUVA · CHUVOSO · NEVE · GEADA · ABAFADO · ÚMIDO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA — Concurso 6.447

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	42	7.032,92
Três	2.421	116,19
Dois	64.543	4,35

*R$ 1.319.677,03 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 54 - 57 - 61 - 75

LOTOFÁCIL — Concurso 3.110

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	5*	1.071.992,65
14	1.212	683,28
13	20.512	30,00
12	185.248	12,00
11	1.003.471	6,00

*(2) Canal Eletrônico, BA, MG, SP

Os números extraoficiais

01 - 03 - 04 - 06 - 09 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 18 - 20 - 23 - 24 - 25

LOTOMANIA — Concurso 2.624

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	2	76.463,21
18	39	2.450,75
17	342	279,47
16	2.169	44,06
15	9.568	9,98
0	0	00,00

*R$ 506.568,77 acumulados

Os números extraoficiais

06 - 07 - 09 - 12 - 14 - 21 - 25 - 26 - 32 - 43 - 44 - 47 - 53 - 55 - 78 - 80 - 82 - 84 - 86 - 92

DUPLA SENA — Concurso 2.665

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	1*	4.838.907,35
Cinco	7	11.160,08
Quatro	781	114,31
Três	17.399	2,56

*MT

Os números extraoficiais

04 - 06 - 07 - 18 - 23 - 41

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	00,00
Cinco	17	4.135,79
Quatro	851	104,91
Três	16.127	2,76

Os números extraoficiais

08 - 21 - 29 - 33 - 35 - 50

FEDERAL — Concurso 5.868

1º prêmio	03.803
2º prêmio	87.126
3º prêmio	44.770
4º prêmio	93.869
5º prêmio	09.766

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
O conhecimento que chega a você é apenas a ponta do iceberg e precisará ser investigado a fundo nos próximos tempos. Por enquanto, é tudo conversa e opinião; logo haverá a chance de aprofundamento.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
As tensões são impressionantes, porque é muito o que está em jogo; ainda que a alma não saiba medir exatamente tudo que acontece, ela pressente a dimensão do que está por vir e quer fazer sua parte.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Vale a pena você se atrever a tomar as iniciativas que achar pertinentes, mesmo que, à primeira vista, você não tenha certeza de que sejam as melhores. A coragem posta em prática resolverá todos os dilemas.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
O que você puder oferecer será muito bem-vindo; e a sua alma experimentará o prazer de ajudar a quem precisa. Se você proteger a vida, ela também protegerá você. Essa é a lei da reciprocidade.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Entre o que você deseja ganhar e a chance de fazer algo efetivo para ajudar - mesmo que não obtenha de imediato algo em troca -, a sua alma fica com um dilema. Porém, logo mais tudo se encaminha.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Entre continuar pensando como agir e se atrever a colocar em prática as suas ideias, prefira a segunda opção. Com a ação, por piores que sejam os resultados, ainda estará progredindo.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Fazer planos e se projetar ao futuro é importante; isso ressuscita o entusiasmo que a alma precisa para continuar apostando e participando desse jogo misterioso que chamamos de vida.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Agora é quando não há mais como voltar atrás; se necessário, será melhor dobrar a aposta do que se retirar. Seguindo em frente, você aproveitará o embalo que incentiva e motiva os acontecimentos do mundo.

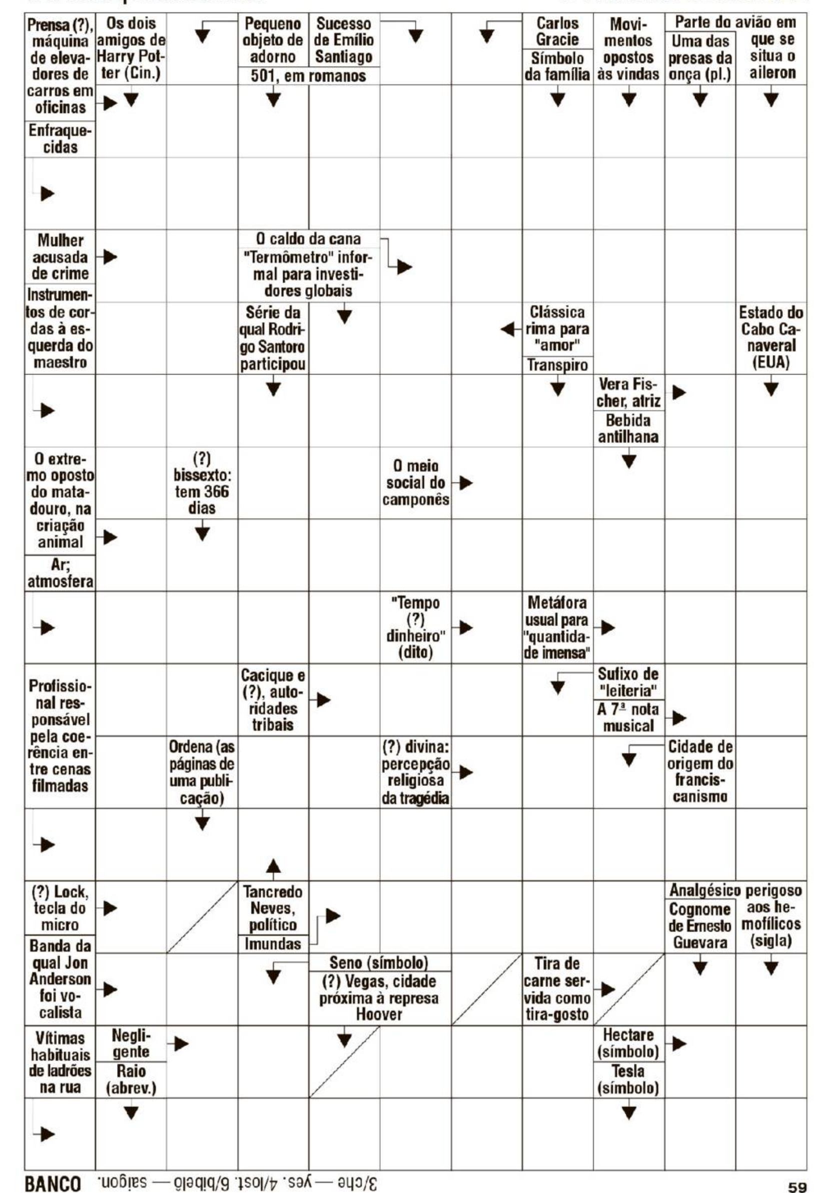
♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Há assuntos de que você pode dar conta sem ajuda de ninguém; porém, há outros que é impossível administrar sem haver entendimento mínimo entre as partes envolvidas.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
A vida é misteriosa; não porque tenha decidido ser assim, mas porque nosso alcance de entendimento é curto demais para compreender seus mecanismos e procedimentos. Amplie o seu ponto de vista.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Aquilo que beneficiar você precisa dar resultados positivos para outras pessoas também; assim haverá a garantia de a sua alma lutar por um bem maior. A consciência do grupo substitui a consciência individual.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Este é o momento que separa o passado do futuro; agora é quando a sua alma precisa agradecer tudo que aconteceu até aqui, abençoar e tocar a bola para frente, porque ainda há vida para ser vivida.

DIVIRTA-SE





VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code



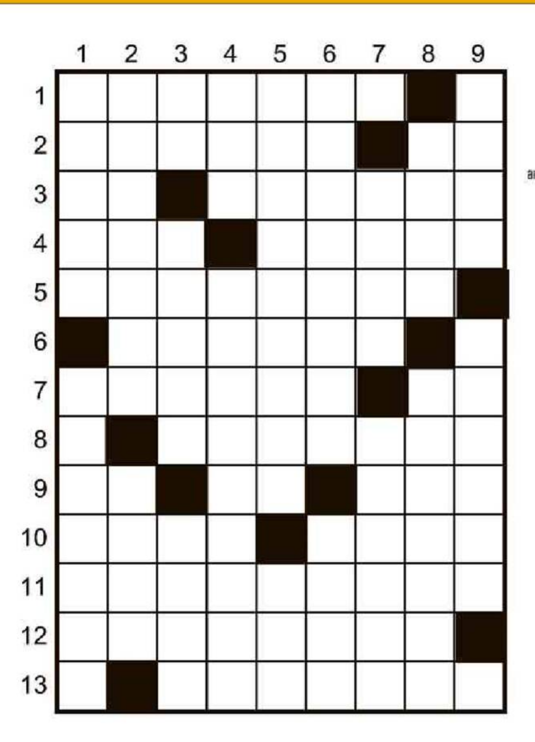


Solução de ontem

	C				M	I			
	A	C	I	D	E	N	T	A	L
U	N	O		E	S	T	E	P	E
U	T	I	L		U		A		I
	E	S	P	I	R	I	T	A	S
	I	A		N	A		R	E	D
	R		N	F		C	O	R	E
C	O	N	T	R	A	TO		E	T
	D	E	S	A	B	A	F	A	R
AC	E	U	C		S		I	S	A
	O	T		A	C	E	J		N
	B	R	O	M	E	L	I	A	S
F	R	A	C	A	S	SO		B	I
	A		T	RA	S		A	C	T
E	S	C	A	L	O	N	A	D	O



Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**





Soluções

HORIZONTAIS: 1. ARBUSTO **2.** TEIMAR, RR **3.** IN, ABONAR **4.** CEP, OCASO **5.** AGASTADO **6.** ALIADO **7.** GRINGO, CR **8.** OFERTAR **9.** LA, OM, ODE **10.** IVAN, FREI **11.** LATICINIO **12.** ELUCIDAR **13.** MAJORAR.

VERTICAIS: 1. ATICA, GALILEU **2.** RENEGAR, AVAL **3.** BI, PALIO, ATUM **4.** UMA, SINFONICA **5.** SABOTAGEM, CIJ **6.** TROCADOR, FIDO **7.** NADO, TORNAR **8.** RASO, CADEIRA **9.** ERRO, ARREIO.

HORIZONTAIS

1. Um elemento da cerca viva
2. (Fig.) Bater o pé / Sigla de Roraima
3. Instituto de Neurologia / Apresentar como bom
4. Código de Endereçamento Postal / A... agonia do Sol
5. Irado, zangado
6. Amigo, na guerra
7. Designação depreciativa dada a estrangeiros / O cromo, em química
8. Pôr à disposição
9. A nota do tom fundamental / Ondas Médias / Poesia clássica
10. O czar que conquistou a Sibéria / Precede o nome do frade
11. Um produto como o iogurte ou a manteiga
12. Esclarecer
13. Aumentar (o valor de algo)

VERTICAIS

1. Região peninsular da Grécia / Famoso físico e astrônomo italiano (1564-1642), descobridor das leis da queda dos corpos
2. Tratar com desprezo / Assinatura de favor
3. O meio do... cabide / Fabrica-o a Fiat / Peixe muito consumido enlatado
4. Às treze em ponto / Um tipo de orquestra
5. Um prejuízo causado intencionalmente / Corte Internacional de Justiça
6. Cobra as passagens, nos ônibus / (Poét.) Leal
7. Pode ser praticado 'de peito' / Regressar
8. Um tipo de prato / Tem quatro pernas e espaldar
9. Desacerto, engano / Sela

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

		4	8		1	9		
			2	3			8	
2	8				7	1	4	
5	4		7	1	2		6	
	1	7				4		5
8			5		9	7		
						6	1	
7		8	1	2			9	
3	6	1		9	8		5	7

Solução de ontem

4	9	1	3	2	5	7	8	6
8	5	6	4	7	1	3	2	9
3	2	7	6	8	9	5	1	4
6	7	4	5	9	8	2	3	1
5	8	3	2	1	6	9	4	7
2	1	9	7	3	4	8	6	5
9	3	8	1	4	7	6	5	2
1	6	2	9	5	3	4	7	8
7	4	5	8	6	2	1	9	3







CARPINEJAR
carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Só para quem honra a certidão de nascimento

Pode-se adiar tudo, menos a eleição, para que os gaúchos tenham em mente o que aconteceu e o que deveria ter sido evitado.

Pode-se adiar Imposto de Renda, contas de luz e água, condomínio, retorno às aulas, menos a eleição municipal. Acredito que o pleito é decisivo no calor dos acontecimentos, para darmos valor a quem nos governa.

É bom cortar qualquer articulação ou boato pela raiz, ainda que nenhum pedido de adiamento tenha sido formalizado pela Justiça Eleitoral, ainda que o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, tenha descartado por antecedência a possibilidade de mudança.

Após o maior desastre ambiental da história gaúcha, aumentou ainda mais a responsabilidade para escolher prefeitos e vereadores.

Deixar para o próximo ano arrefeceria os ânimos, diminuiria o impacto da enchente, concederia o eufemismo do esquecimento para autoridades.

Quem perdeu tudo precisa votar mais do que nunca. Quem ficou sem nada precisa votar mais do que nunca.

Meio milhão de desabrigados têm a exata noção das diferenças entre promessa e verdade. Não têm tempo a perder para reaver as suas vidas, ou, infelizmente, o que sobrou delas.

Foram afetados pela enchente 464 dos 497 municípios do Estado, ou seja, todo um Estado com feridas abertas, com a memória recente da calamidade, revoltado, injuriado, humilhado, que não aceitará realidades provisórias e lentidão dos serviços essenciais.

Não dá para abrir espaço para propagandas enganosas, para oportunistas de plantão, para todos que se mantiveram omissos ou indiferentes na nossa crise humanitária.

As máscaras caíram, os rostos emagreceram de espanto. Hoje é mais fácil perceber aqueles que mentem, aqueles que não honram a sua certidão de nascimento (cara expressão da minha amiga Candice Soldatelli), aqueles que se valem de fatalidades climáticas para limpar o nome e terceirizar os seus encargos.

Prefeitos mais fortes virão. Entenderão a situação de penúria e desalento, a queda da arrecadação e o aumento do entorno da miséria. Não terão como culpar as contas do antecessor para justificar a falta de investimento, serão exigidos em criatividade e austeridade.

Não há a mínima condição de gastar em campanhas milionárias ou de cobrir as ruas destroçadas com fotografias posadas.

Aliás, o polpudo fundo partidário merecia ser direcionado para as vítimas das cheias, pelo menos no primeiro ano de refundação das cidades. Não existe destino mais lógico e urgente.

O Congresso poderia, desde já, tomar a saudável medida como prioridade, para não aprofundar as dívidas da União.

A vocação pública é que pesará nas urnas, com apresentação de programas sociais relevantes, plano de prevenção ambiental, habitação sustentável e de gestão de finanças e de obras.

Votar não é um gesto secundário, dispensável, mas um direito, uma necessidade.

Que venha logo 6 de outubro. Estou ansioso por essa data.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**



EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:00

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088


9 770104 587028

ZERO HORA, QUINTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 2024

JÁ FOI DITO *"A inspiração nasce do trabalho diário."* **Charles Pierre Baudelaire,** poeta francês **(1821-1867)**

DESCARTE **DE LIVROS**

Com depósito no bairro Farrapos, em Porto Alegre, a L&PM Editores estima ter perdido cerca de 10% de seu estoque de 900 mil obras com a enchente. O trabalho de limpeza começou ontem, e as operações deverão levar no mínimo 40 dias até estarem 100% normalizadas. | 20



JONATHAN HECKLER


PEDRO SOUZA, ATLÉTICO, DIVULGAÇÃO, BD, 14/04/2024

REFORÇO NA ZAGA

GRÊMIO ANUNCIA A CONTRATAÇÃO DE JEMERSON

Zagueiro de 31 anos, que estava no Atlético-MG, assinou com o Tricolor até 2026 e disputa vaga entre os titulares.

| 26

INTER

PRIMEIROS TESTES DE OLHO NA RETOMADA

Eduardo Coudet recebe "reforços" do DM e poderá escalar força máxima contra o Belgrano, na terça-feira.

| 25

PERDAS **NO VILA FLORES**

Centro cultural no bairro Floresta, na Capital, teve os nove apartamentos do térreo inundados. Limpeza do local é feita pelos próprios artistas e empreendedores, que tentam se reerguer enquanto calculam os danos. | 20


CAMILA HERMES

FARROUPILHA

145ª ROMARIA DE CARAVAGGIO OCORRE NO FIM DE SEMANA

Programação contará com missas de hora em hora no sábado e no domingo e deve reunir 100 mil pessoas.

| 3

"O setor lácteo, em especial, sabe que tem muito a fazer no campo e na indústria."

Leia o artigo de **Guilherme Portella**, na página **24**